

# SESSÕES DO PLENÁRIO

**98ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 18 de dezembro de 2018.**

**PRESIDENTE: DEPUTADO ANGELO CORONEL**

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Angela Sousa, Angelo Almeida, Angelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa Lula, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes Lula, Gika Lopes Lula, Heber Santana, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimateia, Joseildo Ramos Lula, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Junior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Manassés, Marcelino Galo Lula, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen Lula, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Lula Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Câmera, Paulo Rangel Lula da Silva, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Robinho, Rosemberg Pinto Lula, Samuel Junior, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Vítor Bonfim, Zé Neto Lula, Zé Raimundo Lula e Zó. (62)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

## PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Leitura do expediente.

## OFÍCIOS

**Da Deputada Ivana Bastos comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 26/11/2018.**

**Do Deputado Euclides Fernandes comunicando que, devido a problemas**

de saúde, esteve ausente nas Sessões pelo período de 10 dias, a partir do dia 11/12/2018, conforme atestado médico apresentado.

**Do Deputado Pastor Sargento Isidório comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões dos dias 07, 13 e 19/11/2018.**

**Do Deputado Sandro Régis comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 06/12/2018.**

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Há um requerimento.

(Lê) “EXM<sup>o</sup> SR. PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA

*Os Deputados infrafirmados, com base no que dispõe o inciso II, art. 92 do Regimento Interno, requerem a convocação de uma Sessão Extraordinária, a ser iniciada dois minutos após o encerramento desta, com objetivo de apreciar:*

*Requerimento de urgência n.º 9.218/18, para o PL n.º 22.980/18, Requerimento de urgência n.º 9.219/18, para o PL n.º 22.970/18, Projeto de Lei n.º 22.968/18, de autoria do Poder Executivo, que Institui a gratificação por atividade de instrutória no âmbito do Poder Judiciário do Estado da Bahia, PEC n.º 154/18, de autoria do Poder Executivo, que Altera o § 5º do art. 34 da Constituição do Estado da Bahia e dá outras providências, Projeto de Lei n.º 22.973/18, de autoria do Poder Executivo, que altera a Lei n.º 13.727, de 05 de julho de 2017, que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício de 2018, e dá outras providências, na forma que indica.*

*Sala das sessões.”*

Assinado por mais de 21 Srs. Deputados.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Submeto ao Plenário as atas das seguintes sessões: 92<sup>a</sup>, 95<sup>a</sup>, 96<sup>a</sup> e 97<sup>a</sup> ordinárias, realizadas nos dias 27 de novembro e 10, 11 e 12 de dezembro de 2018, respectivamente; 18<sup>a</sup>, 19<sup>a</sup>, 21<sup>a</sup> e 22<sup>a</sup> extraordinárias, realizadas nos dias 27 de novembro e 12 de dezembro de 2018, respectivamente; 63<sup>a</sup>, 64<sup>a</sup>, 65<sup>a</sup>, 68<sup>a</sup>, 69<sup>a</sup>, 70<sup>a</sup>, 71<sup>a</sup>, 72<sup>a</sup> e 73<sup>a</sup> especiais, realizadas nos dias dos dias 22, 23 e 28 de novembro, 3, 5, 7, 7, 13 e 14 de dezembro de 2018, respectivamente.

Em votação as atas que acabaram de ser lidas.

Os Srs. Deputados que as aprovam permaneçam como se encontram. Aprovadas.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

Com a palavra o deputado Adolfo Menezes.

**O Sr. ADOLFO MENEZES:-** Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr.<sup>a</sup> Deputada Fátima, estamos chegando ao final de mais um ano. Ontem, todos os candidatos escolhidos pelo povo da Bahia foram diplomados, para um novo mandato, a partir de fevereiro de 2019. Tivemos a oportunidade de ver o nosso colega deputado, eleito senador, Angelo Coronel, para junto com o nosso Líder Otto Alencar, junto com o ex-governador Wagner, representar a Bahia no novo governo que se aproxima. Há mais uma diplomação para o novo mandato deste governador, um dos melhores, se não o melhor governador do país, o governador Rui Costa.

É claro que, nesses últimos dias, o governador, para continuar honrando com os compromissos do estado, mandou projetos polêmicos para esta Casa, alguns já aprovados e outros a serem aprovados a partir desta tarde.

Eu não tenho dúvida, senhores, colegas deputados e os que me ouvem e que me assistem pela TV Assembleia, não tenho dúvida de que a Bahia tem, à sua frente, um dos melhores, se não o melhor governador do Brasil.

É natural que a Oposição faça sua parte e critique. Mas, no íntimo, eles sabem que o governador Rui Costa está correto. Ele é um governador que tem coragem, que não joga para a plateia, que não joga os problemas para o futuro. O resultado que o Brasil atravessa hoje, o resultado que os estados atravessam hoje é, simplesmente, por outros governos...

Deputado Alex, peço a V. Ex.<sup>a</sup> prestar atenção ao meu discurso, pois ele é importante, e V. Ex.<sup>a</sup> defende este grande governador.

Então, é um governador que tem coragem! Não é querer acabar empresa por acabar, não é querer tirar salário de ninguém. Um homem que veio e tem a sua vida política nascida nos sindicatos, um homem que veio das camadas mais humildes da população... Agora, administrar também é desagradar. E quando se tomam medidas duras, quando se tiram direitos, é natural que ninguém goste.

Agora, a Bahia não pode ficar refém de algumas corporações, deputado Joseildo, nas quais o governador quer limitar o salário. E pelo poder que eles têm dentro da máquina do estado da Bahia, fazem chantagem: “Ah, se limitar o nosso salário, nós não vamos fazer isso.” Nós não podemos. Nós vimos aí a classe dos delegados, todos ou quase todos se juntaram para entregar os cargos, porque o governador quer limitar o salário.

O governador tem de trabalhar para 15 milhões de baianos! Então, por mais importantes que sejam os funcionários públicos, o dinheiro da Bahia não pode ir só para algumas corporações. Este é um país sério. Logo, o governo não fica refém de corporações de funcionários. E o governador foi bem claro. Nos 8 anos do governador Wagner, a Bahia tirou da educação, da saúde e da infraestrutura 6 bilhões para complementar a Previdência. Nesses 4 anos do governador Rui Costa, já foram tirados 12 bilhões! Então, não tem mágica...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) ou corta a estrutura, que não vai fazer falta nenhuma, deputado Marcelo Nilo, ou o governo não conseguirá investir e honrar com seus compromissos. V. Ex.<sup>a</sup>

sabe disso! O governador Rui Costa é um dos poucos, no Brasil, que investiu, nesses 4 anos, a despeito da maior crise que o Brasil atravessa. Só São Paulo...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Só São Paulo investiu, pois é um estado muito maior do que a Bahia e possui um orçamento muito maior. Então, proporcionalmente, foi o governador que mais investiu. Não adianta criticar. Não é à toa que ele teve a aprovação que nenhum governador teve na história deste importante estado, que é a Bahia, com mais de 75%. Não é à toa que, de 417 municípios, não ganhou apenas em três municípios, salvo engano.

Então, ele é um governador seriíssimo! Ninguém, nesses 4 anos, disse uma vírgula fora do lugar de seus malfeitos. É um governador técnico, que se preocupa e sabe de tudo, dos menores detalhes do estado. Agora, é natural que a gente ouça, por parte da Oposição, críticas. Então, não é fácil administrar, repito, não é fácil administrar!

E o Brasil acreditou, na sua maioria, no presidente Bolsonaro, que vai tomar posse daqui a pouco tempo, vai ver as medidas duríssimas que ele vai tomar na economia, que vai impactar na vida de milhões de brasileiros, porque o Brasil chegou num estágio, que é, mais ou menos, como ter um paciente que se encontra enfermo, precisando de doses altas de medicamento. O Brasil, como os estados, está numa situação que não adianta mais paliativo, não adianta qualquer antibiótico, vai ter de dar antibiótico de última geração, se quiser que o paciente sobreviva. É a isso que nós vamos assistir a partir de janeiro. Não tenho dúvida nenhuma.

Então, quero encerrar aqui o meu pronunciamento no Pequeno Expediente, deputado Joseildo, falando que eu não tenho dúvida, e muito me orgulha... Srs. deputados, deputado Luciano, Líder da Oposição, um dos melhores deputados desta Casa... Deputado Luciano, eu já aproveito, sei que vai ter tempo ainda nesses dias, mas eu aproveito aqui, pois está tranquilo o Pequeno Expediente, deputado Targino, meu colega Targino, para elogiar este quadro, que é um dos melhores quadros desta Casa, deputado Luciano, Líder da Oposição. Infelizmente, às vezes, o povo escolhe outros nomes e deixa de reconduzir pessoas do seu gabarito, da sua qualidade, da sua competência para estar aqui nesta Casa. Mas isso é a democracia. E esta Casa vai sentir muito a sua falta.

Não tenho dúvida, como V. Ex.<sup>a</sup> mesmo falava aqui ontem, de que esta Casa já teve membros como Waldir Pires, como Barbosa Romeu, como Josaphat Marinho, quadros de gabaritos tais que a gente não pode nem comparar com outras gestões.

Então, deputado Luciano, eu tenho certeza de que a maioria dos seus colegas ou a totalidade desta Casa sentirá a sua falta no dia a dia. Da minha parte, deputado Luciano, queria dizer que, durante os 4 anos de convívio, eu só tenho a agradecer pelo que eu aprendi com a sua convivência. Mas eu não tenho dúvida que V. Ex.<sup>a</sup> é muito novo ainda e, ainda, fará muito pela Bahia.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Concedo a palavra à nobre deputada Fátima Nunes.

**A Sr.<sup>a</sup> FÁTIMA NUNES LULA:-** Sr. Presidente, deputado estadual Angelo Coronel e senador diplomado, meus parabéns. Srs. deputados e deputadas também diplomados, todos já na possibilidade da nova posse, tanto aqueles que vão para o cargo federal como para o cargo estadual, parabéns a todos e a todas.

Eu venho, neste minuto aqui bastante breve, denunciar e pedir o apoio de todos e de todas para enfrentarmos uma batalha de luta em defesa da nossa companheira Chica, do PT, do município de Carinhanha. Ela é uma mulher corajosa, destemida, prefeita daquela cidade por duas vezes, e elegeu seu sucessor. Nas últimas eleições, ela concorreu ao cargo de deputada estadual; e dos 13 mil eleitores que votaram, que tiveram votos válidos, ela obteve 6.500 votos. Portanto, mais uma vez, ela solidificou a sua capacidade de líder social política pelo bem que faz àquela sociedade, àquele povo daquela cidade, e por que não dizer, ao povo daquele Oeste, também muito lutador, mas que também sofre muito as desigualdades sociais.

Ela tem sido uma luz e uma força para a democracia, para a cidadania, para a busca de direitos. Nesses dias, após a eleição, talvez por observarem e perceberem a sua capacidade, a sua força política e seu apoio popular, ela vem sendo perseguida, através da *internet*, por pessoas sem escrúpulos, que têm produzido muitos e muitos áudios de forma pejorativa e violenta com o desejo de diminuir a sua moral, o seu valor político. E por que não dizer ser isso um atentado contra a lei da *internet* e, também, contra a lei que assegura os direitos humanos? Portanto, se enquadra na Lei Maria da Penha, que é a violência contra as mulheres.

Hoje pela manhã, a deputada Maria del Carmen e a deputada Neusa Cadore conduziram a sessão da Comissão dos Direitos da Mulher. Tivemos a presença da nossa secretária de Políticas para as Mulheres. Tivemos a presença de uma ativista do Movimento de Mulheres Lauro de Freitas. Houve as presenças de outras assessoras e outros movimentos. E todas nós nos colocamos ao lado de Chica para dizer ao povo da sua cidade que Chica do PT não está só nesta batalha.

Lá, nós recebemos a presença do nosso deputado Líder da Bancada do PT, Joseildo Ramos, que fez também um grande pronunciamento, se colocando e colocando a nossa bancada como parceira desta luta na defesa da Chica, desta companheira combativa.

Porque, muitas vezes, quando acontecem dramas, como foi o caso da Marielle, aparecem a apuração e a investigação sem, às vezes, nenhuma punição.

No caso da Chica, Deus a proteja, que nunca aconteça nada com a sua vida. Mas nós não podemos – já tendo identificado de onde saem as notícias perversas, os maus, os vídeos que trazem esta perseguição política a ela – deixar impune ou não tomar a providência, porque nós queremos...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) nós queremos vida, vida longa, vida em abundância...

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Para concluir, deputada.



**A Sr.<sup>a</sup> FÁTIMA NUNES LULA:-** (...) e vida com dignidade para a democracia do nosso país.

Vamos à luta! Chica, você não está só. Estaremos juntos.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Através de permuta com o deputado Hildécio Meireles, com a palavra o professor Zé Raimundo pelo tempo de 5 minutos.

**O Sr. ZÉ RAIMUNDO LULA:-** Sr. Presidente, nobres colegas, deputados e deputadas, a imprensa, os que nos assistem pela TV Assembleia, em meu nome e em nome do deputado federal Waldenor Pereira, também gostaríamos de manifestar a nossa solidariedade a Chica do PT, de Carinhanha, companheira de uma longa trajetória histórica no nosso partido. É um município em que eu tive a honra também de ser votado ao longo desses anos em que fui representante, de certa maneira, do nosso partido. Durante este ano, a Chica saiu candidata. Mas, mesmo assim, obtivemos alguns votos naquela cidade, sobretudo o deputado federal Waldenor Pereira.

Deixo, aqui, o nosso repúdio contra essa forma autoritária e fascista de se ocuparem os espaços da vida pública, como essas figuras anônimas, mas não tão anônimas assim, porque a gente já conhece a realidade de Carinhanha.

Portanto, em meu nome e de Waldenor Pereira, o nosso abraço à companheira Chica do PT; ao nosso companheiro Ronaldo, presidente do nosso partido; e a todos os militantes do Partido dos Trabalhadores de Carinhanha.

Mas eu queria, Sr. Presidente, nesta breve intervenção, deixar aqui o meu abraço aos companheiros do Partido dos Trabalhadores que não farão parte da próxima legislatura. Há de se citar as seguintes pessoas: o companheiro Gika, do PT, pois ele foi muito importante, essa figura humana extraordinária que, com a simplicidade, ganhou o carinho de todos os parlamentares aqui, independentemente de filiação partidária; a companheira Luiza Maia, que já deixou esta Casa, assumindo a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, também é uma companheira valorosa em defesa dos direitos das mulheres e das grandes causas sociais da Bahia; o companheiro Bira Corôa, professor, biólogo, músico, esse companheiro de muitos anos também, que defende as lutas sociais contra o racismo e a favor da promoção da igualdade social, mas também da cultura – meu abraço ao companheiro Bira Corôa; e as duas grandes lideranças importantes como o companheiro Joseildo Ramos, que nós estamos confiantes de que será logo, logo... ..já foi diplomado ontem suplente e assumirá, se Deus quiser, uma cadeira lá na Câmara de Deputados; e o companheiro Zé Neto, Líder do Governo, que foi um dos deputados mais votados da Bahia.

Quero ainda, já antecipando aqui, dar as boas-vindas aos companheiros que chegarão: Jacó, companheiro Robinson e companheiro Osni. Eles complementarão a nossa bancada de deputados reeleitos ao perfazer um total de 10 deputados.

E queria, Sr. Presidente, nesta oportunidade, também chamar a atenção de todos os deputados. Eu sei que cada liderança vai fazer as suas referências aos deputados da Oposição, dos demais partidos, que não estarão integrando a próxima legislatura. Foi um convívio democrático, independentemente de filiação partidária. Como

eu disse aqui, são lideranças importantes que ajudaram a construir este momento na Bahia, valorizando a democracia.

Mas a lição que fica, Sr. Presidente, para todos nós, neste ano, é a reflexão sobre o Poder Legislativo. Eu acho que a próxima Mesa, eleita de forma consensual, deve enfrentar alguns temas e alguns problemas da representação parlamentar. Ou seja, a democracia representativa está agonizante no mundo inteiro. É preciso, definitivamente, que os partidos tenham coragem de propor alterações nos mecanismos, não só eleitorais, mas no funcionamento do Parlamento: seja na Câmara de Vereadores, nas Assembleias Legislativas estaduais e no Congresso Nacional.

A sociedade não suporta mais tantas ilações muitas vezes. Há uma campanha, por grande parte da mídia, em desqualificar o Parlamento. E quanto ao Parlamento, a gente sabe, ele foi a ferramenta da revolução na modernidade. Foi através do Parlamento que as grandes revoluções aconteceram: na Inglaterra dos séculos XVII e XVIII; na França do final do século XVIII também; nos Estados Unidos na grande revolução de 1776; e no século XIX, em toda a América Latina e em todo o mundo...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) como no Brasil, a partir da Independência em 1822, em que ali se criou o Parlamento.

Então, o Parlamento é a célula viva da democracia! Se nós não tivermos a capacidade de autocritica, de renovação interna – como eu disse metaforicamente aqui –, em algum momento, a fumaça e as cinzas circularão os parlamentos do mundo inteiro, Sr. Presidente. A Primavera Árabe no mundo inteiro...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) está havendo uma recusa. Agora, mesmo, na França, há o movimento dos camisas amarelas. Está, lá, claramente, uma revolta contra o parlamento francês, que é o parlamento mais legitimado da Europa.

Por isso, fica aqui a nossa despedida aos companheiros que estão indo para outras lutas, ficam os nossos votos de felicitações para os que estão chegando!

E, sobretudo, Sr. Presidente, há o compromisso desta Casa em enfrentar os grandes debates para fortalecer a democracia!

Muito obrigado, Sr. Presidente, pela tolerância.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Srs. Deputados, em virtude de, nesta sessão de hoje, já estarmos nos despedindo de mais uma legislatura, vou aproveitar – falei do deputado, meu amigo com muita honra, Luciano Ribeiro, Líder da Oposição – para dizer também da tão boa convivência que tivemos aqui com o deputado Gika, que resolveu não disputar a eleição, vai para outros voos, da prefeitura de Serrinha; deputado Hildécio; deputado Manassés, que tentou a Câmara federal e, infelizmente, não houve a oportunidade, mas acredito que como suplente tenha chance; a nossa colega de partido deputada Angela; deputado Ubaldino; deputado Heber; deputado Sidelvan; deputado Fábio Souto, que decidiu desistir momentaneamente, assim espero,

da vida pública; deputado Carlos Geilson, de Feira de Santana; deputado Zé Neto, que vai para o Planalto; deputado Adolfo Viana, idem; deputado Joseildo, eu não tenho dúvida, irá representar a Bahia já a partir de fevereiro na Câmara dos Deputados; deputado Marcelo Nilo, vai para outros voos tentar se adaptar ao Planalto, já estava muito adaptado à Bahia, mas vai tentar se adaptar lá no meio de 513 feras; deputado Bira Corôa, que infelizmente não obteve êxito na eleição.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Então, para continuar o Pequeno Expediente, com a palavra a deputada Maria del Carmen. Deputada Maria, vai fazer uso da palavra?

A Sr.<sup>a</sup> Maria del Carmen Lula:- Não.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Não. Disseram-me que V. Ex.<sup>a</sup> estava inscrita para o Pequeno Expediente.

Deputado Marcelo, V. Ex.<sup>a</sup> está inscrito para o Pequeno Expediente. V. Ex.<sup>a</sup> não?

Deputado Joseildo...

(A Sr.<sup>a</sup> Maria del Carmen Lula se manifesta fora do microfone.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- A senhora vai falar?

A Sr.<sup>a</sup> Maria del Carmen Lula:- Sim.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Então, com a palavra a deputada Maria del Carmen.

**A Sr.<sup>a</sup> MARIA DEL CARMEN LULA:-** Sr. Presidente, Sr.<sup>as</sup> Deputadas, Srs. Deputados, imprensa, taquígrafas, servidores desta Casa, estamos hoje realizando, com certeza, senão a última, mas uma das últimas sessões desta legislatura.

E, nesta tarde, eu queria me referir ao que a deputada Fátima Nunes já fez aqui desta tribuna sobre a escuta que, hoje, tivemos na Comissão dos Direitos da Mulher, sobre as políticas e os direitos da mulher, sobre a questão da nossa companheira Chica do PT, ex-prefeita de Carinhanha, com uma história de luta. Eu já estava aqui nesta Casa em um outro instante, quando Chica era vereadora de Carinhanha e teve a sua vida ameaçada. Precisou, por várias vezes, inclusive, participar das sessões da Câmara de Vereadores com escolta policial, com policiais federais protegendo a sua vida, porque, por dois momentos, ela foi ameaçada de morte e correu risco de vida.

Nós, naquela ocasião – inclusive a Bancada de Oposição, da qual eu fazia parte, o deputado Marcelo Nilo também fazia parte –, estivemos visitando, dando o nosso apoio da Assembleia Legislativa naquele momento, da Comissão dos Direitos Humanos, defendendo-a daqueles ataques que ela vinha sofrendo.

E, agora, mais uma vez, ela se elegeu; foi prefeita da cidade por dois mandatos consecutivos; fez uma belíssima gestão, foi candidata, agora, a deputada estadual e obteve uma votação expressiva de quase 30 mil votos. E, repito, agora, ela sofre, mais uma vez, ameaças e denúncias sobre fatos que ela não tem absolutamente nenhum compromisso, nada que desabone a sua conduta.

Portanto, hoje, nós, na comissão, fizemos uma discussão sobre isso e propusemos uma moção de apoio, solidariedade e desagravo a Chica, que será encaminhada



para os deputados, assinada pela comissão, e estará à disposição dos deputados para aqueles que quiserem juntamente a esta causa com a bancada feminina e com os membros da Comissão dos Direitos da Mulher.

O documento está à disposição dos demais deputados que concordem em assiná-lo, a fim de mostrar, àquela sociedade, o absurdo que pode acontecer. E isso pode acontecer com qualquer um de nós. São notícias vinculadas nas redes sociais que denigrem sua imagem, que falam contra a gestão que ela fez, inclusive acusando-a de desvio de recursos, de recursos de convênios que nem assinados por ela foram.

Portanto, esta é a nossa observação aqui.

Mas queria aproveitar a oportunidade de estar utilizando esta tribuna para parabenizar os deputados do Partido dos Trabalhadores e outros deputados que deixam esta Casa. Talvez eles participem, pela última vez, de uma sessão nesta Casa Legislativa durante este período legislativo. E, de forma especial, ressalto o nosso Líder, o Líder da Bancada do Partido dos Trabalhadores, o deputado Joseildo Ramos, que nos deixa. Esperamos nós que vá para Brasília defender, da mesma forma que fez aqui nesta Casa, este projeto de país, um projeto de cidadania que sempre fez aqui na defesa. Então, quero parabenizá-lo.

Parabenizo o deputado Gika, também, pela sua atuação.

Abraço a deputada Angela Sousa. Quero dizer da nossa alegria em tê-la durante este período todo, de ter convivido com V. Ex.<sup>a</sup>, a sua bandeira em defesa das mulheres e daqueles que mais precisam...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) da nossa atenção e da nossa ação.

Saúdo os demais deputados.

Em outro momento, voltaremos a nos referir àqueles que merecem, de fato, o nosso aplauso e a cada um dos companheiros que aqui estão. Vejam, mesmo com posições ideológicas diferentes, mesmo com visões diferentes de sociedade, com a convivência diária aqui neste Plenário e nas comissões, tudo fez com que nos aproximássemos e conhecêssemos cada um deles.

Portanto, quero aplaudir todos eles, mesmo aqueles que não puderem mais voltar a essa Casa.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Obrigada, Sr. Presidente, pela tolerância.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Caro amigo deputado Joseildo, Srs. Deputados, vou suspender a sessão por até 1 hora em virtude da premiação dos jornalistas e do lançamento do livro do Arcebispo Primaz do Brasil, Dom Murilo, aqui no salão ao lado. Então, por até 1 hora, está suspensa a presente sessão.

(Há a suspensão temporária da sessão.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Declaro reabertos os trabalhos da nossa sessão ordinária que foi paralisada em virtude das homenagens aos jornalistas, aos deputados e ao lançamento do livro de Dom Murilo.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Grande Expediente.

## **GRANDE EXPEDIENTE**

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):-Com a palavra o deputado Adolfo Viana. (Pausa)

O Sr. Alex Lima:- Questão de ordem. Desculpe-me. Retiro.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Pela ordem o deputado Alex Lima.

O Sr. Alex Lima:- Retiro. Vou ouvir o deputado Adolfo Viana.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Com a palavra o deputado Adolfo Viana.

**O Sr. ADOLFO VIANA:-** Sr. Presidente e deputado Angelo Coronel, Sr.<sup>as</sup> e Srs. Deputados, jornalistas, funcionários desta Assembleia Legislativa...

O Sr. Targino Machado:- Inscreva-me, excelência.

**O Sr. ADOLFO VIANA:-** V. Ex.<sup>a</sup> está inscrito, deputado Targino Machado.

O Sr. Alex Lima:- Inscreva-me também, por favor, deputado Adolfo.

**O Sr. ADOLFO VIANA:-** V. Ex.<sup>a</sup> está também inscrito deputado Alex Lima.

Sr.<sup>as</sup> e Srs. Deputados, hoje é um dia muito especial. Confesso a V. Ex.<sup>as</sup> que o sentimento que toma conta do meu coração neste momento, é um sentimento estranho, é um sentimento de alegria e de tristeza ao mesmo tempo. De tristeza, porque, hoje, ao ocupar esta tribuna, eu sinto que será, como deputado estadual, pela última vez; e de alegria, porque o povo da Bahia reconheceu o nosso trabalho ao longo desses 8 anos e nos conduziu para este novo desafio, para esta nova missão na Câmara federal. Eu posso garantir a V. Ex.<sup>as</sup> que farei com o mesmo empenho e com a mesma dedicação que sempre tive aqui na Assembleia Legislativa da Bahia.

Ao me manifestar neste momento, um filme vem em a minha cabeça, um longa-metragem, eu diria. Eu me recordo que, ainda muito garoto, eu frequentava os corredores da Assembleia Legislativa ao lado do meu pai, o ex-deputado e conselheiro do Tribunal de Contas, Antônio Honorato. Sem sombra de dúvidas, esta foi a maior referência da minha vida. E mesmo não sendo motivado por ele, mesmo não sendo aconselhado por ele a seguir este caminho, eu acho que, desde muito cedo, eu sentia esta vontade dentro do meu coração.

Confesso a V. Ex.<sup>as</sup> que não foi fácil chegar até a Assembleia Legislativa. Recordo-me que, no ano de 2006, eu disputei uma vaga para esta Casa. Obtive 32 mil votos. Infelizmente, não tive a minha eleição consolidada. Mas eu tive, naquela oportunidade, a certeza de que, para servir o Estado da Bahia, eu não precisaria do mandato de deputado estadual.

Obviamente que, sem o mandato, a gente consegue defender o nosso estado, os interesses regionais de forma menor do que quando estamos exercendo o mandato parlamentar. Mas foi um momento, deputado Alex Lima, de muito aprendizado. De 2006 a 2010, eu me recordo o quanto eu lutei, o quanto eu trabalhei para eu poder ajudar, para eu poder levar, à parte do Estado da Bahia, a minha singela contribuição.

E, aí, veio o ano de 2010. Obtive 32 mil votos. Me elegi deputado estadual e iniciei a minha caminhada aqui dentro da Assembleia Legislativa.

Recordo-me bem que, chegando em 2010, deputado e amigo Tom Araújo, eu observava deputados como Marcelo Nilo; deputados como o Líder do Governo, Zé Neto; o deputado federal Paulo Azi; o deputado Elmar Nascimento; o deputado Carlos Geilson, que já chegou pronto nesta Casa Legislativa. Todos com grande desenvoltura no Parlamento baiano.

Eu passei por um momento de adaptação para eu poder compreender e amadurecer politicamente como funcionava a Casa Legislativa do Estado da Bahia.

Eu, aqui, preciso fazer um reconhecimento verdadeiro. Para eu poder chegar até esta Casa Legislativa, eu contei com o meu sempre Líder político, o deputado federal Jutahy Magalhães, que é uma referência para quem quer fazer a boa política. Trata-se de um homem sério, de um homem comprometido, de um homem dedicado. Eu levarei, no fundo do meu coração, sempre essa passagem da minha caminhada. Foi em 2010 que o deputado Jutahy Magalhães me ajudou a chegar até esta Casa e, até hoje, me ajuda com os seus conselhos.

Em 2014, nós fomos colocados, mais uma vez, à prova e obtivemos 61 mil votos, dobrando a nossa votação. E veio o reconhecimento das urnas, o reconhecimento dos nossos eleitores. E, aí, passamos a conviver também com outro grande líder. Trata-se do deputado federal João Gualberto. Ele e Jutahy Magalhães, cada um com o seu estilo, me ajudaram demais na execução do mandato, na condução dos trabalhos aqui na Assembleia e, também, em nível partidário.

Em 2018, veio mais uma eleição. Aí, nós nos lançamos a este desafio. Era o desafio de representar o estado da Bahia e de defender os interesses da Bahia e do Brasil na Câmara federal. E como não agradecer aos mais de 102 mil eleitores que me conferiram o mandato de deputado federal, em um momento em que a política vive um teste, um momento em que as pessoas pedem um novo comportamento, uma nova forma de trabalhar e representar os interesses do estado da Bahia.

Eu fico com um sentimento hoje, neste momento, de dever cumprido.

Acabo de receber do Comitê de Imprensa do estado da Bahia o troféu de Destaque Parlamentar do ano de 2018. E isso me faz ter a certeza de que nós estamos caminhando no caminho certo.

Eu quero agradecer, de maneira muito especial, a todos os colaboradores do meu gabinete que me ajudaram e me ajudam na condução dos trabalhos nesta Casa Legislativa. Quero agradecer a todos os funcionários da Assembleia Legislativa, na figura deste grande amigo de todos os parlamentares, Carlos Machado, e saudando Carlos Machado e agradecendo a ele, eu agradeço a todos os funcionários da Casa.

Quero agradecer a todos os colegas desta Assembleia Legislativa, pois, com V. Ex<sup>as</sup>, eu tive a oportunidade de errar e de acertar, de aprender e de amadurecer politicamente. Esta Casa é composta de 63 parlamentares. Aqui, eu fiz 62 amigos. Obviamente, em momentos em que a discussão se acalorou mais, deputado Fabrício Falcão, e em momentos de excesso na execução do nosso mandato parlamentar, nós podemos ter nos excedido em algumas oportunidades. Mas sempre, logo após, procuramos o bom entendimento, a boa conversa, porque aqui pode haver até divergências no campo das ideias, mas, no âmbito pessoal, somos todos amigos e estamos todos aqui unidos com um propósito só: defender o interesse da Bahia e dos baianos.

Portanto, eu encerro as minhas palavras agradecendo, de maneira muito especial, a cada um dos Srs. Parlamentares que construíram, ao meu lado, esta legislatura. Eu irei inscrever todos os amigos que se inscrevem para me apartear, mas quero, depois de agradecer aos colegas, agradecer aos funcionários da Assembleia e do meu gabinete, agradecer aos meus eleitores.

Eu quero agradecer também, de maneira muito especial, ao meu pai, o conselheiro Antônio Honorato, pois, como já disse em várias oportunidades aqui nesta Assembleia Legislativa, ele é a minha maior referência; agradecer à minha mãe; agradecer à minha irmã; agradecer aos meus sobrinhos; e agradecer, de maneira muito especial, à minha companheira, à minha parceira, à minha esposa Daniela, que é mãe da minha filha, Maria Antônia. Eu tenho que, neste momento, não falar muito da minha princesa, porque eu não conseguiria segurar a emoção. Agradeço, também, à minha esposa por ter cuidado da nossa família, da minha filha e, agora, do recém-chegado à família, o meu filho Jorge que, hoje, completa três dias de vida.

Não é fácil ser esposa de político. As responsabilidades, assumidas por uma esposa de política, são, realmente, gigantescas: cuidar da família na nossa ausência, educar, orientar os nossos filhos. Então, nada mais justo do que, em momentos especiais como este aqui de hoje, nós compartilharmos com as nossas esposas essas alegrias e essas glórias. No mais, eu quero agradecer, de maneira muito, mas muito especial mesmo, a cada um dos 62 parlamentares.

Ouçõ com prazer, os deputados inscritos. Começo com o deputado Targino Machado.

O Sr. Targino Machado:- Deputado Adolfo Viana, inicialmente, o meu muito obrigado pela oportunidade de poder inscrever o meu nome nos Anais desta Casa ao apartear V. Ex.<sup>a</sup> em um momento tão único na sua vida, para dizer a V. Ex.<sup>a</sup> que assisti a à sua chegada nesta Casa. Aqui V. Ex.<sup>a</sup> já chegou sabendo tudo, porque aprendeu até por osmose em casa com o velho pai, que também foi meu colega aqui nesta Casa.

E dizer que me enche de orgulho ver um jovem como V. Ex.<sup>a</sup>, com estatura pessoal, envergadura política, alçar um novo voo. E tenho certeza, deputado Adolfo Viana, o seu caminhar no Congresso Nacional há de trazer esperança para todos os brasileiros, porque estaremos muito bem representados naquela Casa.

Muito obrigado pela convivência que V. Ex.<sup>a</sup> teve com todos nós e, de forma especial, comigo, nesta Casa.

Um abraço. Vá adiante!

**O Sr. ADOLFO VIANA:-** Eu agradeço as palavras generosas e incorporo o aparte do amigo Targino Machado ao nosso pronunciamento.

Concedo um aparte ao nobre deputado Alex Lima.

**O Sr. Alex Lima:-** Deputado Adolfo Viana, eu queria, na tarde de hoje, falar da amizade, do respeito e da admiração que construí ao longo, sobretudo, dos últimos 4 anos com V. Ex.<sup>a</sup>. E pude testemunhar um deputado combativo, um deputado que faz o bom combate com ética, com firmeza, mas com muito respeito. Fico muito feliz, deputado Adolfo Viana, assim como o deputado Targino, de poder apartear-lo no dia de hoje. E não poderia deixar de pedir que o nosso Senhor do Bonfim lhe acompanhe nesta nova jornada. Que V. Ex.<sup>a</sup> possa brilhar na Câmara dos Deputados como brilhou aqui nesta Casa, e que ajude com a sua firmeza, mas com a sua generosidade e com a sua lealdade, acima de tudo, a construir dias melhores para o nosso país.

A política tem atravessado uma fase difícilíssima. São homens como V. Ex.<sup>a</sup> que, sem dúvida alguma, tem, sobre os ombros, a responsabilidade de trazer a paz política tão necessária para o desenvolvimento do progresso do nosso país.

Que Deus lhe acompanhe! Parabéns pela vitória, pelo mandato, pela escolha justa da imprensa como Destaque Parlamentar! Que voe sempre mais alto meu amigo! Eu, como seu amigo e seu admirador, vou estar sempre torcendo e rezando pelo seu sucesso. Deus lhe acompanhe.

**O Sr. Tom Araújo:-** V. Ex.<sup>a</sup> me permite um aparte?

**O Sr. ADOLFO VIANA:-** Eu agradeço e incorporo o aparte do deputado e grande amigo Alex Lima.

Concedo um aparte ao deputado Tom Araújo.

**O Sr. Tom Araújo:-** Quero neste momento, deputado Adolfo Viana, primeiro, lhe parabenizar pelo tempo que ficou nesta Casa, mas principalmente pela forma como V. Ex.<sup>a</sup> se conduziu pautando sempre os seus princípios, pois tenho certeza que lhe veio de dentro de casa.

Mas dizer, deputado Adolfo, que, ao longo desse tempo, eu passei a conviver muito perto com V. Ex.<sup>a</sup> e passei a admirá-lo principalmente por este simples fato. Aprendi isso durante a nossa convivência. Aprendi o fato de que palavra, comportamento e lealdade devem ser sempre preservadas. E eu quero deixar registrado aqui nesta Casa que V. Ex.<sup>a</sup> deixa isso marcado na sua história e na sua conduta durante o tempo em que ficou aqui convivendo com tantos deputados. Mas a sua conduta profissional lhe credencia, Adolfo, a fazer muito mais pelos baianos, pela Bahia e pelo nosso Brasil.

Hoje, pude perceber ali na sala, na galeria dos presidentes, o quanto é importante o trabalho com afinco, com determinação. Isso foi percebido durante muito tempo e, aliás, não é tanto tempo, pois 8 anos não são muito tempo para aqueles que têm que servir e V. Ex.<sup>a</sup> serviu em 8 anos e poderia ficar aqui muito mais. Contudo, graças a Deus, Adolfo, e eu tenho certeza que V. Ex.<sup>a</sup> vai honrar o voto recebido dos baianos para nos representar na Câmara federal.



Sou um admirador seu. Saiba que contará comigo sempre, tanto na nossa condução, na nossa amizade, mas principalmente como incentivador que sei que a sua competência e a sua coerência vão fazer a grande diferença para a gente transformar o nosso Brasil.

Enfrentamos momentos extremamente difíceis onde, nas últimas eleições, por exemplo, Adolfo, vivemos um momento de muita diversidade. Os candidatos do Partido dos Trabalhadores foram vitoriosos aqui na Bahia como Rui Costa. Nós estávamos do lado oposto. Tivemos uma dificuldade muito grande nas eleições de 2018. Mas V. Ex.<sup>a</sup> demonstrou a diferença, pois obteve mais de 100 mil votos e isso demonstra, claramente, a confiança que os baianos têm em você.

Então, meus parabéns! Fico aqui a aplaudir. Sei, Adolfo, que a saudade vai ser aqui no dia a dia, porque não vou estar ao seu lado tão próximo, mas saiba que estarei tão próximo quanto, porque os nossos corações e a nossa amizade valerão sempre.

O Sr. Luciano Ribeiro:- V. Ex.<sup>a</sup> me permite um aparte?

**O Sr. ADOLFO VIANA:-** Eu agradeço o aparte do amigo e deputado Tom Araújo e o incorporo ao nosso pronunciamento.

Concedo um aparte ao deputado Luciano Ribeiro.

O Sr. Luciano Ribeiro:- Nobre e estimado colega Adolfo Viana, eu quero ser breve e mesmo porque hoje é dia de despedidas aqui. Quero dizer que é apenas para registrar, não para despedir.

Digo isso porque quando cheguei a esta Casa, eu tive o prazer, de imediato, ter contato com alguns mais próximos e com que me identifiquei de imediato. Você foi um deles.

Nós temos um temperamento um pouco parecido. Nós convergimos em muitas coisas, talvez nas maiores, e divergimos também em tantas. Eu acho que as divergências que tivemos, nas discussões, foram o que mais nos uniu os nossos pensamentos. Por isso, meu amigo, saiba que uma das grandes coisas boas que a política me deu foi ser seu amigo.

Um grande abraço, sucesso, e sei que você brilhará lá no Congresso Nacional.

**O Sr. ADOLFO VIANA:-** Eu agradeço o aparte do amigo Luciano Ribeiro e incorporo as palavras de V. Ex.<sup>a</sup> ao nosso pronunciamento.

O Sr. Hildécio Meireles:- V. Ex.<sup>a</sup> me permite um aparte?

**O Sr. ADOLFO VIANA:-** Concedo um aparte ao deputado Hildécio Meireles.

O Sr. Hildécio Meireles:- Meu caro deputado Adolfo, quero aproveitar este momento para dizer a V. Ex.<sup>a</sup> da nossa alegria em ter tido a oportunidade de ter convivido aqui nesta Casa, durante esses 4 anos, com a companhia de V. Ex.<sup>a</sup>, pois deixará uma lacuna nesta Casa. Mas, com plena certeza, V. Ex.<sup>a</sup> irá, na Câmara federal, representar muito bem a Bahia, defender os interesses da Bahia. Tenho plena certeza de que a lacuna que V. Ex.<sup>a</sup> deixa aqui irá ser preenchida na Câmara federal e, dentro em breve, V. Ex.<sup>a</sup> será um dos deputados destaque a nível nacional representando sempre a nossa Bahia.

Estes são os nossos votos. Este é o nosso desejo de sucesso. Que sua carreira continue brilhante como tem sido até agora e doravante brilhante, também, na Câmara federal.

Boa sorte e um grande abraço.

**O Sr. ADOLFO VIANA:-** Eu agradeço e incorporo as palavras do amigo e deputado Hildécio Meireles ao nosso pronunciamento.

O Sr. Carlos Geilson:- V. Ex.<sup>a</sup> me permite um aparte?

**O Sr. ADOLFO VIANA:-** Concedo um aparte ao deputado Carlos Geilson.

O Sr. Carlos Geilson:- Amigo velho, que bom poder aparteá-lo. Tanto V. Ex.<sup>a</sup> quanto eu, estamos deixando esta Casa em situações distintas, situações opostas: eu volto para casa, e V. Ex.<sup>a</sup> voa para Brasília.

O Sr. Roberto Carlos:- Solicito um aparte.

O Sr. Carlos Geilson:- E este será um voo de sucesso. Ao longo desses 8 anos, todos nós aprendemos a gostar de V. Ex.<sup>a</sup>, a conhecer o seu caráter, a sua retidão. Ficamos felizes com a sua eleição. Saiba a Bahia que terá um deputado com uma voz altiva a defender o seu povo e a sua gente.

Vá, meu caro Adolfo, e leve de todos nós a esperança de que a Bahia será muito bem representada. Um beijo no seu coração! Leve, para Brasília, as nossas boas recordações das noites memoráveis de debates em defesa do nosso estado, em defesa das nossas ideias.

Parabéns, deputado!

**O Sr. ADOLFO VIANA:-** Eu agradeço o aparte do companheiro e do amigo Carlos Geilson, incorporo as palavras de V. Ex.<sup>a</sup> ao nosso pronunciamento.

O Sr. Rosemberg Pinto Lula:- V. Ex.<sup>a</sup> me permite um aparte?

**O Sr. ADOLFO VIANA:-** Concedo um aparte ao deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Rosemberg Pinto Lula:- Meu querido deputado Adolfo Viana, quero aqui dizer que nos conhecemos em lados opostos aqui nesta Casa Legislativa. Mas aprendi a respeitá-lo como um deputado que tratou as questões aqui com muita seriedade, com muito cuidado, Obviamente, isso mostra ser V. Ex.<sup>a</sup> um deputado aguerrido na defesa das suas ideias e do seu grupo político.

Então, quero desejar muito sucesso para o novo desafio na Câmara Legislativa federal. Tenho convicção disso, pois V. Ex.<sup>a</sup> foi aqui Destaque Parlamentar escolhido pela imprensa por algumas vezes, inclusive agora, neste último período. Tenho convicção de que você brilhará no Congresso Nacional.

Se eu fosse deputado federal, eu, certamente, iria dividir contigo a defesa dos interesses da Bahia, mas também, se fosse deputado federal, eu escolheria, imediatamente, um dos projetos que tramitam naquela Casa. E se V. Ex.<sup>a</sup> puder fazer isso, trata-se do projeto sobre os crimes de abuso de autoridade. Digo isso porque é um projeto, na minha opinião, importante para a consolidação da democracia no Brasil. Espero que V. Ex.<sup>a</sup> acompanhe isso lá junto com os outros parlamentares que vão debater o assunto no Congresso Nacional.

Parabéns! Sucesso! Que tenha mais sucesso ainda lá do que teve nesta Casa Legislativa baiana.

**O Sr. ADOLFO VIANA:-** Eu agradeço o aparte do amigo, Líder do PT nesta Casa Legislativa, e incorporo as palavras de V. Ex.<sup>a</sup> ao nosso pronunciamento.

O Sr. Leur Lomando Junior:- V. Ex.<sup>a</sup> me permite um aparte?

**O Sr. ADOLFO VIANA:-** Concedo um aparte ao deputado Leur Lomando Junior.

O Sr. Leur Lomando Junior:- Caro amigo-irmão, deputado...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

O Sr. Leur Lomando Junior:- (...) Adolfo Viana, é uma felicidade muito grande poder fazer parte deste pronunciamento histórico que V. Ex.<sup>a</sup> faz nesta tarde de hoje.

V. Ex.<sup>a</sup> começou na vida pública junto comigo. No ano de 2006, V. Ex.<sup>a</sup> se candidatou a deputado estadual e eu, também, me candidatei a deputado estadual. Infelizmente, naquele momento, V. Ex.<sup>a</sup> não teve êxito na sua...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

O Sr. Leur Lomando Junior:- (...) eleição a deputado estadual. Mas V. Ex.<sup>a</sup> não desistiu, e continuou a buscar o seu sonho de dar continuidade a uma história brilhante da sua família, pois tenho certeza de que um dos grandes exemplos que V. Ex.<sup>a</sup> trouxe para esta Casa e, talvez, o maior deles veio do velho e querido e amigo e pai, conselheiro, ex-presidente desta Casa, Antônio Honorato, uma vez que, em meu ponto de vista, o exemplo que V. Ex.<sup>a</sup> traz dele a esta Casa, talvez o maior deles, é a capacidade de fazer amigos.

Aqui, Honorato, quando foi deputado, quando foi presidente, e hoje como conselheiro do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, talvez esta seja a sua maior virtude: a capacidade de fazer amizades. Por onde a gente passa, por onde a gente anda, pelos órgãos que a gente frequenta, vai e visita. É uma unanimidade essa capacidade, essa articulação de todos quererem bem ao conselheiro Antônio Honorato.

Isso talvez seja a sua maior marca nesta Casa. V. Ex.<sup>a</sup> teve uma capacidade enorme de agregar amigos, de fazer novas amizades. Eu tenho a alegria de poder contar com V. Ex.<sup>a</sup> como um dos grandes amigos que construí neste Parlamento. E V. Ex.<sup>a</sup> deu a demonstração, além de ser uma grande pessoa, um grande parlamentar, um parlamentar atuante, um parlamentar sempre atento às necessidades do nosso povo, do nosso Estado da Bahia. Não foi à toa que V. Ex.<sup>a</sup>, nesta eleição, foi premiado com uma votação expressiva, sendo eleito deputado federal. E quis o destino que eu chegue junto com V. Ex.<sup>a</sup> à Câmara federal para a gente poder construir uma nova história, naquele Parlamento, de defender o nosso povo, o nosso estado da Bahia.

E tenho certeza de que, para orgulho de Casa Nova, para orgulho do povo de Casa Nova, V. Ex.<sup>a</sup> ainda vai brilhar muito no cenário político federal.

Parabéns! Siga o seu destino! Eu tenho certeza que V. Ex.<sup>a</sup> terá um grande sucesso na Câmara federal, em Brasília.

**O Sr. ADOLFO VIANA:-** Agradeço e incorporo as palavras do meu amigo Leur Lomanto.

O Sr. Pablo Barrozo:- V. Ex.<sup>a</sup> me permite um aparte?

**O Sr. ADOLFO VIANA:-** Concedo um aparte, com a tolerância do meu presidente, ao nobre amigo e parlamentar deputado Pablo Barrozo.

O Sr. Pablo Barrozo:- Deputado Adolfo, é com muita felicidade que vejo o amigo Adolfo Viana alçar novos voos. Quando cheguei a esta Casa, eu já lhe conhecia, já tinha uma amizade, um respeito por ti, uma admiração como amigo fora da Assembleia. Quando eu cheguei aqui, eu pude conhecer o deputado Adolfo Viana. Além do grande homem, grande pai, amigo, filho, irmão, você foi uma das pessoas que me serviram como referência, apesar de jovem, preparado, competente, trabalhador, sempre esteve presente.

Nesses 4 anos aqui nesta Casa, V. Ex.<sup>a</sup> foi um dos deputados que participou dos debates de todos os projetos apresentados e, sempre, trazendo novas ideias. Posso deixar aqui o relato de gratidão que tenho por ti, por todas as vezes em que o deputado Adolfo Viana pôde me ajudar com um conselho, com uma palavra. E exerceu aqui, inclusive, em momentos difíceis, exerceu aqui a sua liderança...

O Sr. Marcell Moraes:- Um aparte, deputado Adolfo.

O Sr. Pablo Barrozo:- (...) conquistada através do respeito, conquistada através do trabalho da Oposição, da Situação. Mas o deputado Adolfo Viana é um amigo muito bem quisto. Quero aqui deixar o relato da admiração que tenho por ti, pela sua personalidade, pela sua lealdade e, sobretudo, pela sua transparência em tratar aquilo em que você acredita.

Desejo ao amigo sucesso! Tenho certeza de que, por onde passar, irá exercer o seu trabalho com tanta disposição e brilho como exerceu aqui nesta Casa.

Meus parabéns.

**O Sr. ADOLFO VIANA:-** Eu agradeço e incorporo as palavras do deputado e amigo Pablo Barrozo ao nosso pronunciamento.

O Sr. Vitor Bonfim:- V. Ex.<sup>a</sup> me permite um aparte?

**O Sr. ADOLFO VIANA:-** Concedo um aparte ao deputado Vitor Bonfim.

O Sr. Vitor Bonfim:- Deputado Adolfo Viana, quero aproveitar esta oportunidade e me somar aos demais colegas que fizeram uso da palavra. Gostaria de dizer que o convívio com V. Ex.<sup>a</sup> aqui, durante esses 4 anos, realmente, foi um período onde todos nós podemos aprender e desfrutar da sua convivência diariamente.

E V. Ex.<sup>a</sup> fará falta para esta Casa com este seu perfil aguerrido na defesa dos seus ideais. E, com esta mesma força de vontade na defesa dos baianos que V. Ex.<sup>a</sup> expressou, nos últimos anos, aqui na Assembleia Legislativa, lá, na Câmara dos Deputados, não tenho dúvida de V. Ex.<sup>a</sup> agir da mesma forma e com esta mesma altivez, com esta mesma vontade de defender os interesses do povo da Bahia e do Brasil. E espero, em breve, me associar a V. Ex.<sup>a</sup> e continuar sendo seu colega por mais tempo, defendendo os interesses do povo da Bahia.

Parabéns por esta brilhante conquista. E não tenho dúvida nenhuma que V. Ex.<sup>a</sup> vai brilhar em Brasília.

Um grande abraço.

**O Sr. ADOLFO VIANA:-** Agradeço o aparte e incorporo as palavras do amigo e deputado Vitor Bonfim ao nosso pronunciamento.

O Sr. Luciano Simões Filho:- V. Ex.<sup>a</sup> me permite um aparte?

**O Sr. ADOLFO VIANA:-** Concedo um aparte ao deputado Luciano Simões Filho.

O Sr. Luciano Simões Filho:- Obrigado, deputado Adolfo.

Meus parabéns pelos 8 anos aqui nesta Casa.

Eu gostaria de dar o meu testemunho de agradecimento, porque aprendi muito com V. Ex.<sup>a</sup> neste meu primeiro mandato de deputado estadual. Lembro aqui das três grandes pessoas que você mencionou no seu discurso: o deputado Antônio Honorato, seu pai, Jutahy Magalhães e o deputado federal João Gualberto. Esses são três grandes figuras, três homens dignos, de bem, bons baianos, grandes políticos.

Casa Nova ganha muito com seu pulo a Brasília. Casa Nova agora tem, pela primeira vez na história do município, um deputado federal que fala por Casa Nova. Parabéns a você! Parabéns! Muito sucesso nesta sua nova caminhada que, com certeza, será de grande êxito para V. Ex.<sup>a</sup> e para a Bahia.

**O Sr. ADOLFO VIANA:-** Eu agradeço e incorporo as palavras do amigo e deputado Luciano Simões Filho ao nosso pronunciamento.

O Sr. Marcelo Nilo:- V. Ex.<sup>a</sup> me permite um aparte?

**O Sr. ADOLFO VIANA:-** Concedo um aparte ao deputado Marcelo Nilo, ex-presidente desta Casa.

O Sr. Marcelo Nilo:- Deputado Adolfo Viana, primeiro, eu gostaria de parabenizar pelo sucesso do seu mandato, principalmente, o segundo mandato. V. Ex.<sup>a</sup>, no primeiro mandato, chegou seguindo a regra de aprender e se tornou um dos melhores alunos desta Casa. Passou a ser um deputado atuante, assíduo, respeitado.

Apesar de V. Ex.<sup>a</sup> ter passado, apenas, 8 anos aqui no Parlamento, V. Ex.<sup>a</sup> fez história. V. Ex.<sup>a</sup> deixou a sua marca, a marca de um filho do atual conselheiro Antônio Honorato, que foi presidente deste Poder. Aliás, foi um grande presidente. Digase de passagem, eu sempre disse em todos os lugares que o deputado e atual conselheiro Antônio Honorato, para mim, é um dos homens mais inteligentes que eu conheci na vida. Não vou dizer que é o mais preparado que conheci na vida, mas é o mais inteligente entre os parlamentares que eu convivi aqui, nesta Casa, durante 28 anos como deputado.

Então, eu diria que V. Ex.<sup>a</sup> segue o norte...

**O Sr. ADOLFO VIANA:-** Obrigado.

O Sr. Marcelo Nilo:- (...) e a trilha do seu pai, tornando-se um grande deputado, um deputado respeitado que só fez, nesta Casa, amizades. E V. Ex.<sup>a</sup> sabe que, durante 8 oito anos, estivemos em lados opostos. Mas é com o contraditório que nós conhecemos o caráter e o preparo do nosso parceiro, adversário.

Então, eu diria a V. Ex.<sup>a</sup> parabéns! Eu lhe desejo sucesso no Congresso Nacional. E, ao mesmo tempo, lhe parabenizo por esta semana ter nascido mais um filhinho. Sei o quanto é bom um filho. Imagine eu que tenho dois netos e três lindas fi-



lhas. E pode ter certeza absoluta de que V. Ex.<sup>a</sup> será no Congresso Nacional um sucesso, não apenas para a Bahia, mas agora principalmente para o Brasil.

Parabéns! Desejo sucesso no Congresso Nacional.

**O Sr. ADOLFO VIANA:-** Eu agradeço as palavras do ex-presidente, do amigo Marcelo Nilo, deputado.

O Sr. Nelson Leal:- V. Ex.<sup>a</sup> me permite um aparte?

**O Sr. ADOLFO VIANA:-** Concedo um aparte ao futuro presidente desta Casa, deputado Nelson Leal.

O Sr. Nelson Leal:- Prezado amigo e deputado Adolfo, graças a Deus, durante esses anos de convivência, a cada dia aumentava, em mim, a amizade, o carinho e o respeito que tenho por V. Ex.<sup>a</sup>.

Queria lhe dizer que todos estão falando a respeito dessa grande conquista. O Adolfo vai, a partir do ano que vem, estar nos representando muito bem em Brasília. Sei da sua competência, da sua seriedade, da sua capacidade de trabalho. Mas eu queria lhe dizer que o que mais vai me marcar é a amizade que construímos, o carinho que tenho por você. Sei que este carinho é recíproco.

Tenho certeza absoluta que o seu pai, que teve a honra de presidir esta Casa, é um dos grandes conselheiros que nós temos aqui na Bahia e está extremamente orgulhoso. E a Bahia ganha muito com um quadro como V. Ex.<sup>a</sup>.

E, hoje, fico feliz em saber que a sua despedida também marca uma despedida futura, porque o deputado Vitor Bonfim acaba de se lançar candidato a deputado federal daqui a 4 anos. E espero que V. Ex.<sup>a</sup> também seja exitoso.

Mas, meu amigo, tenha a convicção e a certeza de que haverei, de quando em vez, de ir lá a Brasília dar um abraço, solicitar ajuda para os nossos municípios. Porque sei que V. Ex.<sup>a</sup> agora terá uma estrutura que permitirá ajudar, não apenas as cidades que têm a honra de tê-lo como deputado federal, mas, sobretudo, vai poder também contribuir com os mandatos de nós, seus amigos que permanecemos aqui em Salvador.

Boa sorte e sucesso! Tenha certeza absoluta que você vai sempre ter os braços escancarados nesta Casa. Um abraço e parabéns pelo início desta nova jornada.

**O Sr. ADOLFO VIANA:-** Eu agradeço as palavras do futuro presidente desta Casa Legislativa, o meu grande amigo deputado Nelson Leal, e as incorporo ao meu pronunciamento.

O Sr. Eduardo Salles:- V. Ex.<sup>a</sup> me permite um aparte?

**O Sr. ADOLFO VIANA:-** Concedo um aparte ao amigo, deputado Eduardo Salles.

O Sr. Eduardo Salles:- Amigo Adolfo Viana, eu acho este um momento, sem dúvida, de muita alegria para você e para esta Casa, pois vemos você alçar este voo maior.

Mas, sem dúvida alguma, para nós que ficamos, o coração aperta numa hora como esta, de ter convivido com você durante 4 anos. Desde o momento em que eu entrava nesta Assembleia Legislativa, as pessoas do meu partido, o deputado Cacá

Leão, o deputado Mário Júnior, todos eles realçavam e diziam: “Uma das pessoas que você mais vai ter confiança, lealdade e amizade é o deputado Adolfo Viana.”

Então, sem dúvida alguma, Adolfo, todas as palavras que esses seus futuros colegas, lá em Brasília, me falavam quando eu entrei nesta Casa, sem dúvida, são palavras que eu pude confirmar, durante esses 4 anos, em muitas batalhas com você aqui.

Tivemos batalhas muito importantes pela agropecuária da Bahia, naqueles momentos da vaquejada que você foi decisivo, abrindo a porteira, naquele momento, para que a gente tivesse a vaquejada como atividade cultural do estado da Bahia. E, hoje, a vaqueirama da Bahia deve muito a você, deputado Adolfo, a tudo o que você fez. E tenho certeza de que a agropecuária baiana, o setor produtivo da Bahia vai ter... ...e a vaqueirama vai ter, lá em Brasília, essa pessoa que vai defender, com muito afinco e com muita garra, este deputado jovem, este deputado que vai entrar em Brasília com toda a garra, com toda a força.

Quero que você saiba que, independente da distância, nós vamos estar aqui sempre à sua disposição dentro do governo e fora do governo para te ajudar em suas caminhadas no estado. E tenho certeza de que, muitas vezes, bateremos à sua porta para poder também pedir ajuda a você para os municípios da Bahia.

Parabéns a Casa Nova! Parabéns a Bahia por ver você chegar, alçar este voo tão bonito! Eu tive a honra de estar com você a batalhar em diversos municípios da Bahia conjuntamente: você, para deputado federal e eu, para deputado estadual. E tenho certeza de que esses municípios hoje agradecem muito...

O Sr. Joseildo Ramos Lula:- Adolfo!

O Sr. Eduardo Salles:- (...) como Pirai do Norte e outros. Porém, o futuro momento será diferenciado, pois você estará no Congresso Nacional.

Parabéns! Boa sorte, amigo! Um beijo no coração.

O Sr. Joseildo Ramos Lula:- V. Ex.<sup>a</sup> me permite um aparte?

**O Sr. ADOLFO VIANA**:- Agradeço e incorporo o aparte do deputado e amigo Eduardo Salles ao nosso pronunciamento.

Concedo um aparte ao deputado Joseildo Ramos.

O Sr. Joseildo Ramos Lula:- Deputado Adolfo Viana, pedi este aparte a V. Ex.<sup>a</sup> e agradeço pela concessão, pois este é para lhe desejar sucesso, desejar boa sorte. Dizer que eu considero V. Ex.<sup>a</sup> como um dos deputados aqui que separam, com bastante equilíbrio, no calor do bom combate, a ética, a boa convivência e, principalmente, o respeito e a lealdade mesmo na divergência.

Parabéns! Siga adiante e seja feliz!

O Sr. Alan Sanches:- V. Ex.<sup>a</sup> me permite um aparte?

**O Sr. ADOLFO VIANA**:- Agradeço e incorporo o aparte do deputado federal Joseildo Ramos ao nosso pronunciamento.

Concedo um aparte ao nobre amigo Alan Sanches.

O Sr. Alan Sanches:- Deputado Adolfo Viana, já falei, externei isso algumas vezes: V. Ex.<sup>a</sup>, para mim, foi e será um grande estímulo, entendeu? Na verdade, V. Ex.<sup>a</sup> é uma inspiração como deputado. Apesar de V. Ex.<sup>a</sup> ser apenas 2 anos mais jo-

vem do que eu, é uma inspiração ter podido estar durante esses 8 anos aqui com V. Ex.<sup>a</sup>.

Percebo que esta Casa aqui é uma grande formadora de políticos. V. Ex.<sup>a</sup> é mais um a sair desta Casa e com a tarefa árdua de combater os desmandos de alguns e trazer os benefícios e, sempre, defender, com dignidade, o nosso povo baiano.

Desejo de coração sucesso a V. Ex.<sup>a</sup>. Tenho certeza de que faremos grandes parcerias, grandes dobradinhas por esta Bahia. V. Ex.<sup>a</sup>, sempre, terá aqui um grande amigo que sempre fala a verdade custe o que custar a V. Ex.<sup>a</sup>.

Sucesso, Adolfo! Sucesso! Parabéns pela vitória!

**O Sr. ADOLFO VIANA:-** Agradeço...

O Sr. Pedro Tavares:- V. Ex.<sup>a</sup> me permite um aparte?

O Sr. Marcell Moraes:- Um aparte!

**O Sr. ADOLFO VIANA:-** Agradeço e incorporo o aparte do amigo e deputado Alan Sanches ao nosso pronunciamento.

Concedo um aparte ao deputado Pedro Tavares e, na sequência, ao amigo Marcell Moraes.

O Sr. Pedro Tavares:- Meu caro amigo, deputado Adolfo Viana, comecei a acompanhar o seu pronunciamento lá no gabinete, e, dali, antes de descer, veio uma retrospectiva em minha mente: me lembrava, há 8 anos, quando chegávamos aqui, dois deputados novos na Casa. Isso parece que foi ontem.

Lembro que V. Ex.<sup>a</sup> foi um dos primeiros deputados de quem eu me aproximei. A partir dali, surgiu uma grande amizade, pois nós nos tornamos não só grandes amigos, mas também parceiros de bancada, parceiros políticos. E eu pude acompanhar o seu crescimento político, a sua trajetória, pude acompanhar o quanto se tornou um grande deputado estadual aqui neste Parlamento. E tenho certeza absoluta que lá, em Brasília, nesta nova missão, V. Ex.<sup>a</sup> terá o mesmo sucesso que teve aqui no Parlamento estadual.

Fica aqui um misto de tristeza e de alegria. A tristeza de não poder, a partir do próximo ano, a partir do próximo mandato, ter o seu convívio direto aqui para trocar nossas experiências, conversar, enfim. Mas fica, também, a alegria maior de saber que você parte para uma missão maior e que vai fazer, sem dúvida nenhuma, um grande mandato como deputado federal, e vai orgulhar não só Casa Nova como toda a Bahia.

Parta, meu amigo, para Brasília, mas tenha certeza de que você deixa aqui um grande amigo. Eu tenho certeza absoluta que você fará um grande mandato.

Boa sorte, meu irmão.

**O Sr. ADOLFO VIANA:-** Agradeço a amizade. Incorporo as palavras de V. Ex.<sup>a</sup>, meu amigo Pedro Tavares, ao nosso pronunciamento.

Ouçó, com prazer, o amigo Marcell Moraes.

O Sr. Marcell Moraes:- Deputado Adolfo Viana, quando eu venci as eleições para deputado em 2014, eu, ainda, era vereador da cidade do Salvador. O nosso primeiro contato foi uma entrevista de V. Ex.<sup>a</sup> no *site* do *Bocão News* me criticando. E,

naquele momento, eu peguei o telefone e liguei: “Adolfo, vamos nos conhecer.” Quando eu cheguei a esta Casa, eu tinha certeza que você seria meu inimigo político, principalmente nas questões da vaquejada, porque você é o representante nato da vaquejada. Fizemos aqui alguns embates relacionados. V. Ex.<sup>a</sup>, sempre, tinha uma posição firme.

E me lembro, antes de chegar a esta Assembleia, naquele período pós-eleição, V. Ex.<sup>a</sup> era muito bem articulado e conseguiu aprovar um projeto aqui beneficiando a vaquejada, antes de o deputado Marcell chegar aqui. Então, eu tinha certeza, eu não tinha dúvida, eu tinha certeza. E fizemos um embate, um embate positivo, construtivo, mas sempre com respeito.

E, ali, eu descobri, me perdoem determinados colegas, não tenho dúvida, o deputado Adolfo, além de se tornar um grande amigo, foi o mentor de minha ida ao PSDB. Estou no PSDB hoje graças a Adolfo pela confiança que tenho nele. E não minto em afirmar que V. Ex.<sup>a</sup> é o meu melhor amigo aqui na Casa. E fico, deputado Augusto, deputado Adolfo, muito feliz com o crescimento de V. Ex.<sup>a</sup>. Mas vou lhe dizer que é até breve. Tenho certeza que V. Ex.<sup>a</sup> vai traçar caminhos maiores e, com certeza, estarei ao seu lado aplaudindo como companheiro de partido.

Deputado Adolfo, sucesso! Conte com o seu amigo Marcell aqui. Vamos continuar com posições contrárias principalmente relacionadas à vaquejada, mas respeito a posição de V. Ex.<sup>a</sup> pois é um deputado ético, um deputado que defende por ideologia e não por querer aparecer na imprensa.

Então, deputado, sucesso! Conte com o seu amigo Marcell! Obrigado por me levar para o PSDB. Obrigado por me ensinar muitas coisas aqui na Assembleia Legislativa da Bahia. Obrigado.

**O Sr. ADOLFO VIANA:-** Eu agradeço e incorporo as palavras do amigo Marcell Moraes ao nosso pronunciamento, pois ele é um grande companheiro de PSDB e de tantas lutas.

O Sr. Heber Santana:- V. Ex.<sup>a</sup> me permite um aparte?

**O Sr. ADOLFO VIANA:-** Ouço, com prazer, o competentíssimo deputado Heber Santana.

O Sr. Heber Santana:- Meu amigo, deputado Adolfo, eu quero, com muita alegria, registrar a minha felicidade com este momento. Nós não tivemos tanto tempo assim de convivência, foram 2 anos, mas de uma boa aproximação neste último ano. Em um determinado momento da campanha, eu lhe disse, com algumas circunstâncias que aconteceram, que, de coração, eu me alegrava muito porque ali eu já enxergava a sua vitória.

E com a mesma alegria daquele dia, pode ter certeza, hoje eu registro aqui a minha gratidão a Deus por sua amizade, por sua vitória, com a certeza de que V. Ex.<sup>a</sup> continuará fazendo um grande trabalho pela Bahia agora na Câmara federal e que terá a oportunidade de ter um mandato como deputado federal não como teto, mas apenas como mais um passo importante na sua brilhante trajetória que ainda será de grandes conquistas.

Que Deus abençoe, fortaleça, dê sabedoria a cada dia! Parabéns e sucesso!

**O Sr. ADOLFO VIANA:-** Eu agradeço e incorporo as palavras do amigo Heber Santana ao nosso pronunciamento.

O Sr. Aderbal Fulco Caldas:- V. Ex.<sup>a</sup> me permite um aparte?

O Sr. José de Arimateia:- V. Ex.<sup>a</sup> me permite um aparte?

**O Sr. ADOLFO VIANA:-** Concedo um aparte ao nobre parlamentar Aderbal Caldas e, ao final, aos deputados Roberto Carlos e Arimateia para finalizarmos.

O Sr. Aderbal Fulco Caldas:- Meu caro amigo, o que para muitos foi uma surpresa, para mim, que era uma das pessoas mais próxima do seu pai aqui nesta Casa, nós éramos muito íntimos. Eu sou um profundo conhecedor das virtudes que norteiam o ex-deputado e atual conselheiro Antônio Honorato. Portanto, tudo só reproduz – isso é científico e bíblico – segundo a sua espécie. Sábia e diferentemente dos imbecis e dos tolos que chegam achando que sabem tudo, V. Ex.<sup>a</sup> foi, cautelosamente, prendendo e acumulando competência e experiência a cada dia. Chegou como aprendiz e será liberado, daqui para o Congresso Nacional, como mestre.

A carreira de V. Ex.<sup>a</sup> sempre foi norteada com a sabedoria, a combatividade, a gratidão e a lealdade com os seus amigos, porque são qualidades que têm de caminhar conjuntamente, pois quem não tem gratidão não tem lealdade, porque a ingratidão é um sentimento pequeno e só tem lealdade quem tem gratidão.

Eu quero parabenizar V. Ex.<sup>a</sup> pelo trabalho que desenvolveu nesta Casa pela Bahia e pelos baianos. Quero parabenizar o Congresso Nacional que receberá um parlamentar de escol, competente, honrado, digno, com todas as virtudes de um político de bem e um político de escol precisa ter. Nenhuma dessas qualidades desfalece em V. Ex.<sup>a</sup> pois possui a honradez, a honestidade, a lealdade, a gratidão, a combatividade e, acima de tudo, a coragem, porque a coragem é o estojo que guarda todas essas outras qualidades.

Foi perguntado a Churchill: qual a maior virtude do homem público? E ele disse ser a coragem. E a honestidade? Ele disse: “A coragem, porque, sem a coragem, todas as virtudes perecem na hora do perigo.” O homem pusilânime pode ser possuidor das virtudes, mas, na hora do perigo, ele não as põem em prática. E V. Ex.<sup>a</sup>, além de todas as qualidades da educação de finura e trato, é um bravo.

Tenha sucesso! A Bahia estará bem representada. Nós todos estaremos bem representados na Câmara Alta com a presença de V. Ex.<sup>a</sup>. Sucesso!

O Sr. José de Arimateia:- V. Ex.<sup>a</sup> me permite um aparte?

**O Sr. ADOLFO VIANA:-** Agradeço e incorporo o aparte do amigo e deputado Aderbal Caldas ao meu pronunciamento.

Ouçó, com prazer, o deputado Roberto Carlos, e, na sequência, o último inscrito, deputado Arimateia.

O Sr. Roberto Carlos:- Meu caro amigo, meu vizinho, tanto de gabinete como de cidade, V. Ex.<sup>a</sup> está de parabéns! Quando V. Ex.<sup>a</sup> chegou a este Parlamento, eu disse a V. Ex.<sup>a</sup> que era um deputado emergente, mas hoje o deputado já está consolidado, pois é um deputado que fez um trabalho brilhante, um deputado que fez um trabalho extraordinário neste Parlamento.



Agora, V. Ex.<sup>a</sup> vai a Brasília defender os baianos, defender a nossa querida Bahia. Sobretudo, deputado Adolfo, o nosso Vale do São Francisco ganha uma voz lá no Congresso federal. Certamente, V. Ex.<sup>a</sup>, com o seu dinamismo, com sua dedicação ao trabalho, vai trazer muitas obras importantes para o Vale do São Francisco.

Parabéns! Que Deus continue te abençoando e que você continue fazendo história como vem fazendo nos últimos anos.

**O Sr. ADOLFO VIANA:-** Agradeço e incorporo as palavras do amigo e deputado Roberto Carlos ao nosso pronunciamento.

Ouçó, com prazer, o bispo José de Arimateia.

O Sr. José de Arimateia:- Meu amigo, deputado Adolfo Viana, primeiro, eu quero dizer a V. Ex.<sup>a</sup> que eu tive o privilégio de conhecer o seu pai quando cheguei a Casa em 1999, pois ele era o presidente desta Casa, o deputado Antônio Honorato. Hoje, ele é conselheiro. Realmente, devido ao trabalho feito por ele aqui, não conheci, também, você. Quanto a V. Ex.<sup>a</sup> durante aquele período, eu não sei.

Mas V. Ex.<sup>a</sup> aprendeu muito bem na escola que é esta Casa. E, também, claro, V. Ex.<sup>a</sup> teve o seu pai como professor. Por isso, V. Ex.<sup>a</sup> está chegando, aliás, está indo para o Congresso Nacional. Creio eu que era, talvez, um dos desejos da vida pública que seu pai gostaria de chegar lá, mas ele fez muito bem o seu sucessor que é V. Ex.<sup>a</sup>. Eu tenho certeza que tanto aquela região, ali onde V. Ex.<sup>a</sup> lidera, continua liderando através de seu pai, a Bahia ganha com isso, porque V. Ex.<sup>a</sup> vai para o cenário nacional.

V. Ex.<sup>a</sup> está indo para o Congresso Nacional com a sua experiência oriunda desta Casa. Aqui, tivemos esta convivência de amigos. Tenho certeza de que V. Ex.<sup>a</sup> fará novos amigos. Quem ganha com isso é a política da Bahia. V. Ex.<sup>a</sup> é um homem sério, honesto. E nós esperamos fazer muito mais pela Bahia como V. Ex.<sup>a</sup> fez aqui.

Desejo sucesso! E que Deus proteja V. Ex.<sup>a</sup>! Colocando Ele sempre em primeiro lugar, pode ter certeza de que V. Ex.<sup>a</sup> vai voar mais alto ainda do que está fazendo agora. Que Deus o abençoe! Um forte abraço!

**O Sr. ADOLFO VIANA:-** Agradeço o aparte do amigo e deputado José de Arimateia. Ao mesmo tempo, agradeço a todos os colegas parlamentares que me apartearam e conviveram comigo durante esses 8 anos.

Aqui nesta Assembleia Legislativa, Srs. Deputados, eu errei e acertei muito. Mas, sobretudo, me dediquei e trabalhei com muita dedicação e com muito empenho. E é com este mesmo empenho e com esta mesma dedicação que irei ao Congresso Nacional para eu continuar honrando a confiança do povo da Bahia.

Muito obrigado a todos, muito obrigado aos deputados, aos funcionários e, principalmente, a todos os baianos do nosso querido estado.

Obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador nem pelos apartes.)

**O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):-** Horários das Representações Partidárias.

Concedo a palavra ao Líder da Maioria.

O Sr. Rosemberg Pinto Lula:- Não há orador.

O Sr. Leur Lomanto Junior:- Sr. Presidente, uma questão de ordem!

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Questão de ordem do deputado Leur Lomanto Junior.

O Sr. Leur Lomanto Junior:- Eu queria fazer um apelo a V. Ex.<sup>a</sup>. Há diversos parlamentares que querem fazer uso da palavra para fazer as suas despedidas. Eu faço uma solicitação a V. Ex.<sup>a</sup> para ver se abre mão, já que é uma sessão... ..para fazer uma ordem de inscrição, para que os parlamentares possam fazer o uso da palavra.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- V. Ex.<sup>a</sup> será atendido.

Então, os deputados que querem fazer suas despedidas se inscrevam ali como se fosse o Pequeno Expediente.

O Sr. Leur Lomanto Junior:- Eu, como dei a sugestão, sou o primeiro a ser inscrito, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Até o horário da Ordem do Dia, vamos deixar... Vamos centralizar em 5 minutos, deputado?

O Sr. Leur Lomanto Junior:- O.k., 5 minutos!

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Concedo, apenas, 5 minutos para podermos atender a todo mundo. São vinte e tantos deputados.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Com a palavra o nobre deputado Luciano Ribeiro, que vai deixar uma lacuna grande no Parlamento da Bahia. Eu sei que as Galerias, os corredores, Luciano, vão sentir muito a sua falta pelo seu caráter, pela sua maneira de conduzir sua bancada, pelo seu jeito amigo de ser. Mas esta Casa lhe aguarda daqui a 4 anos.

**O Sr. LUCIANO RIBEIRO:-** Muito obrigado, Sr. Presidente. Sei que suas palavras são sinceras, fruto mais da sua bondade e da amizade que construímos do que de mérito deste humilde parlamentar.

Mas, Sr.<sup>as</sup> e Srs. Deputados, caros colegas, quero ser breve aqui nas minhas palavras – mesmo porque diversos outros irão fazer as suas despedidas – para dizer a todos vocês que gostaria muito de ter continuado por mais 4 anos aqui no Plenário, aqui nesta Casa.

Mas, quiseram o destino, os eleitores e Deus sobretudo que não fôssemos reconduzidos. Isso não é de se lamentar, mas é fruto da renovação que devem ter o Parlamento e a política. Isso devemos compreender.

Mas quero, ao me despedir deste Parlamento, ao me despedir desta tribuna, dizer que foram 4 anos em que procurei sempre honrar os propósitos pelos quais ingressei na política, honrar os compromissos pelos quais me elegi deputado representando a Bahia.

Jamais transigi naquilo em que acredito. Jamais negocie os meus conceitos. A posição e as opiniões, frequentadas por mim, foram frutos dos debates, foram frutos da minha vivência, foram frutos da minha história e foram frutos, sobretudo, da minha consciência e do meu ideal.

Aqui, construí muitos amigos, uns mais, outros menos. Mas, por todos, sem exceção, tenho um carinho especial. Aprendi muito com as convergências daqueles que pensam e pensavam como nós. Mas aprendi também com as divergências e com o contraditório. Essa convivência entre pares, essa convivência entre iguais, mas de tantos pensamentos diferentes, essa convivência nos permite enriquecer os nossos pensamentos e as nossas vidas para termos conclusões que sejam convergentes e, sempre, pensando numa Bahia melhor e, para o povo, uma solução melhor.

Quero agradecer a todos os funcionários desta Casa, todos, sem exceção: Carlinhos, Dr. Geraldo, aqueles outros que aqui estão; os seguranças; agradecer ao meu gabinete, todos os funcionários do meu gabinete, porque, sem eles, eu não poderia ter construído este mandato; agradecer aos funcionários da Liderança; agradecer aos colegas pela cordialidade; àqueles outros que aqui puderam nos acolher com mais vivência no Parlamento, com mais vivência nesta Casa, nos aconselhando, nos acolhendo com carinho; e, sobretudo, agradecer a Deus que nos permitiu poder estar neste palco, estar neste cenário, estar nesta vivência, para poder, então, fazer aquilo que o homem público deve fazer: defender o que pensa, o que acredita e o que é o seu ideal.

Portanto, amigas e amigos deputados, quero, para finalizar, dizer que é mais uma etapa da nossa vida. Os obstáculos interpostos em nossos caminhos e a mudança de trajetória fazem com que os recomeços sejam sempre vibrantes, sejam sempre carregados de crença de que aquilo que estamos fazendo, os recomeços que precisamos enfrentar são sempre uma dádiva de Deus e uma oportunidade para construirmos uma Bahia melhor.

Muito obrigado a todos vocês. Uma boa tarde a todos.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Com a palavra o deputado que também irá se despedir, Gika Lopes.

**O Sr. GIKA LOPES LULA:-** Presidente Angelo Coronel, hoje já senador de nosso País, quero, aqui, agradecer aos meus companheiros deputados e deputadas com quem eu convivi aqui nesses 4 anos – está fechando esse ciclo –; a todos os funcionários...

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Deputado Gika, um minutinho por favor. Desculpe te interromper.

Há um requerimento sobre a mesa.

(Lê) *“Requeiro, nos termos do Artigo 89, Parágrafo Único do Regimento Interno, a prorrogação da presente Sessão, pelo tempo de 600 minutos, com o objetivo de apreciar as matérias constantes da Ordem do Dia.”*

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. Aprovado.

Pois não, deputado, prossiga.

**O Sr. GIKA LOPES LULA:-** Obrigado.

Bem, quero agradecer a todos os funcionários desta Casa; à imprensa em geral; à *TV Assembleia*; aos meus assessores que fizeram com que este mandato tivesse esse

êxito até agora. Então agradeço a essas pessoas que me ajudaram a construir um mandato, o qual eu fiz dentro da minha condição... Eu sei que quando eu cheguei aqui pela primeira vez, estando como deputado... Tenho conhecimento de que a gente não vem sabendo de tudo e vem aqui aprender...

Como eu, tenho os companheiros do meu partido, do PT, os deputados e as deputadas que, na hora em que fazíamos a nossa reunião no almoço de bancada, aí, sim, eu passava a ter o conhecimento. Vejam, quando você vem para uma Casa desta pela primeira vez, você vem para aprender. Então, aqui, eu aprendi muito pelo pouco tempo. Mas eu tenho certeza de que estou saindo daqui tranquilo, com mais sabedoria na política.

Não fui pleitear um novo mandato, porque eu achei que eu tinha outras coisas a fazer. Então por isso não fui. Não me candidatei novamente. Mas passei para um companheiro, a fim de ficar em meu lugar. Trata-se de Osni Cardoso, que vai ser companheiro de vocês todos a partir do dia 1º de fevereiro. Ele é um companheiro. Estou saindo e passando para ele mais tranquilo, porque é um amigo. Ele foi prefeito e eu, vice-prefeito. Então fiz a escolha de não ficar nesta Casa por mais 4 anos, e não concorri à reeleição.

Mas agradeço a todas as pessoas com quem convivi aqui, todos os deputados.

Eu tenho certeza de que fiz amizade com estes 62 parlamentares. Eu tenho certeza de que, para mim, fiz 62 amigos. Além desses 62 amigos, houve, também, os assessores deles com quem também tive um vínculo, uma parceria. Fiz uma amizade muito grande. E, aqui na Casa, em todas as áreas, com todos os funcionários, eu tive a condição de fazer uma amizade muito boa.

Então eu fiz aqui o que eu pude fazer, aprovando as leis, aprovando os projetos do governo, aprovando até os projetos dos meus pares, os deputados, com a certeza que a gente faz dentro do que pode ser feito. Se eu errei.. Vejam, as pessoas lá fora, às vezes, reclamam porque a gente votou nos projetos do governo. Mas quanto ao governo, eu tenho certeza de que Rui Costa está fazendo o melhor para conduzir a Bahia dentro dos trilhos para depois, ou seja, para o amanhã ser muito melhor para o povo, porque, às vezes, se dá um passo atrás para, depois, dar dois para a frente.

E como eu entendi que para a gente votar, a gente aqui nesta Casa tem que votar... Às vezes, vota... No meu caso, sou do Partido dos Trabalhadores, eu tenho certeza de que votei junto com o governo para fazer o melhor para o nosso governo. Mas há pessoas que, no caso, são da Oposição e esses vão fazer a parte deles. Mas, aqui, eu tenho certeza de que, por mim, eu fiz, dentro da minha condição, o melhor para o povo, o melhor para o governo e, também, para esta Casa. Porque, a gente, estando deputado, a gente tem um trabalho a cumprir, como eu fiz a minha parte.

Agradeço à minha família por ter... Eu estou aqui em Salvador. Mas eu sou do interior de Serrinha. Eu estou aqui e a minha família, lá, em Serrinha. E é como foi dito pelos colegas aqui: não é fácil ser esposa de político, é difícil. Mas a minha esposa, os meus três filhos, todos compreenderam. Então eu quero agradecer muito a eles e agradecer a todas as pessoas que me ajudaram por eu estar aqui hoje, porque, para ser deputado, tem que ter voto...

O Sr. Tom Araújo:- Deputado Gika.

**O Sr. GIKA LOPES LULA:-** (...) e, para ter voto, a gente tem que agradecer às pessoas que nos colocaram aqui.

Feliz Natal e próspero Ano Novo a todos.

Muito obrigado. E vamos à luta!

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Parabéns, deputado Gika, pelo seu mandato. V. Ex.<sup>a</sup> é uma pessoa que vai deixar saudades aqui neste Parlamento.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Concedo a palavra ao nobre Líder Leur Lomanto para, também, fazer a sua despedida.

O Sr. Tom Araújo:- Presidente, eu queria entender por que nós não podemos apartear os deputados que estão se despedindo da Casa.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Eu também gostaria de entender, deputado.

O Sr. Tom Araújo:- Eu posso sugerir a V. Ex.<sup>a</sup> conceder este pleito que ora aqui faço.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Deferido, deferido seu pleito.

O Sr. Tom Araújo:- Excelentíssimo Sr. Presidente, Angelo Coronel...

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Eu, até, estranhei não ter havido aparte dos oradores anteriores.

**O Sr. LEUR LOMANTO JUNIOR:-** Sr. Presidente...

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Dentro do tempo dos 5 minutos, evidentemente.

**O Sr. LEUR LOMANTO JUNIOR:-** Sr. Presidente, eu vou reforçar também o pleito do deputado Tom Araújo. Obviamente, eu estou há 12 anos nesta Casa. E, sempre, foi praxe dos parlamentares poderem fazer os seus pronunciamentos, independentemente até de tempo. Acho que é um momento importante para cada um de nós que vivenciou grande parte da nossa carreira pública. Então eu acho importante a gente poder ouvir os parlamentares e deixar os parlamentares... Eu sei que V. Ex.<sup>a</sup> vai ter tolerância para a gente poder fazer o uso da palavra de forma tranquila neste momento tão importante.

Sr.<sup>as</sup> e Srs. Parlamentares, venho a esta tribuna na tarde de hoje com o sentimento, obviamente, primeiro, de alegria, de saudades, pois cheguei a esta Casa no ano de 2007. Há quase 12 anos exerço o meu mandato de deputado estadual. Na primeira eleição, obtive 38 mil votos e fui eleito pelo Partido do Movimento Democrático Brasileiro. Logo chegando, tive a oportunidade de ser líder do meu partido. Praticamente, em todo o primeiro mandato, fui Líder do PMDB, onde adquiri uma grande experiência, naquela oportunidade, liderando a bancada que chegou a ter 10 deputados estaduais. Obviamente, foi um grande desafio para um deputado que chegava no-



vato àquela oportunidade e já assumindo essa importante missão ao liderar a Bancada do PMDB.

Depois, no segundo mandato, obtive 50 mil votos. Tive a oportunidade de ser eleito para a Mesa Diretora como 1º vice-presidente da Assembleia Legislativa da Bahia na então gestão do meu querido amigo presidente Marcelo Nilo. Tive a oportunidade de assumir a Presidência da Assembleia Legislativa em algumas oportunidades, o que muito me dignificou e me honrou, na minha trajetória política, assumir a Presidência, mesmo que de forma interina.

Tive a oportunidade de ser presidente da Comissão de Meio Ambiente, onde, também, pude aprofundar os debates ambientais do estado da Bahia, o que também muito honrou a minha atuação parlamentar, me dando uma bagagem, uma experiência em uma área de extrema importância para o desenvolvimento do nosso país e do nosso estado da Bahia.

No terceiro mandato, fui eleito deputado estadual com 62 mil votos. Voltei à Mesa Diretora da Assembleia Legislativa, sendo eleito 1º secretário da Assembleia Legislativa da Bahia, um dos cargos mais importantes da Mesa Diretora e que também muito me dignificou.

Então esta Casa foi uma escola de aprendizado. Eu venho de uma família de tradição política na Bahia que muito me orgulha. Meu avô foi vereador da minha cidade, da minha querida cidade de Jequié, prefeito três vezes de Jequié, deputado estadual, deputado federal, senador da República e governador do nosso estado da Bahia.

Então, para mim, é uma responsabilidade e um orgulho muito grande dar continuidade a uma história tão bonita, tão rica na política da Bahia. O meu pai foi, por sete vezes, deputado federal, honrando o estado da Bahia, honrando a nossa querida cidade de Jequié.

E eu, nessa última eleição, talvez, tenha tomado uma das decisões mais difíceis de toda a minha trajetória política, onde, em um dos momentos mais complicados e turbulentos da política baiana para o nosso grupo político, resolvi me filiar ao Democratas e buscar uma candidatura a deputado federal. A luta foi grande, a disputa foi grande.

Mas, graças a Deus, em primeiro lugar, conseguimos nos eleger com 82.110 votos nesta eleição para deputado federal. E eu quero, de forma muito especial, agradecer a todos os 82.110 votos que confiaram no meu nome para representar o nosso estado na Câmara federal; agradecer, de forma muito emocionada, a todos os amigos, à minha família, à minha esposa, aos meus filhos, porque a gente sabe que a tarefa de ser político não é fácil. Com a tarefa de estar na vida pública, você termina sacrificando a sua família e os seus amigos, mas, principalmente, a sua família. Muitas vezes, a gente deixa a família em casa para viajar pelo interior do nosso estado. Sinto as ausências das minhas filhas Maria Fernanda e Isabela e do meu filho Pedro. A saudade é muito grande por a gente estar tão ausente em muitas e muitas vezes.

Mas esta é por uma função gratificante, qual seja, a de representar o nosso estado, representar as pessoas que acreditam na nossa bandeira, que acreditam na nossa ideologia de fazer a boa política, de fazer o bem às pessoas, de defender a política

como ela deve ser feita: de forma correta, de forma honesta, de sempre estar procurando ajudar aqueles que mais precisam.

Então agradeço a todos os meus funcionários, à minha equipe de gabinete que esteve comigo ao longo desses 12 anos na Assembleia Legislativa, no dia a dia, trabalhando, ajudando na nossa atuação parlamentar. Em todos os cargos que ocupei na vida pública, sempre pude contar com excelentes profissionais que puderam nos fornecer todo o subsídio para a gente desenvolver um bom mandato parlamentar. Quero agradecer a todo o funcionalismo da Assembleia Legislativa da Bahia, a todas as pessoas com quem eu tive oportunidade de estar ao lado ao longo desses 12 anos.

Gostaria de agradecer a convivência com todos os meus colegas parlamentares; agradecer aos amigos que pude fazer ao longo desses 12 anos. Alguns não se encontram mais aqui, porque perderam o mandato. Agradeço a todos os 62 parlamentares desta Legislatura que estiveram junto conosco durante esses 4 anos deste último mandato nosso como deputado estadual.

Então, Sr. Presidente, este é um momento de muita alegria por poder estar agora alçando um voo mais alto, por poder representar o meu estado na Câmara federal em um momento tão difícil que a política brasileira atravessa ao longo deste momento difícil da política de uma maneira geral, onde a classe política tem sido, muitas vezes, incompreendida. E há o recado das urnas e de toda a sociedade.

Espero que todos nós, que vamos representar o nosso estado, quer seja aqui na Assembleia Legislativa, quer seja na Câmara federal, possamos ter ouvido os recados que as urnas nos deram e que a nossa atuação venha a orgulhar o nosso povo, que venha fazer com que a gente dê o nosso máximo para corresponder à confiança do povo do nosso estado e fazer um bom trabalho: eu, agora na Câmara federal e os colegas, aqui na Assembleia Legislativa.

O Sr. Adolfo Viana:- Um aparte, deputado!

**O Sr. LEUR LOMANTO JUNIOR:-** Ouço, com alegria, o meu querido amigo deputado Adolfo Viana.

O Sr. Adolfo Viana:- Deputado Leur Lomanto Junior, aqui, ao longo desses 8 anos na Assembleia Legislativa, eu tive a oportunidade de construir grandes amizades. V. Ex.<sup>a</sup>, sem sombra de dúvida, é uma delas e pode ter certeza de que a nossa amizade se estenderá por toda a nossa caminhada. V. Ex.<sup>a</sup> é um deputado combativo, um deputado dedicado, um deputado trabalhador, traz, também, no seu sangue, um DNA privilegiado. V. Ex.<sup>a</sup> teve o seu avô Lomanto Júnior, governador da Bahia, o seu pai, Leur Lomanto, tantas vezes eleito deputado federal. E, agora, V. Ex.<sup>a</sup>, ao concluir 12 anos aqui na Assembleia Legislativa, prestou grandes serviços a esta Casa e ao nosso estado, é conduzido pelo povo da Bahia agora para defender o estado da Bahia na Câmara federal.

Eu terei o privilégio de estar ao lado de V. Ex.<sup>a</sup>. Tenho certeza de que a Bahia ganha, e o Brasil da mesma forma, com a chegada de V. Ex.<sup>a</sup> à Câmara federal. Desejo toda sorte a V. Ex.<sup>a</sup>. Nós estaremos juntos na Câmara federal, lutando pelo interesse da Bahia, dos baianos e dos brasileiros.

Boa sorte! Sucesso! Tenho certeza de que V. Ex.<sup>a</sup> irá honrar o seu pai, o seu avô e todos os seus eleitores. Parabéns a V. Ex.<sup>a</sup>. Sucesso na nova caminhada.

**O Sr. LEUR LOMANTO JUNIOR:-** Agradeço ao querido amigo deputado Adolfo Viana que, como disse anteriormente, é um dos grandes amigos que construí nesta Casa e que, por justiça, agora vai representar o nosso estado na Câmara federal. Incorporo o seu aparte ao nosso pronunciamento, pois muito enriquece.

O Sr. Tom Araújo:- V. Ex.<sup>a</sup> me permite um aparte?

**O Sr. LEUR LOMANTO JUNIOR:-** Ouço, com alegria, o meu grande amigo e querido deputado Tom Araújo.

O Sr. Tom Araújo:- Deputado Leur Lomanto, quero, nesta tarde de terça-feira, praticamente ao final dos trabalhos aqui da Assembleia da Bahia, parabenizar o grande e dinâmico trabalho que V. Ex.<sup>a</sup> desenvolveu aqui. Mas, acima de tudo, ressalto as amizades que V. Ex.<sup>a</sup> conseguiu construir com relação aos seus pares.

Quero dizer, deputado Leur, que, nesta eleição, diante de tantas adversidades e de tantas dificuldades, V. Ex.<sup>a</sup> era o escolhido por todos aqui nesta Casa para ficar na torcida, porque muitos não acreditavam na vitória de V. Ex.<sup>a</sup>, imaginavam, até, que outros gigantes poderiam ultrapassar e ter muito mais votos do que você. Mas a história mostrou essa diferença. V. Ex.<sup>a</sup> foi um grande gigante. Nós torcemos muito e continuaremos a torcer para que a sua brilhante trajetória em Brasília se imprima, na verdade, na melhoria de vida para os baianos. E que melhoria é essa? É a defesa incessante que V. Ex.<sup>a</sup> pode fazer por dias melhores. Acreditamos muito na sua força de trabalho.

Quero dizer, Leur, que, com o tempo que aqui convivi com você, o tenho como grande amigo. Conte sempre comigo! Sou um torcedor, um cara que vê em você, com muito entusiasmo, um grande parlamentar, um homem que vai fazer muito pelo nosso Brasil.

**O Sr. LEUR LOMANTO JUNIOR:-** Agradeço ao querido grande amigo deputado Tom Araújo, que é pequeno no tamanho, mas grande na correção, na lealdade, na amizade. V. Ex.<sup>a</sup>, sem sombra de dúvida, é um dos grandes companheiros que fiz nesta Casa, sempre ao nosso lado, mantendo sempre a sua coerência política. E fico muito feliz por V. Ex.<sup>a</sup> ter entrado neste nosso pronunciamento que, com certeza, o abrilhantou muito.

O Sr. Pablo Barrozo:- V. Ex.<sup>a</sup> me permite um aparte?

**O Sr. LEUR LOMANTO JUNIOR:-** Concedo a palavra ao deputado Pablo Barrozo.

O Sr. Pablo Barrozo:- Deputado Leur Lomanto, quero ser breve. Mas não poderia faltar aqui para dizer da imensa alegria que é saber... Até como seu eleitor que fui nesta última eleição, tive o prazer de votar no 25. Tive o prazer de votar muito pelo que, nesses 4 anos, pude presenciar. E, nesta eleição, convivendo com seu pai, sua mãe, sua esposa, vendo de perto a sua família, e, durante esses 4 anos, a felicidade que eu tive de poder aprender com o amigo e com o parlamentar brilhante, com o político coerente que não renega suas raízes em que acredita, sempre presente na vida dos amigos. É com imensa alegria, Leur, que me despeço de ti aqui nesta Casa. Estou

aqui para dizer que estarei, sempre, torcendo por ti em todos os caminhos que a vida te levar. Você é um vitorioso por natureza.

Esta foi uma eleição difícilima e uma eleição não é algo individual, é conjunto. Você não faz uma eleição sozinho. Mas se, individualmente, nós pudéssemos destacar, fazemos um destaque desta última eleição, o destaque positivo, no momento difícil do nosso grupo político, o destaque positivo foi a sua eleição.

Tenho certeza de que todos os colegas aqui ficaram muito felizes com a sua eleição, porque demonstra – a política, às vezes, é injusta – mas demonstra justiça por todo o trabalho feito, demonstra o merecimento que você fez por merecer durante todos esses anos.

Meus parabéns! Sucesso! Conte sempre comigo!

**O Sr. LEUR LOMANTO JUNIOR:-** Obrigado meu querido amigo e deputado Pablo Barrozo, pois é um amigo que, sem sombra de dúvida, nesta última eleição, nós nos aproximamos muito. Tivemos a oportunidade de fazer política juntos, não só aqui em Salvador, mas em alguns municípios. Eu sei e tenho certeza que a sua torcida, além do seu voto, foi grande para o nosso sucesso, para a nossa eleição. Saiba que os agradecimentos serão eternos assim como a amizade e a consideração, também, serão. Tenho certeza de que V. Ex.<sup>a</sup> não logrou êxito nesta sua eleição. Mas a Bahia ainda espera muito de você, Salvador ainda espera muito de você. Tenho certeza de que V. Ex.<sup>a</sup> ainda vai contribuir muito para o nosso estado e para a nossa cidade de Salvador.

O Sr. Marcelo Nilo:- V. Ex.<sup>a</sup> me permite um aparte?

**O Sr. LEUR LOMANTO JUNIOR:-** Concedo a palavra ao meu querido amigo e deputado Marcelo Nilo.

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Bonfim):- Nobre deputado Marcelo Nilo, só para lembrar ao deputado Leur Lomanto que nós já excedemos o tempo. Gostaria de pedir aos pares para que a gente possa limitar os apartes, porque nós ainda temos 8 deputados inscritos para, também, fazerem os seus discursos.

O Sr. Marcelo Nilo:- Gostaria de pedir vênias a V. Ex.<sup>a</sup> para discordar, completamente, desta decisão da Mesa. A tradição nesta Casa é o deputado falar até por tempo ilimitado. Sei que todos os 63 deputados querem votar os projetos. Mas, para o deputado que está falando, este dia é, sem dúvida nenhuma, muito especial, pois é o dia em que você está se despedindo.

E eu, principalmente, estou aqui há 28 anos. Vi muitas despedidas. Ficava, sempre, achando que este dia jamais chegaria para mim, porque eu tinha certeza absoluta de que ficaria, aqui, neste Parlamento eternamente.

Então, gostaria de pedir vênias ao meu querido amigo Vitor e ao presidente Coronel para quebrar isso, porque não é justo. Acho que a gente tem que ter um pouco de paciência, porque estamos nos despedindo dos colegas. Alguns estão indo para ocupar o cargo de deputado federal ou estão deixando o Parlamento provisoriamente.

Então, peço vênias, porque, no meu caso, eu me inscrevi, inclusive, para discutir e o tempo da discussão é de 20 minutos. E eu não abro mão dos 20 minutos, porque

quero falar sobre minha vida e dizer da saudade que eu vou sentir desta Casa. Então se V. Ex.<sup>a</sup> me permite, eu gostaria de discordar desta posição da Mesa, mas, óbvio, respeitando o que for decidido.

Deputado Leur, primeiro, eu gostaria de dizer que V. Ex.<sup>a</sup> é, sem dúvida nenhuma, uma referência nesta Casa. V. Ex.<sup>a</sup> foi meu vice-presidente, foi meu parceiro, mesmo adversário. V. Ex.<sup>a</sup>, sem dúvida nenhuma, é um dos homens mais sérios, mais decentes, mais respeitados que tem o Parlamento baiano. V. Ex.<sup>a</sup> é um homem que tem limites. V. Ex.<sup>a</sup> vai deixar muitas saudades aqui nesta Casa.

Eu, ainda, terei o prazer de ser seu colega no Congresso Nacional. Sei que V. Ex.<sup>a</sup> deixará saudades aos funcionários. V. Ex.<sup>a</sup> vai deixar saudades aos pares, até aos próprios adversários, porque V. Ex.<sup>a</sup>, sempre, foi um adversário valoroso, no limite do respeito. O importante da vida é você respeitar o contraditório, e V. Ex.<sup>a</sup>, sempre, respeitou as suas posições políticas, diferentemente daqueles que tornaram verdadeiros amigos.

Eu sei que V. Ex.<sup>a</sup> fez muitas amizades não apenas ao lado da Oposição, mas também ao lado do Governo. Eu não conheço, nesta Casa, um deputado, repito, eu não conheço, nesta Casa, um funcionário que não tenha feito excelente referência da sua pessoa.

Então, está de parabéns a família Lomanto, neto do saudoso governador Lomanto Júnior; filho do deputado Leur Lomanto, que foi, sem dúvida nenhuma, oito ou nove vezes deputado federal, uma das referências no Congresso Nacional. V. Ex.<sup>a</sup> sucedeu, certamente, com muita seriedade, com muita competência e, sobretudo, com muito respeito ao povo da Bahia.

Parabéns pelo mandato que V. Ex.<sup>a</sup> exerceu nesta Casa nos 12 anos como deputado estadual.

**O Sr. LEUR LOMANTO JUNIOR:-** Eu agradeço, meu querido amigo e presidente Marcelo Nilo. Eu tive a honra e a alegria de ser seu companheiro na Mesa Diretora por duas oportunidades. V. Ex.<sup>a</sup> tem, sem sombra de dúvida, uma trajetória vitoriosa na vida pública e, agora, foi coroado com a sua eleição para deputado federal.

O Sr. Pedro Tavares:- V. Ex.<sup>a</sup> me permite um aparte?

**O Sr. LEUR LOMANTO JUNIOR:-** Eu ouço, com a tolerância do nobre presidente... E já vi que V. Ex.<sup>a</sup> concordou com a questão de ordem do deputado Marcelo Nilo. Seguindo aqui a ouvir os apartes, ouço, com alegria, o deputado Pedro Tavares.

O Sr. Pedro Tavares:- Meu caro amigo-irmão, deputado Leur Lomanto Junior, eu acho que esta Casa, melhor, quase toda a Casa sabe da nossa relação, pois é uma relação que extrapola o ambiente político, é uma relação familiar. Leur, além de ser um grande amigo, eu o considero como se fosse um irmão.

Eu comecei a minha vida política em 2006, apoiando o deputado Leur Lomanto, apoiando o deputado Leur Lomanto na primeira eleição dele, onde eu tive oportunidade de ajudá-lo e a oportunidade de ver a sua vitória e de ver o crescimento dele aqui no Parlamento estadual.



Em 2010, eu tive a oportunidade de disputar, também, uma cadeira aqui no Parlamento estadual, disputar uma cadeira, disputar, na mesma eleição, para o mesmo cargo que o deputado Leur Lomanto Junior. Em nenhum momento, tivemos qualquer tipo de desavença, qualquer tipo, deputado Nelson Leal, de disputa política. Ao contrário, um protegia o outro, um olhava o município que ele estava e mostrava: “Pedro, você está bem nesse município.” Eu falava: “Leur, você está bem nesse município.” Em nenhum momento tivemos qualquer tipo de desavença.

Eu tive oportunidade de me eleger deputado estadual em 2010. E foi através de Leur que eu comecei a ter experiência neste Parlamento estadual, foi através do convívio com Leur que eu tive a oportunidade de começar aqui a me engajar neste Parlamento.

Em 2014, novamente, nós tivemos a oportunidade de disputar uma nova eleição, uma oportunidade de disputar a eleição: ele, para deputado estadual e eu, também para deputado estadual. E da mesma forma, com muito respeito, com muito carinho, cada um torcendo pela vitória do outro.

E, agora, em 2018, surge a oportunidade de Leur buscar uma cadeira na Câmara federal. E eu fui um dos seus incentivadores, fui uma das pessoas que, logo que surgiu a sua ideia, incentivei, estive ao lado, porque sabia que Leur estava preparado para assumir a Câmara federal, sabia que Leur já tinha feito aqui o seu papel no Parlamento estadual como um grande deputado e merecia, sim, ser deputado federal para defender a Bahia na Câmara federal.

Tenha a certeza, meu amigo-irmão, de que nesta Casa vai ficar a tristeza de não ter mais o seu convívio diário, não vai ter a alegria de ter o seu convívio, os seus conselhos, a nossa parceria. Mas tenho certeza absoluta que a alegria será muito maior que a tristeza, porque eu vou ter a oportunidade de ver V. Ex.<sup>a</sup> fazer um grande mandato como deputado federal.

Eu sei da sua luta para se transformar em deputado federal. Eu sei o que você passou nesta eleição. Tenha certeza absoluta, no dia 2 de fevereiro, quando tiver a oportunidade de ver V. Ex.<sup>a</sup> deputado federal da Bahia, esta será, também, uma das grandes alegrias aqui do seu amigo, seu irmão.

Boa sorte na sua jornada. Tenha certeza absoluta de que você vai contar sempre comigo. Boa sorte, Leur.

**O Sr. LEUR LOMANTO JUNIOR:-** Agradeço ao meu querido amigo-irmão, deputado Pedro Tavares, um grande parlamentar, um amigo, um irmão, já disse, por relações familiares. Sei da sua torcida. O seu apoio foi fundamental nesta nossa última eleição, nesta nossa eleição para deputado federal. E o seu aparte muito engrandece o nosso pronunciamento.

O Sr. Carlos Ubaldino:- V. Ex.<sup>a</sup> me permite um aparte?

**O Sr. LEUR LOMANTO JUNIOR:-** Ouço o meu grande, querido amigo e deputado Carlos Ubaldino.

O Sr. Carlos Ubaldino:- O meu querido amigo e deputado Leur vai deixar uma grande lacuna nesta Casa.

Eu quero dizer a todos os meus pares que, dentro da geografia bíblica, existe o Monte Hérmon. E possui o Hérmon 2.750 metros de altura. E, pela sua altitude, quando chega o período do frio, ele capta grossas camadas de gelo. Mas, quando chega o período do calor, o vento vai soprando, e o gelo vai se dissolvendo, e descendo a brisa sobre os montes de Sião. Por isso, o salmista usa o verbo descer. É como o orvalho do Hérmon que desce sobre os montes de Sião. Ali, o Senhor ordena a bênção e a vida para sempre.

Eu quero dizer a todos os meus pares que V. Ex.<sup>a</sup>, nesta Casa, tem exalado a brisa da lealdade, a brisa da seriedade, a brisa da dedicação àquilo que o povo da Bahia lhe outorgou. E, com muita alegria, eu quero lhe dizer que o Deus que lhe coroou de êxito nesta Casa vai fazer V. Ex.<sup>a</sup> triunfar no Congresso Nacional.

Por certo, a nossa Bahia irá saber as grandes notícias, porque, desde 1964, Leur, eu ouvia, quando Waldir Pires foi candidato... E quanto ao governador Lomanto Júnior, eu passei a ser um fã do grande governador que a Bahia teve que foi Lomanto Júnior. Então o brilho desse homem lhe alcançou. E esta virtude será, como se diz, perpétua na vossa vida.

Deus lhe abençoe e lhe dê muita sabedoria. V. Ex.<sup>a</sup> é um grande homem, um grande amigo, um grande pai de família, um grande trabalhador em prol de toda a Bahia. V. Ex.<sup>a</sup> deixa uma lacuna nesta Casa que, por certo, será difícil ser preenchida por outro.

Parabéns!

**O Sr. LEUR LOMANTO JUNIOR:-** Agradeço o aparte do querido amigo deputado Carlos Ubaldino. As palavras de V. Ex.<sup>a</sup> só me incentivam a poder continuar honrando o nome da nossa família e trabalhando pelo nosso estado no Congresso Nacional.

O Sr. Heber Santana:- V. Ex.<sup>a</sup> me permite um aparte?

**O Sr. LEUR LOMANTO JUNIOR:-** Ouço agora, com alegria, o meu querido amigo e deputado Heber Santana.

O Sr. Heber Santana:- Querido amigo e deputado Leur Lomanto, V. Ex.<sup>a</sup> – que hoje já não é tão jovem assim, mas começou realmente muito jovem – é uma referência para todos nós, não só, como eu disse, por este início precoce e jovem ainda, mas pela competência demonstrada desde o seu início, desde a sua chegada a esta Casa.

E este prêmio, recebido por V. Ex.<sup>a</sup>, foi o reconhecimento do seu trabalho à sua chegada à Câmara federal. Não tenho dúvidas. V. Ex.<sup>a</sup> continua motivando esses que ainda são jovens, como eu, a continuar na trajetória em busca do contribuir para que a nossa Bahia e o nosso Brasil sejam cada vez melhores.

Que Deus abençoe a sua vida e sua família. Que este seja um período de êxito e sucesso para você e para os baianos neste novo mandato a ser iniciado a partir de 1º de fevereiro. Um abraço.

**O Sr. LEUR LOMANTO JUNIOR:-** Agradeço, querido amigo Heber. Tenha certeza de que já não estou nesta juventude toda. E queria até pedir a V. Ex.<sup>a</sup> que pudesse me informar onde compra essa tinta bonita, que pinta a barba e o cabelo, para

eu poder usar aqui também, porque meus cabelos grisalhos já estão ficando mais brancos do que grisalhos.

O Sr. Jurandy Oliveira:- V. Ex.<sup>a</sup> me permite um aparte?

**O Sr. LEUR LOMANTO JUNIOR:-** Eu ouço, com alegria, agora, este grande amigo Jurandy. Por onde ando, por onde passo e onde converso, sempre digo ser ele um exemplo de determinação e onde a gente procura se inspirar para estar na vida pública.

Eu tive a honra de ser votado em um pequeno distrito na cidade de Laje ao lado deste deputado que tem uma história de vida política nesta casa. E me chamou atenção quando cheguei às 10 horas da noite no distrito. E, lá, estava o deputado Jurandy Oliveira, dançando, brincando com energia, ao longo dos seus – passou dos 80, já, Jurandy? – mais de 80 anos, mas com vitalidade de um jovem de 30. Isso mostra o carinho do povo baiano que lhe reelegeu, mais uma vez, deputado estadual – pelo nono mandato? –, pelo décimo mandato!

Eu ouço, com extrema alegria, o aparte de V. Ex.<sup>a</sup>.

O Sr. Jurandy Oliveira:- Deputado Leur, V. Ex.<sup>a</sup> hoje nos alegra muito, porque está anunciando a sua caminhada para Brasília. E, com certeza, será um diferencial em Brasília.

Eu acompanhei a campanha de V. Ex.<sup>a</sup>, acompanhei a sua trajetória pelo interior da Bahia, trabalhando com ética, com cuidado, com carinho, com respeito ao próximo. Tenho certeza de que o Brasil está mais forte com V. Ex.<sup>a</sup> no Congresso.

Fui amigo de seu avô, o grande governador Lomanto Júnior, de seu pai. E isso nos convence de que o trabalho de V. Ex.<sup>a</sup> no Congresso Nacional – não obstante a carência que vai nos fazer aqui, esta companhia amável, polida, ética – com certeza haverá de continuar exemplificando ser possível o político ser decente, ser ético, ser competente e ser eficiente. V. Ex.<sup>a</sup> haverá de trazer para o Brasil essas condições.

Parabéns! Confiamos no trabalho de V. Ex.<sup>a</sup>.

**O Sr. LEUR LOMANTO JUNIOR:-** Agradeço ao amigo deputado Jurandy, pois é um espelho, um exemplo para esta juventude que ingressa na vida pública para poder compartilhar – principalmente aos jovens parlamentares que estão chegando agora a esta nova Legislatura – da experiência e da sabedoria de V. Ex.<sup>a</sup> pelos próximos 4 anos.

O Sr. Nelson Leal:- V. Ex.<sup>a</sup> me permite um aparte?

**O Sr. LEUR LOMANTO JUNIOR:-** Ouço, com alegria, agora, o meu amigo que será o próximo presidente da Assembleia Legislativa da Bahia, meu querido amigo, que, quando eu cheguei, já o encontrei nesta Casa e ele foi, sem sombra de dúvida, um professor, um exemplo, com quem eu tive a oportunidade de aprender muito, deputado Nelson Leal.

O Sr. Nelson Leal:- Prezado amigo, deputado Leur, eu herdei a amizade que tenho por V. Ex.<sup>a</sup> de meu pai que, sempre, teve uma relação muito próxima, iniciada com o nosso eterno amigo e ex-governador, saudoso governador Lomanto Júnior. E

se estendeu aí pelo nosso amigo, um exemplo de parlamentar que foi Leur pai. Tenho certeza absoluta de que V. Ex.<sup>a</sup> vai fazer um grande mandato.

Deputado, ontem quando nós estávamos recebendo os nossos diplomas, todos nós estávamos emocionados. Muitas pessoas não sabem quantas noites mal dormidas, quantas estradas nós enfrentamos, o quanto nós andamos e caminhamos para receber aquele marco legal. E eu imaginava que a nossa luta já foi árdua, a de V. Ex.<sup>a</sup> maior ainda.

Então eu tenho certeza de que esta conquista, sem sombra de dúvida, vai ficar eternamente marcada em sua vida. E, em função de ter sido tão dura, tão difícil, eu sei que V. Ex.<sup>a</sup> vai se desdobrar para fazer um mandato exemplar. Eu não tenho a menor dúvida disso, porque sei da sua capacidade, sei da sua competência. E nós havemos de ter, lá em Brasília, um parlamentar que, com certeza, vai se destacar. A Assembleia da Bahia perde um grande deputado, mas o Brasil vai ganhar um grande homem.

Tenha a certeza de que eu estarei aqui torcendo para que, cada vez mais, se amplie esta sua trajetória política. Então, amigo, me despeço dizendo que Deus continue iluminando o seu caminho e o da sua família.

**O Sr. LEUR LOMANTO JUNIOR:-** Eu agradeço ao amigo Nelson Leal. Saiba da alegria que fiquei, primeiro, com a sua eleição para deputado estadual. V. Ex.<sup>a</sup> é um deputado extremamente dedicado, comprometido com o nosso povo. E mais alegre ainda eu fiquei com o coroamento da sua carreira política como deputado estadual, que foi a sua escolha, por unanimidade desta Casa – fato raro, fato único neste Parlamento –, para ser o próximo presidente, mostrando aquilo que é mais sagrado e uma das coisas mais importantes no Parlamento, que é o poder de articulação.

E V. Ex.<sup>a</sup> demonstrou muito bem isso, neste início e neste pós-período eleitoral, o poder de articulação pelo seu carisma, pela sua capacidade, principalmente também, de fazer amizades, independentemente de partido político, de bancada de Oposição ou Governo. Tanto isso é verdade que V. Ex.<sup>a</sup> coroou a sua atuação parlamentar e vai ser eleito o próximo presidente desta Casa.

O Sr. Alan Sanches:- V. Ex.<sup>a</sup> me permite um aparte?

**O Sr. LEUR LOMANTO JUNIOR:-** Peço a vênua e a tolerância de V. Ex.<sup>a</sup>, presidente, para ouvir, ao finalizar, mais dois deputados inscritos. O primeiro é o deputado Alan Sanches que ouço com muita alegria.

O Sr. Angelo Coronel:- Deputado, V. Ex.<sup>a</sup> me permite um aparte?

A Sr.<sup>a</sup> Dra. Fabíola Mansur:- V. Ex.<sup>a</sup> me permite um aparte?

**O Sr. LEUR LOMANTO JUNIOR:-** Pronto! V. Ex.<sup>a</sup>, também, com alegria. Estão inscritos, para falar em apartes, o nosso presidente Coronel e a deputada Fabíola.

Com a palavra o deputado Alan Sanches.

O Sr. Alan Sanches:- Meu amigo e querido deputado Leur Lomanto, para mim, hoje é um dia de alegria poder estar aqui me despedindo, mas despedindo de uma forma cheio de alegrias, porque sei do trabalho que V. Ex.<sup>a</sup> teve aqui durante 12 anos.

Nós fomos colegas ainda de partido no PMDB. Sei da dedicação à vida pública, à causa da população que V. Ex.<sup>a</sup> tem.

Desejo de coração, Leur, poder, ainda, contar muito com V. Ex.<sup>a</sup>, lá, na Câmara federal, defendendo o cidadão da Bahia, o cidadão brasileiro. E não tenho dúvida também que o meu desejo maior é de fazer parcerias políticas com V. Ex.<sup>a</sup>. V. Ex.<sup>a</sup> sabe do apreço, da amizade, do carinho que tenho. E não tenho dúvida de que faremos um bom trabalho juntos.

**O Sr. LEUR LOMANTO JUNIOR:-** Agradeço ao amigo Alan. Fui companheiro de partido no PMDB e, agora novamente, companheiro no Democratas. V. Ex.<sup>a</sup> faz um trabalho brilhante aqui na nossa cidade de Salvador, expandiu o trabalho pelo interior da Bahia e foi, merecidamente, reeleito deputado estadual. E haveremos de construir um futuro brilhante com muito trabalho e dedicação pelo nosso estado.

Obrigado pelo aparte de V. Ex.<sup>a</sup>.

O Sr. Alan Sanches:- Felicidades!

A Sr.<sup>a</sup> Dra. Fabíola Mansur:- V. Ex.<sup>a</sup> me permite um aparte?

**O Sr. LEUR LOMANTO JUNIOR:-** Ouço, com alegria, a deputada Fabíola.

A Sr.<sup>a</sup> Dra. Fabíola Mansur:- Amigo deputado Leur, eu quero aqui agradecer por ter tido a sua companhia, mesmo estando ao lado do governo, ou seja, em lado oposto. Agradeço por ter podido observar o quão propositivo sempre foi a Oposição, sempre defendendo os interesses da Bahia, quão articulado com os outros deputados. Por isso, merece todo o respeito de todos os deputados desta Casa.

V. Ex.<sup>a</sup> é um deputado jovem que, agora, vai para Brasília e será, sim, um legítimo representante deste estado, aliás, não só da Bahia, como do Nordeste. E nós temos certeza de que poderemos contar com V. Ex.<sup>a</sup> nos pleitos no momento difícil pelo qual o país atravessa.

Sei da nobreza do seu coração e sei que estará, sempre, a favor do povo baiano, independentemente da sua sigla partidária, porque tem o nome da sua família e honrará este nome. Por isso quero desejar sucesso

Quero dizer que, para mim, deixará, sim, saudade, porque tenho uma grande admiração por V. Ex.<sup>a</sup>, mas tenho certeza que a missão que V. Ex.<sup>a</sup> terá, certamente, será honrada como foi o seu mandato nesta Casa.

Por isso não me despeço. Digo até logo, porque estarei, certamente, se precisando, batendo à porta do seu gabinete e sei que contarei com a mesma disposição que contei de V. Ex.<sup>a</sup>, mesmo sendo da Oposição.

Parabéns pelo seu mandato! Sucesso! Que honre este mandato, honrando o povo da Bahia.

O Sr. Angelo Coronel:- V. Ex.<sup>a</sup> me permite um aparte?

**O Sr. LEUR LOMANTO JUNIOR:-** Agradeço as palavras da querida amiga deputada Fabíola. Haveremos de trabalhar juntos pela pequena Misericórdia, lá na Ilha de Itaparica, do nosso companheiro Lourisval, levando melhorias para aquela comunidade que nos deu uma votação expressiva e que haveremos de retribuir com muito trabalho.



Ouçõ agora, por fim, para coroar este meu pronunciamento, com muita alegria e entusiasmo, o nosso presidente e senador eleito pelo nosso estado, Angelo Coronel.

**O Sr. Angelo Coronel:-** Meu querido amigo Leur, folgo em agraciá-lo em virtude da amizade que, nos tempos de outrora, tinha com seu pai e, ainda, a mantenho até hoje. E vejo nele, como pai, a felicidade em ver V. Ex.<sup>a</sup> substituí-lo no Congresso Nacional, pois ele foi o deputado federal, acredito, com mais mandatos da Bahia naquele período. Se não me falha a memória, ele, o seu pai, Leur Lomanto, cumpriu nove mandatos de deputado federal.

E sei que V. Ex.<sup>a</sup> vai honrar as tradições da sua família, do seu avô, do seu pai, e fazer um mandato que vai deixar o povo de Jequié e da região feliz com você. E fico mais tranquilo por saber que V. Ex.<sup>a</sup> superou um problema que estava enfrentando, e que não é fácil. Deve ter perdido algumas noites aguardando decisões judiciais. Mas, pelo que já soube, já está definido, V. Ex.<sup>a</sup>, agora, já pode dizer que é deputado de fato e de direito.

E esta Casa perde com sua saída, porque V. Ex.<sup>a</sup> foi um líder que soube conduzir a sua bancada quando foi Líder da Oposição. V. Ex.<sup>a</sup> é um fabricante, posso assim considerar, de amigos, pois sabe conquistar. O que eu posso lhe desejar é que viajemos junto às terças e voltemos às quintas, porque estaremos em prédios vizinhos, próximos no espírito e mais próximos fisicamente.

Boa sorte!

**O Sr. LEUR LOMANTO JUNIOR:-** Agradeço imensamente pelas palavras a V. Ex.<sup>a</sup>. E se V. Ex.<sup>a</sup>, nessas oportunidades de ida, puder me dar uma caroninha também, aceito de muito bom grado.

V. Ex.<sup>a</sup> disse muito bem que é um grande amigo do meu pai daquelas épocas do uísque, daquela coisa toda, mas é uma amizade, sem sombra de dúvida, que foi herdada de pai para filho. Tenho uma admiração muito grande por V. Ex.<sup>a</sup>. Dizia, há pouco, que de Coronel não podemos nos surpreender com mais nada. Foi presidente desta Casa quando muitos não acreditavam que poderia ser; se tornou senador da República quando muitos não acreditavam que poderia ser; e, agora, é candidato a presidente do Senado. Eu não duvido nada que V. Ex.<sup>a</sup>, daqui a pouco, seja eleito presidente do Senado também, o que muito vai honrar a Bahia e os baianos.

Por fim, meus amigos, quero agradecer pela tolerância do presidente, pois este é, realmente, um momento histórico para um parlamentar que se despede desta Casa. Eu, depois de 12 anos de muita dedicação, de muito trabalho, deixo esta Casa. Obviamente, nem acertamos em tudo, mas sempre procuramos desempenhar o nosso trabalho, deputado Jurandy, de forma honesta, de forma honrada, de forma sincera.

Aqui só construí amigos. Em 12 anos, nunca tive uma discussão, um bate-boca, um desentendimento com qualquer parlamentar. Procurei atuar e exercer o mandato como meu pai e meu avô sempre me ensinaram: aglutinando, agregando e construindo amizades. O maior patrimônio que um homem pode ter na vida são os amigos que tem. E é a esses amigos, milhares de amigos que tiveram oportunidade de confiar no meu nome para deputado federal, a quem agradeço neste momento.

Agradeço a todos os parlamentares da Bancada do Governo, aos meus valerosos companheiros de tantas jornadas, de tantas guerras da Bancada da Oposição, a qual tive a oportunidade e a honra de liderar neste parlamento.

Mais uma vez, agradeço à minha família, à minha mãe Cláudia Gordilho, ao meu pai Leur Lomanto, às minhas irmãs Rafaela, Maria Eduarda, a toda minha família; aos meus filhos pela paciência e pela tolerância de aturarem um pai, muitas vezes, ausente da vida familiar, mas sempre por um propósito maior que é ajudar e contribuir com o desenvolvimento, com o crescimento do nosso estado da Bahia.

Agradeço, Sr. Presidente, pela tolerância.

Tenho um pedido a Deus: que continue me iluminando, que continue me guiando para poder honrar o povo da Bahia, agora, no Congresso Nacional.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador nem pelos aparteantes.)

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Bonfim):- Com a palavra o próximo orador inscrito, o deputado Marcelo Nilo.

**O Sr. MARCELO NILO:-** Sr. Presidente, Srs. Deputados, há 28 anos cheguei a esta Casa imaginando ficar por um período de 4 anos. Mas, hoje, praticamente, completam-se 28 anos de uma vida e de uma história que fiz no parlamento baiano. Posteriormente, imaginei que ficaria aqui por muitos e muitos anos, encerrando a minha vida pública na Casa Legislativa baiana. Mas as circunstâncias políticas me levaram a subir mais um patamar e a me dedicar, a partir de fevereiro, ao Congresso Nacional.

Sou homem que nasci na roça, nasci no Sertão, no Semiárido baiano. Entrei nesta Casa e me lembro como hoje do saudoso jornalista Ivan Carvalho e do meu querido amigo jornalista Paulo Bina quando me perguntaram se eu seria um deputado de 4 anos ou se faria história na Casa do Povo. Ontem, eu dei algumas entrevistas a várias rádios do interior do estado. Praticamente, todos os jornalistas perguntaram quais foram os momentos de emoção durante os meus mandatos como deputado estadual. Eu disse ser difícil especificar um, uma vez que vivi muitas e muitas emoções neste parlamento.

Inicialmente, nos primeiros 4 anos, eu me dediquei a fazer uma oposição responsável, uma oposição naquilo em que eu, realmente, acreditava ser um Estado democrático de direito. Nos primeiros 16 anos, enfrentei politicamente, talvez, um dos maiores políticos da minha época: Antônio Carlos Magalhães. Mesmo discordando de sua política, dos seus métodos, não posso deixar de reconhecer que ele foi um político e marcou a história da Bahia. E eu tive a honra e o prazer de enfrentá-lo politicamente durante 16 anos da minha vida pública.

Por diversas vezes, utilizei esta tribuna e, posteriormente, enviei um *fax* para o então governador Antônio Carlos Magalhães com os meus discursos e as minhas críticas, uma vez que, àquela época, não tínhamos as redes sociais, o que temos o prazer e a alegria de ter hoje. Foram 16 anos de muita alegria, foram 16 anos de muito

embate, porque enfrentar Antônio Carlos Magalhães e sempre ter uma votação crescente me sensibilizou e me orgulhou e me deu muitos motivos para dizer, em alto e bom som, que estava no caminho certo.

Posteriormente, com a surpresa da vitória de Jaques Wagner para governador da Bahia, cheguei, com muita honra, a ser presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia. Fui presidente durante 10 anos, o que, talvez, jamais acontecerá no parlamento baiano novamente. Durante esses 10 anos, eu gostaria de registrar: fizemos um Poder aberto a todos os movimentos sociais da Bahia, sem nenhuma crítica ao passado, porque eram momentos diferentes.

Nós abrimos a Casa do Povo para os representantes da sociedade em todos os seus segmentos: os negros, os homossexuais, as mulheres, os índios, os sem-teto, os sem-terra, os quilombolas, os servidores, os empresários. Por duas vezes, acamparam nesta Casa: os professores, por 32 dias, e os militares, salvo engano, por 6 dias. Procuramos respeitar as posições, uma vez que esses segmentos procuravam a Casa do Povo para ter visibilidade, a fim de a sociedade tomar conhecimento das suas verdadeiras reivindicações.

Como presidente da Assembleia, editamos e reeditamos mais de 300 livros de personalidades que fizeram a história da Bahia e participaram, ativamente, da história da Bahia no mundo social, no mundo das artes, no mundo da cultura, no mundo empresarial, no mundo político.

Fizemos as Assembleias Itinerantes quando levamos, para o interior do estado, para todos os rincões da Bahia, o Poder Legislativo baiano. Fizemos a lei, a primeira Assembleia Legislativa no Brasil, contra o nepotismo. Acabamos com o 14º e o 15º salários dos deputados. Aprovamos a Lei de Organização e Divisão Judiciária, quando passamos de 36 para 61 desembargadores.

Foram muitos os projetos aprovados sob a nossa presidência como a Lei dos Transportes Alternativos, como a lei que dá gratuidade aos deficientes físicos, no mínimo dois, em cada ônibus interurbano. Foram muitos momentos de emoções.

Lembro-me muito bem de que, na Presidência, demos posse a dois governadores: o então governador Jaques Wagner, e o então vice-governador Otto Alencar; e, também, o atual governador Rui Costa, e o atual vice-governador João Leão.

Fizemos o Anexo Jutahy Magalhães, onde há uma estrutura para os deputados exercerem seus mandatos sendo respeitados e recebendo os segmentos políticos da Bahia. Criamos a Fundação Paulo Jackson pela qual abrimos a TV Assembleia para um canal aberto. Portanto, foram diversos os projetos que aprovamos no Poder Legislativo baiano.

Mas uma das coisas que me emocionou nesta Casa foi entregar a Comenda Dois de Julho ao atual ministro do Supremo Tribunal Federal, Marco Aurélio.

Mas, Srs. Deputados, sem dúvida alguma, ter sido presidente durante 10 anos e ter sido governador interino me honraram bastante. Mas, sem dúvida alguma, a maior alegria que tive neste Parlamento foi receber o troféu Destaque Parlamentar por 14 vezes consecutivas.

Portanto, deixo esta Casa com o dever cumprido, deixo este Parlamento com a cabeça erguida, uma vez que ser político, hoje, não é uma tarefa fácil, é uma tarefa difícil ser político. Hoje, a política está muito desgastada. Mas é através da política que nós levamos água, nós levamos energia, nós levamos saúde e nós levamos educação a lugares, economicamente, inviáveis.

O Sr. Jurandy Oliveira:- Um aparte, deputado.

**O Sr. MARCELO NILO:-** E é através da política que, sem dúvida alguma, nós levamos bem-estar, principalmente, às classes mais carentes, porque quem precisa do político, deputado Marquinho Viana, é o humilde, é o carente, é o necessitado. Quando o cidadão humilde nos procura, o que ele pede? O que o cidadão pede? Ele pede: “Mande fazer um posto de saúde na minha rua. Deputado, está faltando escola; deputado, está faltando professor; deputado, peça ao governador ou ao prefeito para calçar a nossa rua; deputado, por favor, arranje uma ambulância para nós podermos levar os nossos filhos, os nossos familiares ao médico.” O rico, não! Quando o rico procura o político, ele só fala em milhão, só fala em bilhão!

Portanto, nós, que exercemos o papel de político, temos de ter orgulho desta classe. Às vezes, um vereador, lá do Acre, comete uma irregularidade e tal fato sobra para todos os vereadores do Brasil. Às vezes, um prefeito, lá do Maranhão, comete uma irregularidade e tal fato sobra para todos os prefeitos do Brasil. Às vezes, um deputado de Santa Catarina comete uma irregularidade e tal fato sobra para todos os deputados do Brasil. Mas nós temos de lutar, porque é através da política que nós fazemos da vida do cidadão uma vida melhor através do serviço público.

Portanto, Srs. Deputados, Sr.<sup>as</sup> Deputadas, deixo este Parlamento, mas com muita saudade.

A Sr.<sup>a</sup> Dra. Fabíola Mansur:- Um aparte, deputado.

**O Sr. MARCELO NILO:-** Irei para Brasília conforme uma decisão do povo do meu estado, mas jamais esquecerei dos 28 anos em que estivemos nesta Casa, que é a verdadeira Casa do Povo.

Saio daqui com muitas e muitas amizades e nenhuma inimizade. Saio daqui depois de ter conhecido centenas de parlamentares, centenas de companheiros que vieram principalmente do interior para levar, àqueles rincões da Bahia, o melhor bem-estar para a vida do cidadão e da cidadã.

São 63 amigos, são 63 companheiros e companheiras que fizemos nesta Casa, na Casa do Povo, a verdadeira amizade. Quero dizer aos 62 parlamentares que levarei, no meu coração, para onde eu estiver, a amizade, o carinho, o respeito que fizemos nesta Casa.

Quero saudar todos os deputados da Oposição escolhendo um, apesar de reconhecer que todos são verdadeiros amigos e verdadeiros companheiros. Quero, deputado Tom Araújo, em seu nome, dizer que V. Ex.<sup>a</sup> foi, sem dúvida alguma, uma grande amizade que eu fiz nesta Casa. Quero, em sua pessoa, estender a todos os deputados que fizeram a Oposição atual, e eram Governo quando nós éramos Oposição, porque aprendi na vida que o contraditório é, sem dúvida alguma, a arma mestre da democra-

cia. É no contraditório e é na divergência que nós conhecemos os verdadeiros caracteres.

Quero dizer a V. Ex.<sup>a</sup> que, além de ser genro de um grande homem público, Emério Resedá, V. Ex.<sup>a</sup> é um grande pai, é um grande filho, é um grande deputado, e é, sem dúvida alguma, uma referência para toda a Bahia.

E, em seu nome, deputado Emério Resedá, eu gostaria de ressaltar todos aqueles que fizeram Oposição durante esses 12 anos em que eu estou na Base do Governo. Mas, também, durante os 14 anos e os 16 anos em que eu estive na Oposição, eu quero estender o meu apreço, através de sua pessoa, a todos aqueles que faziam a base do governo carlista aqui, nesta Casa.

Quero dizer algo aos deputados companheiros e companheiras da minha base, hoje Base do Governo, porque quero saudar todos os companheiros e todas as companheiras na figura do meu amigo Jurandy Oliveira. V. Ex.<sup>a</sup> é uma referência na minha vida pública. V. Ex.<sup>a</sup> é, sem dúvida alguma, uma história que foi feita nesta Casa. V. Ex.<sup>a</sup> é, sem dúvida alguma, um dos homens mais decentes que eu conheci na vida pública. V. Ex.<sup>a</sup>, com certeza, a partir de fevereiro, será nosso decano.

E eu tenho certeza de que todos aqueles que convivem com o deputado Jurandy, todos estão convivendo com um homem digno, sério, honrado. Sem dúvida alguma, eu levarei, para a nova etapa da minha vida parlamentar, o seu ensinamento, a sua amizade, o seu carinho, o seu afeto que eu tive durante esses 28 anos que formamos nesta Casa. Em seu nome, eu estendo a todos aqueles que fazem o parlamento baiano.

Eu vou concluir para dizer que o homem público tem que se emocionar. No dia em que o homem público não se emocionar, ele não pode ser político. A emoção faz parte daquilo que é mais fundamental para o político que é levar a sua mensagem para os rincões do seu estado.

Nascer na Bahia é, sem dúvida alguma, uma dádiva de Deus. A Bahia possui 417 municípios, 2/3 do nosso território são no Semiárido, portanto 2/3 sofrem com a seca e combatem a seca. Vou ser deputado federal e levarei a sério os recursos hídricos como bandeira mestra da minha atuação no Congresso Nacional. Educação, saúde, geração de emprego e segurança pública são uma obrigação de todos que fazem o parlamento no Congresso Nacional. Mas eu quero acrescentar, nesta etapa de prioridades, os recursos hídricos. É inaceitável que a Bahia, de poucos rios...

Em Israel, no deserto, a 200 ou 300 quilômetros, você tem água através de irrigação. Aqui, às vezes, a até a 15 quilômetros do São Francisco ou Vaza Barris ou Itapicuru ou Paraguaçu, o povo já está passando sede e fome porque, infelizmente, os governos, principalmente os governos federais, não deram prioridade a esta área tão importante que é a água, que é vida.

Portanto, nós só seremos um país onde todos terão os mesmos direitos quando nós tivermos água para a pessoa poder, além de sobreviver, fazer as suas irrigações, fazer a sua pecuária e fazer a sua agricultura.

Eu concluo dizendo a todos os amigos e amigas: muito obrigado.

A Sr.<sup>a</sup> Dra. Fabíola Mansur:- Um aparte, deputado.



**O Sr. MARCELO NILO:-** Darei aparte a todos.

Quero pedir desculpas porque, muitas vezes e às vezes, me exacerbei. Infelizmente, muitas vezes, não tive a paciência que tenho hoje.

Esta Casa é uma família. Esta Casa é, sem dúvida, uma escola de aprendizagem. Eu aprendi muito na escola. Aprendi muito com minha família. Mas, aqui, aprendi muito. Sem dúvida alguma, esta é uma Casa da qual você sai um professor, porque, afinal de contas, só chegam aqui os verdadeiros representantes do povo.

Muito obrigado.

Concederei aparte àqueles que pediram primeiro. O deputado Jurandy Oliveira foi o primeiro a pedir.

(Vários Srs. Deputados solicitam, ao mesmo tempo, aparte.)

**O Sr. MARCELO NILO:-** Darei a todos. Só gostaria de que fossem breves, porque há muitos pedidos.

Antes de concluir, eu gostaria de pedir a todos vocês para ajudar o nosso Marcelinho Veiga, que vai ser um jovem deputado estadual, que vai chegar a esta Casa e vai ser, sem dúvida alguma, um deputado melhor do que eu fui.

Antes de passar a palavra ao deputado Jurandy, eu me lembro de uma frase. Quando eu queria ser candidato a governador, o então governador Jaques Wagner me chamou ao Palácio de Ondina, colocou aquele vinho, sentou comigo e começou a me cantar politicamente, pedindo para eu apoiar Rui Costa. Eu disse: “Mas, governador, Rui Costa é jovem, Rui Costa é novo. Está na hora de colocarmos um aliado. E eu estou lutando para criar essas condições objetivas.” E ele me disse uma frase: “Apoie Rui Costa que, sem dúvida alguma, ele vai ser um governador melhor do que eu fui.” Não para comparar os dois governadores, porque um teve Dilma e Lula; o outro teve Dilma e Temer. Portanto, são comparações diferentes.

Então, quero dizer a V. Ex.<sup>as</sup>: ajudem a Marcelinho Veiga porque, com certeza, ele vai ser um deputado melhor do que eu fui durante esses 26 anos nesta Casa.

Com o aparte o deputado Jurandy Oliveira.

**O Sr. Jurandy Oliveira:-** Deputado Marcelo Nilo, nós estamos, todos, já saudosos da sua companhia e eu, particularmente, saudosos da sua amizade, da sua solidariedade e, sobretudo, do seu exemplo e dedicação à Bahia.

Quanto tempo V. Ex.<sup>a</sup> esteve na oposição aqui, passando as maiores dificuldades, mas resistiu, dando exemplo à Bahia de ser possível se fazer um trabalho político em qualquer situação. V. Ex.<sup>a</sup>, realmente, dignificou esta Casa. V. Ex.<sup>a</sup> haverá de dignificar o Congresso Nacional.

Certamente, este jovem Marcelo Veiga, que V. Ex.<sup>a</sup> nos apresentou, apoiou, mas fazendo uma ressalva, pois ele tem mérito, independentemente de qualquer situação. Ele teve o apoio de V. Ex.<sup>a</sup>. Isso é importante. Mas ele teve a competência de se credenciar como um dos grandes políticos da Bahia.

Parabéns, também, para Marcelo Veiga. Parabéns para V. Ex.<sup>a</sup>.

**O Sr. Tom Araújo:-** Um aparte, deputado.

**O Sr. Adolfo Viana:-** Um aparte, deputado.

O Sr. Carlos Ubaldino:- Um aparte, deputado.

**O Sr. MARCELO NILO:-** Obrigado.

Com o aparte o deputado Tom. Depois, darei apartes a todos.

O Sr. Tom Araújo:- Quero parabenizar o deputado o Marcelo Nilo pelo brilhante trabalho desenvolvido nesta Casa.

Pude acompanhar a trajetória de V. Ex.<sup>a</sup> ao longo desses 8 anos. Fui apresentado no gabinete da Presidência pelo então deputado Emério Resedá, a quem tenho um apreço muito grande. Emério faz parte da minha vida, avô dos meus filhos. E, naquele primeiro momento, eu tinha uma certa resistência por fazer parte da Oposição. E essa sempre foi a minha trajetória, qual seja, a de ter uma linha política. Isso aprendi na minha casa.

Mas comecei a ver aqui, na convivência na Assembleia, que nós devemos, sempre, ter nossas diferenças ideológicas, mas as pessoais, jamais. E comecei, naquele momento, a admirar V. Ex.<sup>a</sup>, principalmente pelo tratamento que sempre foi dado a todos os deputados desta Casa quando V. Ex.<sup>a</sup> assumiu a Presidência. Inclusive, em vários momentos na ausência de V. Ex.<sup>a</sup>, posso dizer e apresentar o perfil de um presidente que conseguiu conquistar muitos aqui. E eu tenho certeza que, aqui, na Oposição, V. Ex.<sup>a</sup> sempre teve admiração de todos. Imaginávamos até que V. Ex.<sup>a</sup> era mais oposição do que governista pelo tratamento que era dado à Oposição.

E uma coisa marcou muito, presidente: foi a palavra que V. Ex.<sup>a</sup> sempre honrou em todos os momentos. Isso é muito marcante na vida de um parlamentar e na vida de um político. Esta é, inclusive, a marca que V. Ex.<sup>a</sup> deixa nesta Casa: um homem honrado e cumpridor dos seus compromissos.

Desejo a V. Ex.<sup>a</sup> um mandato, lá em Brasília, excepcional, assim como desempenhou aqui. Não tenho dúvida nenhuma de que a sua capacidade foi demonstrada ao longo da sua trajetória política e a mesma vai ser impressa, também, em Brasília.

Em relação a Marcelinho que aqui chega, eu gostaria de dizer que tive a oportunidade de conhecê-lo na Embasa quando, mesmo na Oposição, fui atendido por ele de maneira muito distinta. E eu quero dizer que aqui Marcelinho chega, não substituindo V. Ex.<sup>a</sup>, mas chega sendo um colega que nós vamos ter, que V. Ex.<sup>a</sup>, por conhecer voto, por saber como se faz política, traz a esta Casa. Nós sabemos da capacidade que Marcelinho tem. Nós sabemos, assim como o deputado Jurandy Oliveira aqui disse, que Marcelinho tem muitos méritos. Mas V. Ex.<sup>a</sup> demonstrou conhecer voto, demonstrou como se faz política, conquistou muitos baianos a ponto de ser eleito e transferir, também, uma parte dos seus votos para o novo deputado Marcelinho Veiga.

Então, eu quero parabenizar V. Ex.<sup>a</sup> e desejar muito sucesso.

Afirmo que, aqui, nesta Casa, V. Ex.<sup>a</sup> tem um admirador que é o deputado Tom Araújo.

**O Sr. MARCELO NILO:-** Obrigado, deputado Tom.

Com o aparte o deputado Adolfo Viana e, depois, o deputado Ubaldino.

**O Sr. Adolfo Viana:-** Deputado Marcelo Nilo, V. Ex.<sup>a</sup>, ao iniciar o seu pronunciamento, falou com orgulho de ter vindo da roça. E foi justamente com a coragem e a força do sertanejo que V. Ex.<sup>a</sup> exerceu por quase 30 anos de mandato nesta Assembleia Legislativa; desses anos, foram 10 como presidente desta Casa. V. Ex.<sup>a</sup> trabalhou, de maneira fidedigna, para o povo da Bahia. Eu tenho certeza de que V. Ex.<sup>a</sup>, na Câmara federal, vai continuar contribuindo muito com a Bahia e, agora, também com o Brasil.

Nós temos uma coisa em comum: V. Ex.<sup>a</sup> foi liderado do senador Jutahy Magalhães; e eu tenho o orgulho de ser liderado do deputado federal Jutahy Magalhães Junior. Eu estarei ao lado de V. Ex.<sup>a</sup> na Câmara federal. Tenho certeza que V. Ex.<sup>a</sup>, com a capacidade que tem de articulação, com a maturidade política que atingiu ao longo desta caminhada, aqui, na Assembleia Legislativa, vai poder prestar grandes serviços ao povo brasileiro e ao povo da Bahia.

Finalizo fazendo uma reflexão. Vejo que V. Ex.<sup>a</sup> se refere ao meu amigo, o deputado eleito Marcelo Veiga, não com o sentimento de sogro, mas com o sentimento de pai. Acho que vocês têm uma relação muito bonita. Tenho certeza que aqui, no Parlamento, o Marcelo Veiga vai caminhar com suas próprias pernas e vai dar-lhe muito orgulho. Pode ter certeza que ele está pronto para desempenhar bem as funções de deputado estadual e vai levar muito orgulho para V. Ex.<sup>a</sup> e para sua família.

Desejo-lhe sorte, desejo-lhe ainda mais sucesso na Câmara federal. E tenho certeza que a Bahia vai poder vibrar muito com as conquistas de V. Ex.<sup>a</sup>, lá, em defesa do nosso povo.

Parabéns a V. Ex.<sup>a</sup>.

**O Sr. MARCELO NILO:-** Obrigado, deputado Adolfo Viana, muito obrigado mesmo.

**O Sr. Carlos Ubaldino:-** Concede-me um aparte, deputado!

**O Sr. Marquinho Viana:-** Concede-me um aparte, deputado!

**O Sr. MARCELO NILO:-** Com o aparte o deputado Carlos Ubaldino, e, depois, o deputado Marquinho.

**O Sr. Carlos Ubaldino:-** Srs. Deputados e Sr.<sup>as</sup> Deputadas, eu quero aproveitar este momento para dizer que estou sentindo, dentro de mim, a pureza, com seriedade, a falta de um grande amigo, de um grande companheiro. E se eu tivesse o direito de colocar um pedômetro na Terra, ele me contaria, Marcelo, quantos passos você já palmilhou, neste Estado da Bahia, só fazendo o bem.

Mas uma coisa me conforta. A Bíblia diz que aquele que dá um copo com água não perde o galardão. Então este velho, aqui, está com palavras sérias saindo de sua alma e quer lhe dizer que foi o Deus Todo-Poderoso quem lhe fez triunfar aqui ao deixar um legado para todos nós. Por outro lado, há uma lacuna que, por certo, será difícil de ser preenchida.

Eu tenho certeza que este genro, este amigo, este jovem Marcelinho fará de tudo para lhe dar boas notícias.

Mas eu quero te dizer, Marcelo, que o Deus, que cuidou de você e de sua família até aqui, retribuirá, com certeza, a você o seu trabalho sério, dedicado, leal, amigo de todos nas horas boas e nas horas difíceis. Que Deus lhe abençoe.

Muito obrigado.

**O Sr. MARCELO NILO:-** Obrigado, deputado.

A Sr.<sup>a</sup> Dra. Fabíola Mansur:- Um aparte, deputado!

**O Sr. MARCELO NILO:-** Com o aparte o deputado Marquinho; depois, a deputada Fabíola.

O Sr. Marquinho Viana:- Nobre deputado Marcelo Nilo, hoje, com certeza, não é um dia triste para nós que vamos ficar aqui na Casa, porque V. Ex.<sup>a</sup> vai fazer política, agora, não só na Bahia, mas na Bahia e no Brasil. E, com certeza, irá exercer este mandato de deputado federal ainda melhor do que exerceu nesta Casa durante os 28 anos.

Eu me lembro quando V. Ex.<sup>a</sup> foi eleito primeira vez, porque eu já estava como funcionário desta Casa e pude acompanhar o seu trabalho aí. Embora não seja muito velho, eu entrei novo aqui como funcionário, e virei deputado trabalhando aqui. Acompanhei o seu trabalho na Oposição ao saudoso governador Antônio Carlos Magalhães, como V. Ex.<sup>a</sup> falou anteriormente. Vi que obteve êxito em todo o seu trabalho durante o período em que exerceu a Oposição nesta Casa.

Então, eu lhe desejo boa sorte na Câmara federal.

Desejo boa sorte ao nosso amigo Marcelinho Veiga nesta Casa, pois ele irá ter uma tarefa difícil, qual seja, a de substituir o seu sogro, o deputado Marcelo Nilo.

Marcelo, só queria aproveitar aqui a deixa para deixar o meu abraço e os meus parabéns aos deputados federais eleitos Adolfo Viana e o nosso Leur. Desejo boa sorte a eles na Câmara federal nesta nova empreitada.

Boa sorte, Marcelo Nilo, que, com certeza, irá precisar.

O Sr. Soldado Prisco:- Um aparte, deputado!

**O Sr. MARCELO NILO:-** Com o aparte a deputada Fabíola, depois, o deputado Prisco. V. Ex.<sup>a</sup> tem a palavra.

A Sr.<sup>a</sup> Dra. Fabíola Mansur:- Meu amigo e, agora, companheiro de partido, deputado Marcelo Nilo, não partirá desta Casa quem, inequivocamente, nela a história escreveu, porque, dificilmente, será batido o recorde de 28 anos de mandato parlamentar e, dentro desse tempo, 10 anos na Presidência desta Casa e 14 vezes eleito Destaque Parlamentar. Eu o parabenizo não só pelo troféu mas, também, pelo destaque Ruy Barbosa incluindo as inúmeras emendas destinadas aos vários cantos da Bahia.

Na Oposição, V. Ex.<sup>a</sup> foi resistência; no Governo, foi leal, estratégico. Foi uma gestão marcante que fez e fará história a qualquer lugar para onde vá.

Tive o prazer de, como deputada em início de carreira, ao primeiro contato com V. Ex.<sup>a</sup>, ter a mais respeitosa relação de deputada iniciante e a oportunidade de presidir comissões, de ter projetos aprovados e de aprender a lhe admirar. Quanto a esta admiração, ela, jamais, acabará.

Tenho certeza, deputado Marcelo Nilo, de que fará história na Câmara federal como fez aqui na qualidade de um deputado sertanejo vindo da roça mas com a coragem de alguém que precisa representar a Bahia e o Nordeste com a mesma garra como aqui fez.

Quero parabenizar o deputado, não mais o Marcelinho, mas o deputado Marcelo Veiga, que vem para cá para honrar esta história sua e, certamente, terá a nossa parceria e a nossa vontade de trabalharmos juntos.

Desejo boa sorte, deputado Marcelo Nilo. Tenho certeza que V. Ex.<sup>a</sup> nos representará muito bem na Câmara federal. Certamente, a mim, deixará muita saudade, nobre deputado. Mas estarei muito próxima, porque nosso caminho Bahia-Brasília será mais curto do que a geografia.

O Sr. Bira Corôa Lula:- Um aparte, deputado.

A Sr.<sup>a</sup> Fátima Nunes Lula:- Um aparte, deputado.

**O Sr. MARCELO NILO:-** Muito obrigado, deputada.

Com o aparte o deputado Prisco e, depois, os deputados Bira e Fátima.

Prisco, V. Ex.<sup>a</sup>.

O Sr. Soldado Prisco- Nobre deputado Marcelo Nilo, tivemos embates nesta Casa antes até da minha chegada aqui como parlamentar. Mas lembro muito bem que quando cheguei a esta Casa, fui muito bem recebido e respeitado por V. Ex.<sup>a</sup> e, sempre, mantive uma postura de respeito também desde àquela época até hoje. Espelhei-me em muita coisa na sua pessoa como parlamentar nesta Casa.

Parabenizo não só V. Ex.<sup>a</sup> como o deputado Marcelo Veiga, que está chegando agora. Estive com ele em alguns momentos na campanha, como V. Ex.<sup>a</sup> também, e sei que vai representar muito bem V. Ex.<sup>a</sup> e a família.

Então, Brasília será muito bem representada pela figura de excelência como V. Ex.<sup>a</sup> foi aqui nesta Casa. Não tenho dúvida de que a Bahia terá uma pessoa de grande postura para defender esta terra.

Que Deus lhe abençoe lá, e a Marcelo, aqui, também.

**O Sr. MARCELO NILO:-** Obrigado, deputado Prisco.

Com o aparte o deputado Bira.

O Sr. Bira Corôa Lula:- Deputado Marcelo Nilo, assim como todos os que me antecederam, tive a afirmação da sua trajetória na vida política do nosso estado e, em especial, a sua contribuição dada a esta Casa e, conseqüentemente, à política baiana. Sem dúvida alguma, você estará representando muito bem os interesses da Bahia e dos baianos no Congresso Nacional. Quanto a isso, não temos dúvida.

Primeiro há de se ressaltar a sua história, pautada a vida inteira na defesa da democracia e no enfrentamento contra a tirania e contra todas as movimentações de governos tradicionalistas que negavam a referência e a existência do povo. E você se pôs aqui um representante, na Oposição, durante quase toda a sua vida política. Teve a oportunidade de, como Situação na condição de Base do Governo, ser, o que já foi aqui destacado, uma referência de compromisso e de respeito, mas, acima de tudo, de fidelidade a um programa e a um projeto e não se curvou diante desse processo.



E, na minha condição de deputado, quando aqui cheguei, o senhor estava na condição, também, de deputado durante 13 mandatos, eu tive a feliz oportunidade de conviver e de aprender com seu mandato e, especialmente, sob a sua condução nesta Casa.

Faço a afirmação de que estive nesta Casa não na condição de deputado outrora, e não vivenciava as ações de respeito e de privar pela manutenção da democracia e que esta Casa fosse, de fato, a representação dos interesses da nossa sociedade. E foi através de sua condução, na condição de presidente desta Casa, que pudemos perceber e testemunhar.

Sou um testemunho vivo desse processo de aqui ter as presenças do povo de santo, de aqui ter as presenças de índios, ciganos, comunidades tradicionais, quilombolas, fundo de pasto, fecho de pasto, marisqueiras, pescadores, pessoas originárias do movimento LBGTS aqui representados quando foram discutidos os seus interesses. Houve as presenças de mulheres, jovens, dentre outros segmentos da sociedade outrora discriminados, sob sua gestão, que puderam ter acesso a esta Casa.

Consequentemente, afirmou-se a democracia.

Por isso, faço questão de lhe parabenizar. Agradeço a V. Ex.<sup>a</sup> pela contribuição dada, nesta Casa, à política baiana, com a certeza de sua representação, do quanto estará nos representando. Mas, ao mesmo tempo, desejo-lhe todo sucesso nesta nova trajetória. Que a sua sala de compromisso seja marcada por sucesso, por realizações e por afirmações, porque assim você estará enaltecendo e conduzindo os interesses da Bahia com mais altivez.

A Sr.<sup>a</sup> Fátima Nunes Lula:- Um aparte.

O Sr. Carlos Geilson:- Um aparte.

**O Sr. MARCELO NILO:-** Obrigado, deputado.

Com o aparte a deputada Fátima Nunes e, depois, o deputado Carlos Geilson.

A Sr.<sup>a</sup> Fátima Nunes Lula:- Deputado Marcelo Nilo, eu bem queria ser breve, mas como a nossa história foi um pouco mais longa, não tenho como ser tão rápida assim. Digo isso porque quero lembrar que chegamos, nós dois, a esta Casa com o mesmo mandato. V. Ex.<sup>a</sup>, contudo, estava em um outro partido, o PSDB, que, muitas vezes, o nosso companheiro fazia questão de fazer provocações.

O Sr. Zé Neto Lula:- Um aparte.

O Sr. Alan Sanches:- Um aparte.

O Sr. Luciano Ribeiro:- Um aparte.

A Sr.<sup>a</sup> Fátima Nunes Lula:- E eu sempre digo a ele que história é para ser contada e nunca para ser escondida.

Mas foi muito bom que, no decorrer desse tempo, eu fui para o Partido dos Trabalhadores e V. Ex.<sup>a</sup>, hoje, foi para o PSB. Mas, nessa longa trajetória de mandato, sempre nós fomos concorrentes, inclusive na minha cidade de Cícero Dantas, onde, muitas vezes, os grupos se atiram, conversam muito. Mas V. Ex.<sup>a</sup>, sempre, teve aquela posição correta de sinceridade, honestidade e compromisso com a democracia.

Por muitas vezes, V. Ex.<sup>a</sup> foi à *Rádio Regional* e a outras rádios e foi provocado por algum radialista. Muitas vezes, há radialistas que gostam de fazer aquelas provocações. E V. Ex.<sup>a</sup>, sempre, teve aquela palavra firme na defesa do meu trabalho político, do meu jeito de ser de mulher lutadora. E, por isso, quero sempre lhe agradecer e parabenizar. Reconheço o brilhante trabalho que fez aqui, na Assembleia Legislativa.

Foi com muito orgulho que fui relatora de alguns projetos que V. Ex.<sup>a</sup> mesmo fez questão, como a política de convivência com o Semiárido, como a política de segurança alimentar e nutricional.

Portanto, eu tenho a certeza de que, com este seu compromisso, com este seu zelo pela democracia, com este jeito de tratar as diferenças e os diferentes, V. Ex.<sup>a</sup> vai, com certeza, fazer um trabalho bastante profícuo em favor da nossa Bahia no Congresso Nacional.

Parabéns! Boa sorte!

Algumas pessoas, nesta eleição, fizeram a nossa dobradinha também, principalmente no município de Coronel João Sá, e outros por aí fora. E eu tenho certeza de que o senhor contará comigo como deputada estadual e eu vou contar com o senhor como deputado federal. E, ao nosso lado, haverá o Marcelinho. Certamente, nós – eu que já tenho 65 anos – brilhamos quando chegou a juventude.

Parabéns a Marcelinho Veiga!

Parabéns a V. Ex.<sup>a</sup> lá, no Congresso Nacional.

**O Sr. MARCELO NILO:-** Obrigado, deputado Fátima Nunes. Suas palavras me deixam muito sensibilizado.

Com o aparte o deputado Carlos Geilson.

O Sr. Carlos Geilson:- Deputado Marcelo Nilo, que bom vê-lo nesta tribuna a prestar contas dos 28 anos de mandato, concluindo um ciclo vitorioso e partindo para outra etapa que será tão vitoriosa quanto foi esta sua trajetória nesta Assembleia Legislativa da Bahia.

V. Ex.<sup>a</sup> é rubro-negro como eu, parceiro de sofrimento. Quantas vezes vibramos juntos no Barradão e saímos do Barradão de cabeça baixa, tristonhos. Mas temos uma coisa que nos une muito: a paixão pelo Vitória.

Mas quero dar um testemunho a V. Ex.<sup>a</sup> de que, em sua última incursão, a presidente da Assembleia Legislativa, V. Ex.<sup>a</sup> contou com este amigo até nos últimos momentos. Algumas vezes, o nosso querido senador eleito e atual presidente da Casa, Angelo Coronel, foi ao meu gabinete pedir o voto. E eu disse: “Eu tenho compromisso com Marcelo, votar com Marcelo.” Não votei porque V. Ex.<sup>a</sup> desistiu do pleito.

Quero, assim, ressaltar a minha amizade, a minha admiração e os meus votos de sucesso em Brasília. Seja minha voz, seja a voz de milhares de baianos na Câmara federal.

**O Sr. MARCELO NILO:-** Obrigado, deputado.

Com o aparte o deputado Alan Sanches.

O Sr. Alan Sanches:- Deputado Marcelo Nilo, eu tive o privilégio, durante esses 8 anos nesta Casa, de conviver com V. Ex.<sup>a</sup>. E, durante quase todo esse período, praticamente, V. Ex.<sup>a</sup> foi presidente desta Casa e V. Ex.<sup>a</sup>, sempre, honrou e, sempre, trabalhou para esta Casa ter uma certa independência, mesmo sendo da base aliada do governo.

Neste momento de despedida, eu quero desejar a V. Ex.<sup>a</sup> sucesso. Mas, sem sombra de dúvida, do jeito que V. Ex.<sup>a</sup> é bem articulado e bem aguerrido, fará e desempenhará um grande papel como grande parlamentar lá, em Brasília, na defesa dos interesses da nossa Bahia.

Sucesso! Desejo sucesso a V. Ex.<sup>a</sup>, o que V. Ex.<sup>a</sup> fez por merecer durante todos esses anos. Parabéns pela sua vitória! Faça muito pelo Estado da Bahia!

O Sr. Aderbal Fulco Caldas:- Um aparte, deputado.

**O Sr. MARCELO NILO**:- Obrigado.

Com o aparte o deputado Aderbal Fulco Caldas.

O Sr. Aderbal Fulco Caldas:- Meu caro amigo e queridíssimo Marcelo Nilo, pessoa da minha relação de amizade, quando chegamos a um momento aqui em que não pude votar com V. Ex.<sup>a</sup>, antecipadamente fui lhe avisar, dizendo que a sua amizade, para mim, era um patrimônio de grande valor. Eu não queria, jamais, lhe surpreender com V. Ex.<sup>a</sup> confiando em mim e eu chegar a um momento e votar negativamente. Expliquei as razões do apoio partidário, que eu não podia ter uma atitude de rebeldia. V. Ex.<sup>a</sup> veio com lágrimas nos olhos, dada a nossa amizade, a pureza da nossa amizade.

Dentre todos, eu sou uma pessoa capaz de dar um testemunho mais pormenorizado da sua vida, porque somos das mesmas plagas, somos compatriotas lá daquele país nosso no Semiárido. Eu conheço a sua origem com o seu saudoso pai, o velho Edvaldo Nilo, e a sua senhora mãe, dona Ademar, professora, pessoa admirável, grande oradora, política hábil, a força motriz que levava seu pai às vitórias. O casal dedicou a vida aos filhos, conseguiu formar vocês com tanta dificuldade naquele sertão onde a seca dizima os rebanhos, áureos mananciais e expulsa o sertanejo. O casal conseguiu formar os filhos em curso superior.

E V. Ex.<sup>a</sup> entrou na Embasa como estagiário e foi até à presidência da empresa. V. Ex.<sup>a</sup> é um vitorioso, mas é um vitorioso por mérito, não é por oportunismo, é pela sua capacidade de luta. Das cinco vezes nas quais V. Ex.<sup>a</sup> foi presidente, eu, durante quatro vezes, fiz parte da Mesa com V. Ex.<sup>a</sup>.

Portanto, testemunho de perto, desde a sua origem, a sua vida, a sua atuação na presidência, procurando servir a todos suprapartidariamente e com toda a boa vontade. Conheço sua franqueza, como dizemos lá na nossa gíria, de pavio curto, porém, por outro lado, V. Ex.<sup>a</sup> não guarda ódio, não alimenta ódio de maneira nenhuma. V. Ex.<sup>a</sup> é uma pessoa com capacidade de perdoar muito grande. Então, V. Ex.<sup>a</sup> tem todas essas virtudes. V. Ex.<sup>a</sup> é um homem operoso, é um amigo leal.

Há algo que eu acabei de dizer há pouco, porque tudo isso tem de coexistir em um homem, pois o político, para ser digno, tem de coexistir a gratidão e a lealdade. E a ingratidão é um sentimento pequeno, não tem grandeza, pois quem é ingrato já é

desleal. E V. Ex.<sup>a</sup> é um sujeito correto, grato, solidário. E, nas horas mais difíceis, V. Ex.<sup>a</sup> é capaz de fazer uma ação bonita e nobre. Até com um desafeto seu que não o merece, o senhor é capaz, porque o senhor tem todas essas virtudes. Eu reconheço, acompanho e dou o meu testemunho destas qualidades.

Portanto sei, desejo, faço votos a Deus que V. Ex.<sup>a</sup>, na Câmara Alta, seja o intrépido guerreiro que é aqui nesta Assembleia Legislativa da Bahia até hoje, e que deixa aqui o seu homônimo, o seu genro, pessoa de uma linhagem, de uma origem tão digna quanto V. Ex.<sup>a</sup>, pois será bem representado. Eu conheço a família de seu genro. Sei que são pessoas honradas e honestas. Então, quanto a essas virtudes que V. Ex.<sup>a</sup> tem, ele também é possuidor. A lacuna que V. Ex.<sup>a</sup> deixa aqui será preenchida condignamente pelo seu genro, que é como seu filho.

Eu tenho certeza que a Bahia, todos nós baianos e todos os seus amigos estaremos honrados com a presença de V. Ex.<sup>a</sup> na Câmara Alta, no Congresso Nacional do Brasil.

O Sr. Pastor Sargento Isidório:- V. Ex.<sup>a</sup> me permite um aparte?

**O Sr. MARCELO NILO:-** Muito obrigado, deputado Aderbal Fulco Caldas.

Com o aparte o deputado Sargento Isidório.

O Sr. Pastor Sargento Isidório:- Deputado Marcelo, a Bíblia diz que os passos de um homem bom são confirmados por Deus. E o Salmo 41 diz ser bem-aventurado é aquele que atende ao pobre, que o Senhor o conservará em vida.

Eu acho que falar de V. Ex.<sup>a</sup>, falar da história de V. Ex.<sup>a</sup> nesta Casa, pela Bahia, e a sua história, inclusive pessoal e de amizade, dispensa até por causa do adiantado do tempo. Tenho certeza que todos os 62 deputados aqui têm, a vosso favor, coisas boas e elogios para fazer até por questão de justiça.

Esta Assembleia Legislativa vive com dois ou três momentos. Ela tem o primeiro momento dos deputados oprimidos, reféns em tudo do governo do estado. Ela tem o outro momento em que continua refém de novo do governo do estado, e tem o momento, quando V. Ex.<sup>a</sup> chega que, depois de Clóvis, inclusive, teve uma participação, organizou a Casa, transformando-a em mais justa, abriu-a muito, sim, para a sociedade. Então lhe foram justos, sim, os 10 anos de presidente.

Acredito que ir para Brasília é Deus cobrando de V. Ex.<sup>a</sup> um florir da sua luta porque onde V. Ex.<sup>a</sup> estiver, estará defendendo a Bahia e terá amigos. Eu tenho toda a alegria de também ter tido a sorte de, humildemente, o povo ter me visto como um doido e ter dado a minha cota de doido, e me botado lá também. Espero que V. Ex.<sup>a</sup>, na sua lucidez, me guarde lá também com a sua sabedoria, com sua ciência, com sua tecnologia.

**O Sr. MARCELO NILO:-** Obrigado.

O Sr. Pastor Sargento Isidório:- Que a mão de Deus continue estendida sobre sua vida, sobre sua família, sobre seu genro, pois ele é a prova do respeito do povo baiano a V. Ex.<sup>a</sup>. E não é fácil pegar, não do bolso, como dizem, mas pegar do coração alguém sem expressão política, porque não adianta todo título que ele tiver, é diferente, porque política é coisa de coração.

Então, o povo o atendeu, botando-o em Brasília, e botando um pedaço seu aqui dentro para continuar sua voz e não calar no parlamento baiano.

Deus o abençoe.

O Sr. Luciano Ribeiro:- V. Ex.<sup>a</sup> me permite um aparte?

**O Sr. MARCELO NILO:-** Obrigado, deputado.

Com o aparte o deputado Luciano Ribeiro.

O Sr. Luciano Ribeiro:- Deputado Marcelo, eu quero dizer que, ao chegar a este parlamento, eu já o encontrei veterano e experiente da Oposição e da Situação. Eu, este sertanejo aqui, lá de Caculé, encontrei este presidente.

Eu quero testemunhar, para toda a Bahia, a forma como V. Ex.<sup>a</sup> nos recebeu democraticamente, nos recebeu com muito respeito e com muita humildade. E isso é uma grandeza no homem público.

Quero, portanto, dizer e aqui deixar a você os meus votos de sucesso. Você já tem muito em sua vida, mas que, no Congresso Nacional, a sua história, a sua humildade, a sua história neste Parlamento, que eu sei que você tanto ama, será difícil de esquecer, porque, talvez, em Brasília, você não encontrará o aconchego que aqui você encontrou. Mas quero lhe render estas homenagens por este pouco tempo em que convivemos. Mas testemunho o homem público que você é.

Muito obrigado.

O Sr. Roberto Carlos:- V. Ex.<sup>a</sup> me permite um aparte?

**O Sr. MARCELO NILO:-** Obrigado, deputado.

Com o aparte o deputado Roberto Carlos.

O Sr. Roberto Carlos:- Meu querido amigo e deputado Marcelo Nilo, quero parabenizar V. Ex.<sup>a</sup>, porque V. Ex.<sup>a</sup> é um dos grandes homens vitoriosos na Bahia. V. Ex.<sup>a</sup> saiu do interior, de onde, muitas vezes, muita gente duvidava que V. Ex.<sup>a</sup> não chegaria aonde chegou e não só chegou a este Parlamento. V. Ex.<sup>a</sup> é um dos políticos mais sérios, mais competentes e trilhou a vida com as suas próprias lutas e virtudes.

De menino que trabalhou na roça, de rapaz jovem que trabalhou na Embasa, de político que está no seu oitavo mandato, V. Ex.<sup>a</sup>, certamente, escreveu, aqui neste Parlamento, a sua história como o único deputado, em toda a história do Parlamento da Bahia, como presidente durante cinco mandatos consecutivos.

Certamente, V. Ex.<sup>a</sup> terá, nos Anais desta Casa, o seu registro como um dos maiores e melhores deputados de toda a história do Parlamento da Bahia e de nós baianos.

**O Sr. MARCELO NILO:-** Obrigado, deputado.

O Sr. Roberto Carlos:- Agora, V. Ex.<sup>a</sup> vai para um outro patamar, pois vai para o Congresso federal que precisa, urgentemente, de uma voz ativa, uma voz competente e trabalhadora como a de V. Ex.<sup>a</sup> para buscar melhorar, naquele Congresso federal, a Bahia e o Brasil.

Que Deus continue te abençoando! Que V. Ex.<sup>a</sup> continue fazendo a história da Bahia.



Parabéns, Marcelo Nilo!

O Sr. Heber Santana:- V. Ex.<sup>a</sup> me permite um aparte?

**O Sr. MARCELO NILO:-** Obrigado.

Com o aparte o deputado Heber Santana.

O Sr. Heber Santana:- Deputado Marcelo Nilo, V. Ex.<sup>a</sup>, sem dúvida, tem uma longa trajetória de vida pública e a realização de muitos benfeitos que, aqui, já foram destacados pelos colegas. V. Ex.<sup>a</sup> foi aclamado pelo povo da Bahia com sua expressiva votação para deputado federal e, até mesmo, com a eleição Marcelinho para deputado estadual.

Mas me permita citar um benfeito que alegrou muito meu coração pessoal, o coração da minha família, que foi o reconhecimento como cidadão baiano, a proposição sua, reconhecimento de cidadão baiano do meu querido pai, Eliel Santana, que foi deputado estadual por duas vezes, seu colega, seu amigo e um grande admirador que V. Ex.<sup>a</sup> tem.

Portanto, quanto ao obrigado da Bahia, o senhor já recebeu com a convocação para continuar trabalhando. Quanto ao obrigado meu e da minha família, o senhor, também, já recebeu por todo o benfeito e por todo o serviço prestado ao nosso estado.

Que Deus o abençoe.

O Sr. Hildécio Meireles:- V. Ex.<sup>a</sup> me permite um aparte?

**O Sr. MARCELO NILO:-** Obrigado, deputado Heber. Seu pai é um grande amigo que nós construímos na vida pública e ele se tornou uma amizade pessoal.

Com o aparte o deputado Hildécio Meireles.

O Sr. Hildécio Meireles:- Deputado Marcelo Nilo, eu conheço V. Ex.<sup>a</sup> já há algum tempo, ou seja, desde quando talvez V. Ex.<sup>a</sup> estivesse começando a sua carreira política, exatamente na presidência da Embasa, que nós nos aproximamos. Eu estava tratando de assuntos de interesse do município de Cairu e V. Ex.<sup>a</sup>, já àquela época, se mostrava gentil e interessado pela causa pública, apesar de não ter um trabalho militante em Cairu, como V. Ex.<sup>a</sup> não tinha.

Eu, como deputado estadual, apenas durante esses últimos 4 anos, pude gozar desta convivência com V. Ex.<sup>a</sup>. Posso dizer que o tenho como um professor. Aqui, com V. Ex.<sup>a</sup> e com tantos outros colegas, eu aprendi muito nesta Casa.

Veja, a Assembleia Legislativa da Bahia está mandando, para a Câmara federal, uma verdadeira seleção de bons parlamentares como V. Ex.<sup>a</sup>, como o deputado Joseildo Ramos, que eu tenho certeza, também irá assumir a Câmara federal, o deputado Zé Neto, o deputado Sargento Isidório, o deputado Leur Lomanto e o deputado Adolfo Viana. Portanto, eu tenho certeza de que V. Ex.<sup>as</sup> irão honrar muito a Bahia e, certamente, o nome desta Casa por chegarem lá oriundos, exatamente, do Parlamento estadual baiano.

Ao final deste meu aparte, eu quero pedir permissão para, quando V. Ex.<sup>a</sup> concluir o seu pronunciamento, sugerir ao presidente, já que teremos votação ainda amanhã, que aqueles parlamentares que, como eu, ainda não fizeram a sua despedida, que façam amanhã para a gente poder adiantar a votação de hoje.

Obrigado, deputado. Boa sorte!

O Sr. Zé Raimundo Lula:- V. Ex.<sup>a</sup> me permite um aparte?

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Questão de ordem acatada, deputado.

**O Sr. MARCELO NILO:-** Obrigado.

Deputado Zé Raimundo, só queria que V. Ex.<sup>a</sup> fosse breve, porque o presidente já está fazendo sinal ali para concluir. E, ainda, falta conceder apartes a quatro pessoas.

Com o aparte o deputado Zé Raimundo Lula.

O Sr. Zé Raimundo Lula:- Gostaria de testemunhar a forma como você exerceu a Presidência desta Casa, sempre de forma diretiva, mas, ao mesmo tempo, negociando, e amigo, e apoiando os deputados.

Eu sou um dos deputados que quase não vai ao gabinete da Presidência. Nesses 8 anos, se estive com V. Ex.<sup>a</sup> duas ou três vezes, foram muitas, mas eu, sempre, fui bem recebido, quando não em ato coletivo.

Sobretudo quero parabenizar V. Ex.<sup>a</sup> por um aspecto: a valorização da cultura da Bahia. Durante esses anos, eu pude observar o carinho com o qual V. Ex.<sup>a</sup> tratou de produzir obras literárias, eventos divulgando a cultura da Bahia na mesma linha que algumas grandes universidades, alguns centros fazem. Espero que isso já venha sendo tocado pelo atual presidente que termina o seu mandato. Espero que o próximo presidente também continue.

E, no mais, gostaria de dizer que V. Ex.<sup>a</sup> é um verdadeiro professor na arte da política e das negociações. Infelizmente, V. Ex.<sup>a</sup> está indo para Brasília. Vamos perder este negociador aqui. Mas o Congresso Nacional vai ganhar, sobretudo o Partido Socialista Brasileiro. Eu tenho certeza de que V. Ex.<sup>a</sup> vai ajudar a construir uma agenda nacional para combater as desigualdades, promover a democracia e, sobretudo, valorizar a Bahia enquanto um espaço nacional que precisa ser respeitado. V. Ex.<sup>a</sup> vai ajudar muito o governador Rui Costa.

Parabéns! Conte com esta modesta pessoa e militante político para defender, sobretudo, os ideais que V. Ex.<sup>a</sup> tanto defendeu, aqui, durante esses anos, da democracia e dos direitos dos cidadãos da Bahia.

Muito obrigado pela oportunidade de conviver com V. Ex.<sup>a</sup> durante esses anos.

A Sr.<sup>a</sup> Maria del Carmen Lula:- V. Ex.<sup>a</sup> me permite um aparte?

**O Sr. MARCELO NILO:-** Obrigado meu querido amigo e deputado Zé Raimundo.

Com o aparte a deputada Maria del Carmen.

A Sr.<sup>a</sup> Maria del Carmen Lula:- Querido amigo, eu estive contigo aqui quando ainda era só deputado, aguerrido, lutador, não saía desta tribuna todos os dias na defesa dos interesses da Bahia já naquele momento no lado em que estávamos nós.

Quero me associar ao que já disseram os meus companheiros que antes falaram, nossos demais colegas deputados. V. Ex.<sup>a</sup> fará enorme falta a esta Casa. Mas, por outro lado, leva consigo um conhecimento, toda a bagagem conquistada nesses

anos aqui. E tenho certeza de que prestará grandes serviços à Bahia lá no Congresso Nacional.

Sucesso para V. Ex.<sup>a</sup> é o que desejam todos os seus amigos e os seus colegas desta Casa.

O Sr. Paulo Rangel Lula da Silva:- V. Ex.<sup>a</sup> me permite um aparte?

**O Sr. MARCELO NILO:-** Obrigado pelo aparte.

Com o aparte o deputado Paulo Rangel.

O Sr. Paulo Rangel Lula da Silva:- Deputado Marcelo Nilo, eu não podia me furtar do dever de apartear-lo por ser testemunha não só como deputado, mas como dirigente do Partido dos Trabalhadores, antes de chegar a esta Casa, do quanto V. Ex.<sup>a</sup> foi nosso parceiro de partido na luta em defesa de posições para a Bahia se tornar um estado mais democrático, um estado mais igual. Esse era o primeiro ponto que queria considerar.

Segundo, gostaria de dizer que foi um prazer muito grande conviver com V. Ex.<sup>a</sup> tanto na Oposição quanto na Situação, conviver com V. Ex.<sup>a</sup> como presidente desta Casa, um verdadeiro estadista. V. Ex.<sup>a</sup> escreve o seu nome na história da Assembleia como poucos deputados poderão escrever um dia.

V. Ex.<sup>a</sup> está de partida para uma outra tarefa, uma tarefa que V. Ex.<sup>a</sup>, com certeza, fará de forma exitosa. O que eu posso desejar a V. Ex.<sup>a</sup> é muito sucesso, como foi não só a sua carreira política, mas toda a sua vida.

**O Sr. MARCELO NILO:-** Obrigado.

O Sr. Paulo Rangel Lula da Silva:- Parta, mas saiba que parte deixando saudades e esperança de um trabalho que irá contribuir para o Brasil ser, realmente, um país democrático e mais igualitário.

O Sr. José de Arimateia:- V. Ex.<sup>a</sup> me permite um aparte?

**O Sr. MARCELO NILO:-** Obrigado.

Com o aparte o deputado José de Arimateia.

O Sr. José de Arimateia:- Meu amigo e deputado Marcelo Nilo, gostaria de dizer a V. Ex.<sup>a</sup> o seguinte. Quando cheguei a esta Casa, V. Ex.<sup>a</sup> já estava presente. E, diante desta caminhada toda na política, aprendi, com V. Ex.<sup>a</sup>, a forma desta Casa, pois, como V. Ex.<sup>a</sup> mesmo falou, esta Casa é uma faculdade de ensinamento, de experiência política.

E, na sua caminhada política, há dois fatos que vão deixar marcados nesta Casa. E, aqui, eu gostaria de lembrar isso. V. Ex.<sup>a</sup>, sempre, falava que, na sua caminhada política, encontrava dificuldades por ser oposicionista ao ex-senador Antônio Carlos Magalhães. V. Ex.<sup>a</sup> dizia que ele sempre fazia de tudo para V. Ex.<sup>a</sup> não ser reeleito. V. Ex.<sup>a</sup> foi um oposicionista ferrenho nesta Casa contra ACM. Isso é um fato.

Há outro fato. Nesta tribuna aí, V. Ex.<sup>a</sup>, sempre, falava e vai deixar esta lembrança no seu discurso inflamado, pois dizia assim: “Será?!!!” Então essa frase, realmente, me chamou muito atenção e a achei interessante.

Mas quero dizer, deputado Marcelo Nilo, que V. Ex.<sup>a</sup> deixa saudade nesta Casa, apesar de ter feito um sucessor seu. Mas a experiência de V. Ex.<sup>a</sup> ficou plantada

nesta Casa. E eu tenho certeza que, lá em Brasília, não será diferente, pois V. Ex.<sup>a</sup> vai para um cenário nacional, vai ajudar a Bahia e, com certeza, o nosso Brasil.

E, para concluir, em nome do meu amigo e deputado Euclides Fernandes, que está aqui, está cirurgiado e não pode falar. Ele está parabenizando V. Ex.<sup>a</sup> pela sua trajetória política, pela sua forma de ser um homem destemido, atuante.

Que Deus abençoe você lá em Brasília! Essas são as palavras do meu amigo e deputado Euclides Fernandes.

O Sr. Zé Neto Lula:- V. Ex.<sup>a</sup> me permite um aparte?

**O Sr. MARCELO NILO:-** Obrigado, deputado.

Com o aparte o deputado Zé Neto.

O Sr. Zé Neto Lula:- Sr. Presidente, Marcelo Nilo, quem é rei nunca perde a coroa.

Eu queria, rapidamente, dizer que nós vamos continuar nos relacionando e muito lá em Brasília. Mas eu não podia deixar de registrar aqui a minha satisfação de ver suas vitórias. E nós tivemos, aqui, um convívio intenso como Oposição e como Governo. Eu, também, aprendi muito com V. Ex.<sup>a</sup>. E, aqui nesta Casa, com certeza, eu entro um e saio o outro. E uma das pessoas por quem eu tenho um apreço, um respeito, uma admiração grande é V. Ex.<sup>a</sup>. Sempre lhe digo isso. Não conheço alguém tão corajoso como V. Ex.<sup>a</sup>. Pode ser que haja alguém igual. No entanto, mais corajoso que V. Ex.<sup>a</sup>, eu não conheço.

**O Sr. MARCELO NILO:-** Obrigado, deputado.

O Sr. Zé Neto Lula:- Então, V. Ex.<sup>a</sup>, que Deus te proteja e continue sendo este homem de bem e este político que a Bahia respeita e que o Brasil passará a conhecer.

A Sr.<sup>a</sup> Ivana Bastos:- V. Ex.<sup>a</sup> me permite um aparte?

O Sr. Leur Lomanto Junior:- V. Ex.<sup>a</sup> me permite um aparte?

**O Sr. MARCELO NILO:-** Falarão, posteriormente, o presidente e o deputado Leur.

Com o aparte a deputada Ivana Bastos.

A Sr.<sup>a</sup> Ivana Bastos:- Vou falar Marcelito que é amigo. Eu me lembro de que quando eu cheguei a esta Casa há 8 anos, você me recebeu muito bem, amigo. Você foi companheiro, você foi conselheiro, você foi amigo, você foi leal.

Eu quero lhe dizer que eu torci muito por você, torci muito por sua eleição, torci muito pela eleição de Marcelinho aí. E eu acho que este é um novo desafio que você vai enfrentar agora. No entanto, você enfrenta de cabeça erguida. Você tem a experiência.

Mas você vai deixar muita saudade nesta Casa. Eu tenho você como grande amigo, como companheiro. Quero lhe desejar assim toda sorte do mundo. Eu vou a Brasília fazer uma visita ao seu gabinete e dizer que o meu gabinete também está à sua disposição.

Obrigada por tudo que você fez por mim aqui nesta Casa. Está, aí, no coração.

**O Sr. MARCELO NILO:-** Obrigado minha querida, muito obrigado.

Com o aparte o deputado Leur.

**O Sr. Leur Lomanto Junior:-** Meu querido amigo e deputado Marcelo Nilo, é um prazer muito grande poder compartilhar deste momento, porque eu sei que deve ser, de um lado, de extrema felicidade por V. Ex.<sup>a</sup> estar indo representar o nosso estado na Câmara federal. Mas, de outro lado, há um sentimento de muita saudade, porque eu acho que é quem mais representa e tem um simbolismo muito grande com este Parlamento. V. Ex.<sup>a</sup> tem uma carreira brilhante, uma votação sempre crescente, marcada pela coerência, pelo trabalho.

Eu, com muita alegria e com muita honra, tive a oportunidade, por duas vezes, de ser seu companheiro na Mesa Diretora: uma, como vice-presidente; outra, como 1º secretário desta Casa. Sou testemunha do seu amor, da sua dedicação, da sua lealdade, da forma como V. Ex.<sup>a</sup> conduziu a Presidência da Assembleia Legislativa da Bahia.

Eu tenho certeza de que V. Ex.<sup>a</sup> deixou o seu nome marcado como um dos grandes parlamentares que passou por esta Casa. V. Ex.<sup>a</sup>, agora, vai numa nova missão. E não tenho dúvida nenhuma, pelo que conheço e tive oportunidade ao longo desses 12 anos de conviver com V. Ex.<sup>a</sup> nesta Casa, que V. Ex.<sup>a</sup> terá um papel muito importante na defesa dos interesses do nosso estado na Câmara federal.

Sou um admirador de V. Ex.<sup>a</sup>, pois é um parlamentar de luta, que veio de baixo, como V. Ex.<sup>a</sup> teve a oportunidade de dizer do alto desta tribuna. Agora, coroando toda uma história, todo um mandato parlamentar, V. Ex.<sup>a</sup> vai representar o nosso estado na Câmara federal.

Desejo toda a sorte do mundo, todo o sucesso do mundo para V. Ex.<sup>a</sup>.

Tive a oportunidade, também, de conviver pouco com o seu genro, o querido amigo Marcelinho, que vem representar V. Ex.<sup>a</sup> aqui na Assembleia Legislativa da Bahia. Foi a oportunidade de ser votado um menino de ouro, educado, não é? Apesar de ele não filho de V. Ex.<sup>a</sup>, eu sei que o tem como um filho. Tenho a certeza e a convicção de que, também, ele vai brilhar aqui neste Parlamento.

Desejo, como já disse, toda a sorte do mundo. Um grande abraço, melhor, um forte abraço para V. Ex.<sup>a</sup>. Que V. Ex.<sup>a</sup> tenha um mandato como deputado federal tão brilhante como teve aqui como deputado estadual.

**O Sr. MARCELO NILO:-** Obrigado, deputado.

Deputado presidente.

**O Sr. Adolfo Menezes:-** Alô, alô, deputado.

**O Sr. MARCELO NILO:-** Pois não, com o aparte o deputado Adolfo Menezes.

**O Sr. Adolfo Menezes:-** Para encerrar aqui a participação, eu tenho a honra de ser um dos principais e um dos seus maiores amigos. Aqui, os meus e os seus colegas já falaram tudo. Logo, dispensa-se que eu fale a mesma coisa. Não vou me despedir porque, praticamente, todos os dias a gente se fala e vai estar sempre se encontrando. Somos vizinhos em Salvador, vizinhos de praia. Então não precisa se despedir, não preciso desejar sucesso.



**O Sr. MARCELO NILO:-** Obrigado, deputado.

O Sr. Adolfo Menezes:- Você sabe a minha torcida. Então, parabéns!

**O Sr. MARCELO NILO:-** Obrigado.

Concluindo, eu gostaria de, primeiro, agradecer ao presidente pela tolerância.

Mas hoje é um dia muito especial para um cidadão que chegou aqui há 28 anos. Eu sei que, muitas vezes, sentado nesta cadeira de presidente, aliás, no próprio Plenário, eu vi muitos deputados se despedirem. Eu ficava olhando assim, achando que nunca o meu dia chegaria, porque eu imaginei ficar aqui eternamente, até com bengala, com cabelos brancos e que sairia daqui diretamente para outro mundo. Mas as circunstâncias da vida me levaram a ser deputado federal.

Então, eu só queria dizer a V. Ex.<sup>a</sup>, melhor, desejar muito sucesso ao presidente Angelo Coronel como senador da República, porque vai representar o nosso estado. Desejo sucesso ao deputado Nelson Leal que será o próximo presidente da Casa, conforme acordo entre as lideranças políticas. Desejo sorte ao deputado Adolfo Menezes que, provavelmente, daqui a 2 anos, assumirá este Parlamento. Eu não estarei aqui.

(O Sr. Adolfo Menezes manifesta-se fora do microfone.)

**O Sr. MARCELO NILO:-** Provável...

(O Sr. Adolfo Menezes manifesta-se fora do microfone.)

**O Sr. MARCELO NILO:-** Com certeza será presidente, com certeza será...

O Sr. Adolfo Menezes:- Melhorou, viu presidente? Provavelmente, não.

**O Sr. MARCELO NILO:-** Não. Com certeza será presidente daqui a 2 anos. Mas eu concluo...

A Sr.<sup>a</sup> Dra. Fabíola Mansur:- Senão será fim de mundo, não é deputado Adolfo?

**O Sr. MARCELO NILO:-** Eu concluo dizendo que eu devo a três pessoas que me levaram e que me ajudaram a chegar aqui. O primeiro, agradeço ao meu compadre, quatro vezes deputado, Jutahy Magalhães, que me ajudou muito no meu início da minha vida pública, pois devo muito da minha formação política ao deputado federal Jutahy Magalhães. Jamais chegaria aonde cheguei se não fosse o deputado Jutahy Magalhães. O segundo, agradeço ao senador eleito Jaques Wagner, sem dúvida nenhuma, uma formação política que devo muito. Cheguei aonde nunca imaginei na vida chegar. E quanto a isso, devo muito ao senador eleito, o ex-governador Jaques Wagner. O terceiro, agradeço ao povo da Bahia que sempre foi muito generoso comigo durante as 7 vezes numa votação crescente de 12, 18, 22, 27, 39, 57, 140 e 150 mil votos. Isso não é tarefa fácil.

Muito obrigado aos companheiros e às companheiras a quem desejo, no próximo ano, sucesso para todos aqueles que farão o Parlamento baiano.

Muito obrigado, Sr. Presidente. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- O.k., deputado.

(Não foi revisto pelo orador nem pelos aparteantes.)

## ORDEM DO DIA

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Em discussão única e votação o Projeto de Lei n.º 22.968/2018, procedência do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, que institui a gratificação por atividade de instrutoria no âmbito do Poder Judiciário do Estado da Bahia.

Faltam os pareceres das Comissões de Constituição e Justiça; de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público; e de Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle.

Designo, para relatar a matéria, o deputado Hildécio Meireles.

**O Sr. HILDÉCIO MEIRELES:-** Passo a relatar o parecer.

(Lê) “*PARECER*”

*Das Comissões de Constituição e Justiça, Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público e Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle, ao Projeto de Lei n.º 22.968/2018, de autoria do Poder Judiciário, o qual “institui a gratificação por atividade de instrutoria no âmbito do Poder Judiciário do Estado da Bahia.”*

*A proposição que ora venho relatar, de autoria do Poder Judiciário, destina-se a instituir a atividade de instrutoria no âmbito do Poder Judiciário, “consubstanciada no exercício de docência eventual desempenhada por magistrados e servidores, de cargo permanente e em comissão, ativos e inativos, do Poder Judiciário do Estado da Bahia,” segundo informa o ofício do Sr. Presidente do Tribunal de Justiça no ofício que acompanha o projeto, no qual ressalta ainda que a matéria foi aprovada pelo Plenário da Corte em sessão do dia 28 de novembro último, e que se encontra ‘alinhado com as diretrizes do Conselho Nacional de Justiça, definidas na Resolução n.º 192/2014, que dispõe sobre a Política Nacional de Aperfeiçoamento dos servidores do Poder Judiciário, na medida em que promoverá o desenvolvimento de competências e valorizará o conhecimento e a experiência de magistrados e servidores”, o que possibilitará ainda “a redução significativa de contratação de cursos externos.’*

*Ressalta ainda o Presidente do TJ que o cálculo da gratificação a que farão jus os instrutores terá como referência o maior vencimento básico para o cargo de analista judiciário do Tribunal, hoje correspondente a R\$9.895,76, ‘valor sobre o qual incidirá o percentual da gratificação para o encargo de curso ou concurso por ora trabalhada’.*

*O projeto não recebeu emendas. No entanto, entende este Relator serem necessárias algumas alterações, que venho propor através das seguintes emendas:*

*Emenda de Relator n.º 1: o art. 3º do Projeto de Lei n.º 22.968/2018 passa a ter a seguinte redação:*

*“Art. 3º - Fica instituída a gratificação de docência, em caráter eventual, por hora trabalhada, cujo valor encontra-se especificado no Anexo Único desta Lei, observados ainda os seguintes critérios:”*

*Justificativa: esta emenda vem estabelecer os valores da hora/aula.*

*Emenda de Relator nº 2: suprima-se os §§ 3º e 5º do art. 3º do Projeto de Lei nº 22.968/2018, acrescentando-se ainda ao PL o Anexo Único, com a seguinte redação:*

**ANEXO ÚNICO**  
**PARÂMETROS PARA CÁLCULO E VALORES DA HORA/AULA**

| ATIVIDADE                                            | Unidade de medida | Formação do servidor<br>(Base de cálculo: Maior vencimento básico do cargo efetivo de analista judiciário) |                |           |           |
|------------------------------------------------------|-------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|-----------|-----------|
|                                                      |                   | Graduação                                                                                                  | Especialização | Mestrado• | Doutorado |
| Instrutor em ações presenciais e híbridas            | Hora              | 3,10%                                                                                                      | 3,40%          | 3,60%     | 3,80%     |
| Tutor em ações a distância e híbridas                | Hora              | 1,80%                                                                                                      | 2,10%          | 2,30%     | 2,50%     |
| Tutor auxiliar                                       | Hora              | 1,20%                                                                                                      | 1,30%          | 1,50%     | 1,80%     |
| Conteudista instrucional                             | Hora              | 3,10%                                                                                                      | 3,40 %         | 3,60%     | 3,80%     |
| Desenhista de interface para ações a distância       | Hora              | 1,80%                                                                                                      | 2,00%          | 2,30%     | 2,50%     |
| Revisor de textos para ações de educação a distância | Hora              | 1,80%                                                                                                      | 2,00 %         | 2,30%     | 2,50%     |

| ATIVIDADE | Unidade de medida | Formação do servidor<br>(Base de cálculo: Maior vencimento básico do cargo efetivo de analista judiciário - R\$ 9.895,76) em reais |                |          |                               |
|-----------|-------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------|-------------------------------|
|           |                   | Graduação                                                                                                                          | Especialização | Mestrado | <b>Doutorado</b><br>Doutorado |

|                                                             |             |               |               |               |               |
|-------------------------------------------------------------|-------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| <i>Instrutor em ações presenciais e híbridas</i>            | <i>Hora</i> | <i>306,75</i> | <i>336,45</i> | <i>356,24</i> | <i>376,03</i> |
| <i>Tutor em ações a distância e híbridas</i>                | <i>Hora</i> | <i>178,12</i> | <i>207,81</i> | <i>227,60</i> | <i>247,39</i> |
| <i>Tutor auxiliar</i>                                       | <i>Hora</i> | <i>118,74</i> | <i>128,64</i> | <i>148,43</i> | <i>178,12</i> |
| <i>Conteudista instrucional</i>                             | <i>Hora</i> | <i>306,76</i> | <i>336,45</i> | <i>356,24</i> | <i>376,03</i> |
| <i>Desenhista de interface para ações a distância</i>       | <i>Hora</i> | <i>178,12</i> | <i>197,91</i> | <i>227,60</i> | <i>247,39</i> |
| <i>Revisor de textos para ações de educação a distância</i> | <i>Hora</i> | <i>178,12</i> | <i>197,91</i> | <i>227,60</i> | <i>247,39</i> |

*Justificativa: a emenda vem promover ajustes na proposição, fazendo incidir o valor da hora/aula na base de cálculo para o regime da previdência dos servidores, o que não era previsto no projeto original, incluindo ainda os parâmetros para base de cálculo e valores para-o pagamento da hora/aula.*

*Ante o exposto, e considerando que o projeto atende aos requisitos de constitucionalidade e legalidade, além de não existirem restrições quanto ao mérito, opino pela sua aprovação com as modificações introduzidas pelas Emendas de Relator.*

*É o parecer, s.m.j.*

*Sala das Sessões, 18 de dezembro de 2018”.*

O projeto é legal e constitucional. Opino pela sua aprovação.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Em discussão e votação, no âmbito das comissões, o parecer do nobre relator.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

O Sr. Luciano Ribeiro:- Sr. Presidente...

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Aprovado.

O Sr. Luciano Ribeiro:- Já foi aprovado?

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Pois não, deputado.

Votação em Plenário.

Em discussão e votação o Projeto de Lei n.º 22.968/2018.

O Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

O Sr. Luciano Ribeiro:- Sr. Presidente!

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Pois não, deputado.

O Sr. Luciano Ribeiro:- Nós estamos assistindo, neste Plenário, a uma incoerência. Primeiro, há a coerência e a forma com que o governador vem votando de forma aligeirada e nós a contestamos. E há a incoerência de se estar buscando economia e se estar criando despesa.

Nós gostaríamos de que, no mínimo, dissesse, por exemplo, que: “Nós estamos quebrados aqui, mas aqui nós podemos gastar.” Não dá! Por isso, particularmente, o meu voto é contrário.

Quanto à Bancada da Oposição, eu libero para votar da forma que achar conveniente.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. Aprovado com o voto contrário do deputado Luciano Ribeiro.

## **SUBSTITUTIVO AO PROJETO DE LEI N.º 22.968/2018**

**Institui a gratificação por atividade de instrutoria no âmbito do Poder Judiciário do Estado da Bahia.**

### **A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**

#### **DECRETA:**

**Art. 1º** - Fica instituída a atividade de instrutoria no âmbito do Poder Judiciário do Estado da Bahia.

**Parágrafo único** - Considera-se instrutoria a docência eventual desempenhada por magistrados e servidores do Poder Judiciário em ações de desenvolvimento, destinadas à qualificação e ao crescimento profissional e pessoal de magistrados e servidores do Poder Judiciário do Estado da Bahia.

**Art. 2º** - Para desempenhar as atividades de instrutoria, o servidor deverá possuir formação acadêmica compatível ou comprovada qualificação profissional na área de atuação para a qual se inscrever, nas condições previstas na Resolução que regulamentará esta Lei.

**Art. 3º** - Fica instituída a gratificação de docência, em caráter eventual, por hora trabalhada, cujo valor encontra-se especificado no Anexo Único desta Lei, observados ainda os seguintes critérios:

**§ 1º** - Para o cálculo da gratificação será utilizado como valor de referência o maior vencimento básico para o cargo efetivo de analista judiciário do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia.

**§ 2º** - A gratificação prevista no *caput* deste artigo não será incorporada ao vencimento ou subsídio nem servirá de base de cálculo de qualquer outra vantagem,



inclusive para fins de cálculo de aposentadoria e pensões.

**§ 3º** - A atividade de instrutoria será remunerada pelo total da carga horária ministrada.

**Art. 4º** - Em caso de restrição orçamentária, o pagamento da gratificação aos instrutores internos poderá ser feito mediante a concessão de horas de incentivo, que ficarão armazenadas em banco de horas.

**Art. 5º** - O instrutor que optar por não receber o pagamento da gratificação ou horas de incentivo será enquadrado na situação de voluntário e deverá assinar termo específico.

**Parágrafo único** - Será dispensada a compensação de horas para os voluntários desde que a sua atuação tenha sido autorizada pela chefia imediata.

**Art. 6º** - As despesas decorrentes da aplicação desta Lei correrão à conta das dotações consignadas no orçamento do Poder Judiciário do Estado da Bahia.

**Art. 7º** - O Poder Judiciário do Estado da Bahia regulamentará esta Lei, no que couber, no prazo de até 180 (cento e oitenta) dias, a partir da sua publicação.

**Art. 8º** - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**Sala das Sessões, 12 de dezembro de 2018.**

**Deputado Hildécio Meireles**  
**Relator**

## ANEXO ÚNICO

### PARÂMETROS PARA CÁLCULO E VALORES DA HORA/AULA

| ATIVIDADE                                        | Unidade de medida | Formação do servidor<br>(Base de cálculo: Maior vencimento básico do cargo efetivo de analista judiciário) |                |          |           |
|--------------------------------------------------|-------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------|-----------|
|                                                  |                   | Graduação                                                                                                  | Especialização | Mestrado | Doutorado |
| <b>Instrutor em ações presenciais e híbridas</b> | Hora              | 3,10%                                                                                                      | 3,40%          | 3,60%    | 3,80%     |
| <b>Tutor em ações a distância e híbridas</b>     | Hora              | 1,80%                                                                                                      | 2,10%          | 2,30%    | 2,50%     |
| <b>Tutor auxiliar</b>                            | Hora              | 1,20%                                                                                                      | 1,30%          | 1,50%    | 1,80%     |
| <b>Conteudista instrucional</b>                  | Hora              | 3,10%                                                                                                      | 3,40 %         | 3,60%    | 3,80%     |
| <b>Desenhista de interface para ações a</b>      | Hora              | 1,80%                                                                                                      | 2,00%          | 2,30%    | 2,50%     |

|                                                             |      |       |        |       |       |
|-------------------------------------------------------------|------|-------|--------|-------|-------|
| <b>distância</b>                                            |      |       |        |       |       |
| <b>Revisor de textos para ações de educação a distância</b> | Hora | 1,80% | 2,00 % | 2,30% | 2,50% |

| ATIVIDADE                                                   | Unidade de medida | Formação do servidor                                                                                              |                       |                 |                  |
|-------------------------------------------------------------|-------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|-----------------|------------------|
|                                                             |                   | <i>(Base de cálculo: Maior vencimento básico do cargo efetivo de analista judiciário – R\$ 9.895,76) em reais</i> |                       |                 |                  |
|                                                             |                   | <b>Graduação</b>                                                                                                  | <b>Especialização</b> | <b>Mestrado</b> | <b>Doutorado</b> |
| <b>Instrutor em ações presenciais e híbridas</b>            | Hora              | 306,75                                                                                                            | 336,45                | 356,24          | 376,03           |
| <b>Tutor em ações a distância e híbridas</b>                | Hora              | 178,12                                                                                                            | 207, 81               | 227,60          | 247,39           |
| <b>Tutor auxiliar</b>                                       | Hora              | 118,74                                                                                                            | 128,64                | 148,43          | 178,12           |
| <b>Conteudista instrucional</b>                             | Hora              | 306,76                                                                                                            | 336,45                | 356,24          | 376,03           |
| <b>Desenhista de interface para ações a distância</b>       | Hora              | 178,12                                                                                                            | 197,91                | 227,60          | 247,39           |
| <b>Revisor de textos para ações de educação a distância</b> | Hora              | 178,12                                                                                                            | 197,91                | 227,60          | 247,39           |

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):-Este projeto de lei vai para a sanção do governador.

Há a Proposta de Emenda Constitucional n.º 154/2018, de procedência do Poder Executivo, que altera o § 5º do art. 34 da Constituição do Estado da Bahia e dá outras providências.

Designo, para relatar a matéria, o deputado Antônio Henrique Júnior.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Designo, para relatar a matéria, o deputado Antônio Henrique Júnior.

**O Sr. ANTÔNIO HENRIQUE JÚNIOR:-** Srs. Deputados, Sr.<sup>as</sup> Deputadas, passo a relatar a matéria.

(Lê) “*ADITAMENTO AO PARECER*

*Da Comissão de Constituição e Justiça, à Proposta de Emenda à Constituição nº 154/2018.*

*Venho, como Relator, apresentar o seguinte Aditamento ao Parecer da Comissão de Constituição e Justiça, buscando o aprimoramento da proposição, de modo a proporcionar com mais clareza o acolhimento da coisa julgada. Deste modo, opino pela manutenção da redação dada ao caput do art. 2º pela Emenda nº 1, substituindo, no entanto, os §§ 1º, 2º e 3º, pela redação proposta na Emenda abaixo apresentada:*

*Emenda de Relator: mantendo a redação do caput do art. 2º dada pela Emenda nº 1, altere-se a redação dos §§1º, 2º e 3º do art. 2º da Proposta de Emenda Constitucional nº 154/2018, da seguinte forma:*

*‘Art. 2º – .....*

*§ 1º - Ficam, excepcionalmente, ressalvadas do ajuste de que trata o caput deste artigo as situações asseguradas por decisão judicial com trânsito em julgado até a data de promulgação deste Emenda Constitucional, salvo se aquela venha a ser rescindida, hipótese em que será temporariamente mantido, como limite remuneratório, o valor praticado para este fim na data da rescisão, até que o subsídio mensal do Governador o alcance.*

*§ 2º - O valor aplicado para fins de limite remuneratório, na data de 30 de novembro de 2018, aos servidores públicos, civis e militares do Poder Executivo, em razão de decisão judicial não transitada em julgado até a data de promulgação desta Emenda Constitucional, fica excepcional e transitoriamente mantido para estes, como teto remuneratório, até que o subsídio mensal de Governador o alcance.*

*§ 3º - O valor assegurado no § 2º deste artigo poderá ser reajustado por Lei, até que o subsídio mensal do Governador o alcance.’*

*Justificativa: A alteração proposta tem por objetivo aperfeiçoar o regramento que se destina a compatibilizar o texto constitucional baiano com a regra estabelecida na Carta Magna, mormente com o que dispõe o inciso XI do art. 37 da Constituição Federal. Desta forma, esta emenda ratifica a preservação da coisa julgada e o atendimento ao princípio da separação dos Poderes.*

*Ante o exposto, opino pela aprovação da Proposta de Emenda Constitucional nº 154/2018, com as modificações introduzidas pela Emenda de Relator.*

*É o Parecer, s.m.j.*

*Sala das sessões, 18 de dezembro de 2018.”*

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Luciano Ribeiro:- Para encaminhar, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Em discussão, no âmbito das comissões, o parecer do nobre relator.

O Sr. Luciano Ribeiro:- Sr. Presidente, nós estamos, há alguns dias, pedindo cuidado com esta Casa, pedindo respeito com esta casa. E, hoje, a imprensa fez, acer-

tadamente, uma crítica a este Parlamento que chamou de projetos pré-datados. Nós estamos aprovando projetos aqui e, ao justificar o voto, os próprios deputados já estão dizendo: “Olha, nós vamos aprovar, mas vamos sair daqui, vamos à Casa Civil para consertar o projeto.”

Estes projetos, enviados pelo governador a esta Casa, neste pacote de maldades, eles são tão contraditórios. A Casa Civil ou sabe-se lá quem está redigindo estes projetos está tão perdida. Veja o exemplo desta PEC. Ela veio e virou uma colcha de retalhos. Já foi remendada diversas vezes, porque não tem convicção do que está mandando. E há o mais grave. Existe a convicção plena de que nós, obedientes, vamos bater o carimbo e dizer aprovado sem, sequer, questionar.

Por isso, Sr. Presidente, como Líder da Oposição, quero recomendar, à Bancada da Oposição, o voto contrário a esta PEC pela sua incoerência nas formas e pela ligeireza com que se pretende votar.

Ressalto, no entanto, que o deputado Hildécio Meireles irá fazer uma declaração de voto em separado por questões particulares.

Mas eu recomendo, à Bancada, o voto contrário a esta PEC pelas razões aqui expostas, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Em votação no âmbito das Comissões.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. Aprovado.  
Em Plenário.

Em votação, no primeiro turno, a PEC n.º 154/2018.

O Sr. Hildécio Meireles:- Para declarar o voto, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Para declarar o voto, com a palavra o deputado Hildécio Meireles.

O Sr. Hildécio Meireles:- Presidente, quanto à PEC que ora apreciamos e votamos, esta é uma matéria de interesse do Grupo Fisco, e diz respeito a interesses do Grupo Fisco do Estado da Bahia, classe da qual faço parte. Eu não tenho como votar contra a minha classe.

Por isso, quero declarar o meu voto favorável à PEC n.º 154/2018.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Em votação.

Os Srs. Deputados que aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado com os votos contrários da Oposição, com exceção do deputado Hildécio.

Como há quórum constitucional, fica aprovada a matéria em primeiro turno.

## **SUBSTITUTIVO À PROPOSTA DE EMENDA CONSTITUCIONAL Nº 154/2018**

**Altera o § 5º do art. 34 da Constituição do Estado da Bahia e dá outras providências.**

**A MESA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA**, no uso da atribuição prevista no § 3º do art. 74 da Constituição Estadual, promulga a seguinte Emenda Constitucional:

**Art. 1º** - O § 5º do art. 34 da Constituição do Estado da Bahia passa a vigorar com a seguinte redação:

**“Art. 34** - .....

.....  
**§ 5º** - O subsídio, a remuneração, os proventos de aposentadoria, de reserva e de reforma, as pensões e quaisquer outras espécies remuneratórias dos ocupantes de cargos, funções e empregos públicos da administração direta, autárquica e fundacional, dos membros de qualquer dos Poderes do Estado e dos Municípios, dos detentores de mandato eletivo e dos demais agentes políticos submetem-se ao disposto no inciso XI do *caput* do art. 37 da Constituição Federal.” (NR)

**Art. 2º** - Os limites remuneratórios aplicados acima do quanto previsto no inciso XI do *caput* do art. 37 da Constituição Federal devem ser imediatamente a ele ajustados.

**§ 1º** - Ficam, excepcionalmente, ressalvadas do ajuste de que trata o *caput* deste artigo as situações asseguradas por decisão judicial com trânsito em julgado até a data de promulgação desta Emenda Constitucional, salvo se aquela venha a ser rescindida, hipótese em que será temporariamente mantido, como limite remuneratório, o valor praticado para este fim na data da rescisão, até que o subsídio mensal do Governador o alcance.

**§ 2º** - O valor aplicado para fins de limite remuneratório, na data de 30 de novembro de 2018, aos servidores públicos, civis e militares do Poder Executivo, em razão de decisão judicial não transitada em julgado até a data de promulgação desta Emenda Constitucional, fica excepcional e transitoriamente mantido para estes, como teto remuneratório, até que o subsídio mensal de Governador o alcance.

**§ 3º** - O valor assegurado no § 2º deste artigo poderá ser reajustado por Lei, até que o subsídio mensal do Governador o alcance.

**Art. 3º** - Esta Emenda Constitucional entra em vigor na data de sua publicação.

**Sala das Sessões, 19 de dezembro de 2018.**

**Deputado Antônio Henrique Júnior**

**Relator**

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Há, sobre a Mesa, o Projeto de Lei nº 22.973/2018, de procedência do Poder Executivo, que altera a Lei nº 13.727 de 5 de



julho de 2017, que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício 2018, e dá outras providências.

Já tem parecer.

Em votação o projeto.

O Sr. Luciano Ribeiro:- Para encaminhar, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Para encaminhar o deputado Luciano Ribeiro.

O Sr. Luciano Ribeiro:- Sr. Presidente, trata-se do Projeto de Lei nº 22.973/2018, de alteração da Lei de Diretrizes Orçamentárias. Veja que nós vivemos uma eleição em 2018 em que o estado...

(O Sr. Rosemberg Pinto Lula manifesta-se fora do microfone.)

O Sr. Luciano Ribeiro:- Se o deputado Rosemberg me permitir falar, permitir o seu silêncio. O deputado Luciano também.

Em 2018, tivemos uma eleição estadual em que o mote da eleição era um estado de saúde financeira extremamente estável e um governador extremamente competente e bom administrador. Foi isso que se vendeu na eleição.

Passadas as eleições, o pacote de maldades chegou a esta Casa, e este especificamente. Isso é uma confissão de débito que a gestão pública do governador Rui Costa, no ano de 2018, irá deixar um débito, para a próxima gestão, de R\$ 1,3 bilhão. Ou seja, havia uma previsão de se deixar um débito de R\$ 900 milhões e este débito passou para R\$ 1,3 bilhão.

Então nós estamos aqui. E esta Casa vai aprovar este projeto com os votos contrários, provavelmente, da Oposição. Estamos numa confissão de que o governador Rui Costa não fez o dever de casa, pois ele deixou um débito maior do que aquele que já havia sido permitido deixar.

Portanto, nós recomendamos, à Bancada da Oposição, o voto contrário a esta alteração da Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2018.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Em votação o Projeto de Lei nº 22.973/2018.

Os Srs. Deputados que aprovam permaneçam como se encontram. Aprovado, com os votos contrários da Oposição.

## **PROJETO DE LEI Nº 22.973/2018**

**Altera a Lei nº 13.727, de 05 de julho de 2017, que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício de 2018, e dá outras providências, na forma que indica.**

O GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA, faço saber que a Assembleia Legislativa decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

**Art. 1º** - Os Anexos II - A1, II - A2 e II - C, todos da Lei nº 13.727, de 05 de julho de 2017, **passam a vigorar na forma do Anexo Único desta Lei.**

**Art. 2º** - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a 1º de janeiro de 2018.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA, em

## ANEXO ÚNICO

### ANEXO II - A1

#### GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

#### LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2018

#### ANEXO DE METAS FISCAIS

#### METAS ANUAIS 2018 a 2020

(Art. 4º, § 1º, da LC nº 101/00)

R\$ 1.000,00

| Especificação                       | 2018                  |                        |                        | 2019                  |                        |                        | 2020                  |                        |                        |
|-------------------------------------|-----------------------|------------------------|------------------------|-----------------------|------------------------|------------------------|-----------------------|------------------------|------------------------|
|                                     | Valor Corrente<br>(A) | Valor Constante<br>(*) | % PIB<br>(A/PIB) x 100 | Valor Corrente<br>(A) | Valor Constante<br>(*) | % PIB<br>(A/PIB) x 100 | Valor Corrente<br>(A) | Valor Constante<br>(*) | % PIB<br>(A/PIB) x 100 |
| Receita Total                       | 44.502.019            | 42.495.866             | 16,68                  | 46.484.893            | 42.440.383             | 16,59                  | 46.601.095            | 40.714.391             | 15,84                  |
| Receitas Primárias (I)              | 41.599.407            | 39.724.104             | 15,59                  | 44.638.429            | 40.754.574             | 15,93                  | 44.774.126            | 39.118.207             | 15,22                  |
| Despesa Total                       | 44.502.019            | 42.495.866             | 16,68                  | 46.484.893            | 42.440.383             | 16,59                  | 46.601.095            | 40.714.391             | 15,84                  |
| Despesas Primárias (II)             | 42.891.830            | 40.958.265             | 16,07                  | 44.693.642            | 40.804.983             | 15,95                  | 44.438.203            | 38.824.718             | 15,11                  |
| Resultado Primário (III) = (I - II) | (1.292.423)           | (1.234.161)            | (0,48)                 | (55.213)              | (50.409)               | (0,02)                 | 335.923               | 293.489                | 0,11                   |
| Resultado Nominal                   | 3.153.697             | 2.234.831              | 1,18                   | 494.851               | (402.801)              | 0,18                   | (1.091.656)           | (1.774.552)            | (0,37)                 |
| Dívida Pública Consolidada          | 25.048.841            | 23.918.638             | 9,39                   | 25.317.918            | 23.115.083             | 9,04                   | 24.439.988            | 21.352.701             | 8,31                   |

|                                                 |                   |                   |             |                   |                   |             |                   |                   |             |
|-------------------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------|-------------------|-------------------|-------------|-------------------|-------------------|-------------|
| <b>Dívida Consolidada Líquida</b>               | <b>20.383.001</b> | <b>19.464.135</b> | <b>7,64</b> | <b>20.877.852</b> | <b>19.061.033</b> | <b>7,45</b> | <b>19.786.196</b> | <b>17.286.781</b> | <b>6,73</b> |
| <b>Receitas Primárias advindas de PPP (IV)</b>  |                   | <b>0</b>          |             |                   | <b>0</b>          |             |                   | <b>0</b>          |             |
| <b>Despesas Primárias advindas de PPP (V)</b>   |                   | <b>372.797</b>    |             |                   | <b>466.507</b>    |             |                   | <b>571.499</b>    |             |
| <b>Impacto do Saldo das PPP (VI) = (IV - V)</b> |                   | <b>(372.797)</b>  |             |                   | <b>(466.507)</b>  |             |                   | <b>(571.499)</b>  |             |

Fonte: Seplan/SPO e Sefaz

(\*) Preços médios de 2017 com base no IGP-DI

## ANEXO II - A2

### GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

### LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2018

#### ANEXO DE METAS FISCAIS METAS ANUAIS

(Art. 4º, § 1º. da LC nº 101/2000)

#### Evolução Projetada do Estoque da Dívida, 2017 a 2020

(a preços correntes)

R\$ 1.000,00

| ANO  | Saldo Projetado |                |            | Ativo Financeiro Líquido | Dívida Consolidada Líquida |
|------|-----------------|----------------|------------|--------------------------|----------------------------|
|      | Dívida Interna  | Dívida Externa | Total      |                          |                            |
| 2017 | 14.608.093      | 8.069.462      | 22.677.555 | 5.448.414                | 17.229.141                 |
| 2018 | 15.085.173      | 9.963.669      | 25.048.842 | 4.665.841                | 20.383.001                 |
| 2019 | 15.129.757      | 10.188.161     | 25.317.918 | 4.440.066                | 20.877.852                 |
| 2020 | 14.491.147      | 9.948.841      | 24.439.988 | 4.653.792                | 19.786.196                 |

Fonte: Sefaz/Saf/Depat/Gepub

**Evolução Projetada do Estoque da Dívida, 2017 a 2020**  
**(a preços médios de 2017)\***

R\$ 1.000,00

| ANO  | Saldo Projetado |                |            | Ativo Financeiro Líquido | Dívida Consolidada Líquida |
|------|-----------------|----------------|------------|--------------------------|----------------------------|
|      | Dívida Interna  | Dívida Externa | Total      |                          |                            |
| 2017 | 14.608.093      | 8.069.462      | 22.677.555 | 5.448.414                | 17.229.141                 |
| 2018 | 14.405.133      | 9.514.506      | 23.919.639 | 4.455.505                | 19.464.135                 |
| 2019 | 13.813.363      | 9.301.720      | 23.115.083 | 4.053.749                | 19.061.333                 |
| 2020 | 12.660.609      | 8.692.092      | 21.352.701 | 4.065.920                | 17.286.781                 |

Fonte: Sefaz/Saf/Depat/Gepub

\* Corrigido pelo IGP-DI

**ANEXO II - C**

**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA**

**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2018**

**METAS FISCAIS ATUAIS  
 COMPARADAS COM AS FIXADAS  
 NOS TRÊS EXERCÍCIOS  
 ANTERIORES  
 METAS ANUAIS**

**(Art. 4º, § 2º. Inciso II da LC nº 101/2000)**

R\$ 1.000,00

| Especificação               | Valores a Preços correntes |             |            |             |            |            |
|-----------------------------|----------------------------|-------------|------------|-------------|------------|------------|
|                             | 2015                       | 2016        | 2017       | 2018        | 2019       | 2020       |
| Receita Total               | 39.213.170                 | 39.213.170  | 45.225.611 | 44.502.019  | 46.484.893 | 46.601.095 |
| Receitas Primárias (I)      | 37.096.428                 | 40.206.256  | 43.269.044 | 41.599.407  | 44.638.429 | 44.774.126 |
| Despesa Total               | 39.435.478                 | 42.762.117  | 45.570.160 | 44.502.019  | 46.484.893 | 46.601.095 |
| Despesas Primárias (II)     | 37.666.913                 | 41.324.094  | 44.112.103 | 42.891.830  | 44.693.642 | 44.438.203 |
| Resultado Primário (I - II) | (570.485)                  | (1.117.838) | (843.059)  | (1.292.423) | (55.213)   | 335.923    |

|                            |            |            |            |            |            |             |
|----------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|-------------|
| Resultado Nominal          | 4.293.222  | 351.304    | 1.213.663  | 3.153.697  | 494.851    | (1.091.656) |
| Dívida Pública Consolidada | 20.907.735 | 20.172.662 | 22.677.718 | 25.048.841 | 25.317.918 | 24.439.988  |
| Dívida Consolidada Líquida | 15.664.337 | 16.015.641 | 17.229.304 | 20.383.001 | 20.877.852 | 19.786.196  |

| Especificação               | Valores a Preços Constantes ** |             |            |             |            |             |
|-----------------------------|--------------------------------|-------------|------------|-------------|------------|-------------|
|                             | 2015                           | 2016        | 2017       | 2018        | 2019       | 2020        |
| Receita Total               | 45.194.863                     | 43.988.913  | 45.225.611 | 42.495.866  | 42.440.383 | 40.714.391  |
| Receitas Primárias (I)      | 42.755.227                     | 42.064.349  | 43.269.044 | 39.724.104  | 40.754.574 | 39.118.207  |
| Despesa Total               | 45.451.082                     | 44.738.326  | 45.570.160 | 42.495.866  | 42.440.383 | 40.714.391  |
| Despesas Primárias (II)     | 43.412.735                     | 43.233.846  | 44.112.013 | 40.958.265  | 40.804.983 | 38.824.718  |
| Resultado Primário (I - II) | (657.508)                      | (1.169.498) | (843.059)  | (1.234.161) | (50.409)   | 293.489     |
| Resultado Nominal           | 4.948.123                      | 367.539     | 1.213.663  | 2.234.831   | (402.801)  | (1.774.552) |
| Dívida Pública Consolidada  | 24.097.063                     | 21.104.922  | 22.677.718 | 23.919.638  | 23.115.083 | 21.352.701  |
| Dívida Consolidada Líquida  | 18.053.821                     | 16.755.788  | 17.229.304 | 19.464.135  | 19.061.333 | 17.286.781  |

Fonte: Seplan / Sefaz

\*\*Preços médios 2017 com base no IGP-DI

(Há manifestações fora do microfone.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Fiquem tranquilos, deputados, porque eu sei que V. Ex.<sup>as</sup> são contra. Eu já declaro logo antecipadamente para não perder tempo.

O próximo é o PLC n.º 136/2018, de autoria do Poder Executivo, que institui a Microrregião de Saneamento Básico do Extremo Sul – MSB/ES.

Designo, para relatar a matéria, deputado Vitor Bonfim.

O Sr. Luciano Ribeiro:- Que projeto é este, Sr. Presidente? Estava na Ordem do Dia?

O Sr. Zé Neto Lula:- Estava! Foi a urgência da semana passada.



O Sr. Luciano Ribeiro:- Sr. Presidente, este projeto não estava na Ordem do Dia não!

(Vários Srs. Deputados manifestam-se fora do microfone.)

O Sr. Luciano Ribeiro:- Este projeto não estava na Ordem do Dia. Não tem urgência nele não, não.

O Sr. Zé Neto Lula:- Tem!

O Sr. Luciano Ribeiro:-Não! Não tem urgência dele não. Não tem urgência dele não.

O Sr. Zé Neto Lula:- Tem!

(Vários Srs. Deputados manifestam-se fora do microfone.)

O Sr. Luciano Ribeiro:- Não tem! Ele não tem tempo hábil. É para amanhã, para amanhã. Não! É para amanhã. Não tem tempo hábil não!

(Vários Srs. Deputados manifestam-se fora do microfone.)

O Sr. Zé Neto Lula:- Foi o da semana passada. Foi este e o outro!

O Sr. Luciano Ribeiro:- Na semana passada não!

O Sr. Zé Neto Lula:- Foi, sim!

(Vários Srs. Deputados manifestam-se fora do microfone.)

O Sr. Luciano Ribeiro:- Cadê o requerimento? O requerimento foi aprovado e não tem o prazo regimental?

(Vários Srs. Deputados manifestam-se fora do microfone.)

O Sr. Luciano Ribeiro:- Foi ontem e não tem as 24 horas! Amanhã, a gente ele! Não vai ter sessão amanhã? Para que esta pressa? Eu nem conheço o projeto. Só conheço o requerimento.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Então, retira-se este projeto e fica para amanhã para completar as 48 horas.

Há sobre a Mesa o Projeto de Lei n.º 22.980/2018.

O Sr. Luciano Ribeiro:- Sr. Presidente, não constam, na Ordem do Dia, este e outros projetos. Deixe a Ordem do Dia para amanhã para a gente poder analisar o projeto. Amanhã nós teremos sessão. Amanhã a gente vota os projetos.

(Vários Srs. Deputados manifestam-se fora do microfone.)

O Sr. Luciano Ribeiro:- A Ordem do Dia é clara, pois a gente veio aqui hoje para votar. Não vamos atropelar. Amanhã nós temos sessão. Amanhã a gente vai votar. É a mesma situação. Não vou permitir que isso aconteça aqui nesta Casa, não vou. Me perdoem. Amanhã nós temos sessão, pelo amor de Deus!

O Sr. Rosemberg Pinto Lula:- Sr. Presidente, esta urgência foi votada ontem.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Eu sei, deputado.

O Sr. Rosemberg Pinto Lula:- Então, eu acho que o deputado Luciano... A gente vota, então, as duas amanhã, sem problemas.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Tudo bem, mas como se trata aqui de outros projetos também na Ordem do Dia, nós queremos acelerar, a fim de ficarem 3 ou 4 projetos para amanhã.

O Sr. Luciano Ribeiro:- Não, Sr. Presidente, nós sentamos. Os projetos, contidos na Ordem do Dia, foram esses. Faça a relação dos projetos que nós vamos fazer a relação dos projetos que vão votar amanhã e a gente vota amanhã sem nenhum problema.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Para amanhã ficam os Projetos de Lei com os seguintes números: 22.980/2018; 22.970/2018; 22.997/2018; PLC 136/2018; e, em segundo turno, a PEC, a LOA, a LDO e, também, o Orçamento geral.

Fica convocada uma sessão para amanhã às 9h45min.

(Vários Srs. Deputados manifestam-se fora do microfone.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Amanhã às 9h45min.

O Sr. Adolfo Viana:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Questão de ordem do deputado Adolfo Viana.

O Sr. Adolfo Viana:- Dá para V. Ex.<sup>a</sup> repetir quais são os projetos que vão ser votados amanhã, por favor?

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- PLC 136/2018, PL 22. 997/2018...

O Sr. Adolfo Viana:- Presidente, dá para fazer uma leitura resumidazinha do que é cada projeto, por favor.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- O PLC n.º 136/2018 institui a Microrregião de Saneamento Básico, cria uma região de saneamento básico, nada...

O PL n.º 22.997 autoriza a instituição do FECRIBA.

O PL n.º 22.980 cria o FATEC. Este projeto já estava na Ordem do Dia passado. O governador retirou e retornou àquela época das obstruções.

O PL n.º 22.970/ é de autoria do Poder Executivo.

A PEC n.º 154/2018 para amanhã.

O PL n.º 22.973/ para amanhã.

O Orçamento geral do estado para amanhã.

O Sr. Angelo Almeida:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Pois não, deputado.

O Sr. Angelo Almeida:- Presidente, eu quero dar um informe aqui.

O governador Rui Costa acabou de anunciar que, no dia 20, vai pagar o 13º do estado da Bahia e, no dia 21, vai antecipar o salário do servidor público. Então, haverá Natal gordo, queijo do reino e peru gordo para o servidor público do Estado da Bahia.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Fica convocada uma sessão extraordinária para amanhã às 9h45min., a fim de apreciar os projetos que eu acabei de citar.

Amanhã, às 9h45min! Deveremos apreciar os projetos de autoria dos parlamentares amanhã também.

Não havendo nada mais a tratar na presente sessão, declaro-a encerrada, desejando a todos uma boa noite.

*Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.*

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.*